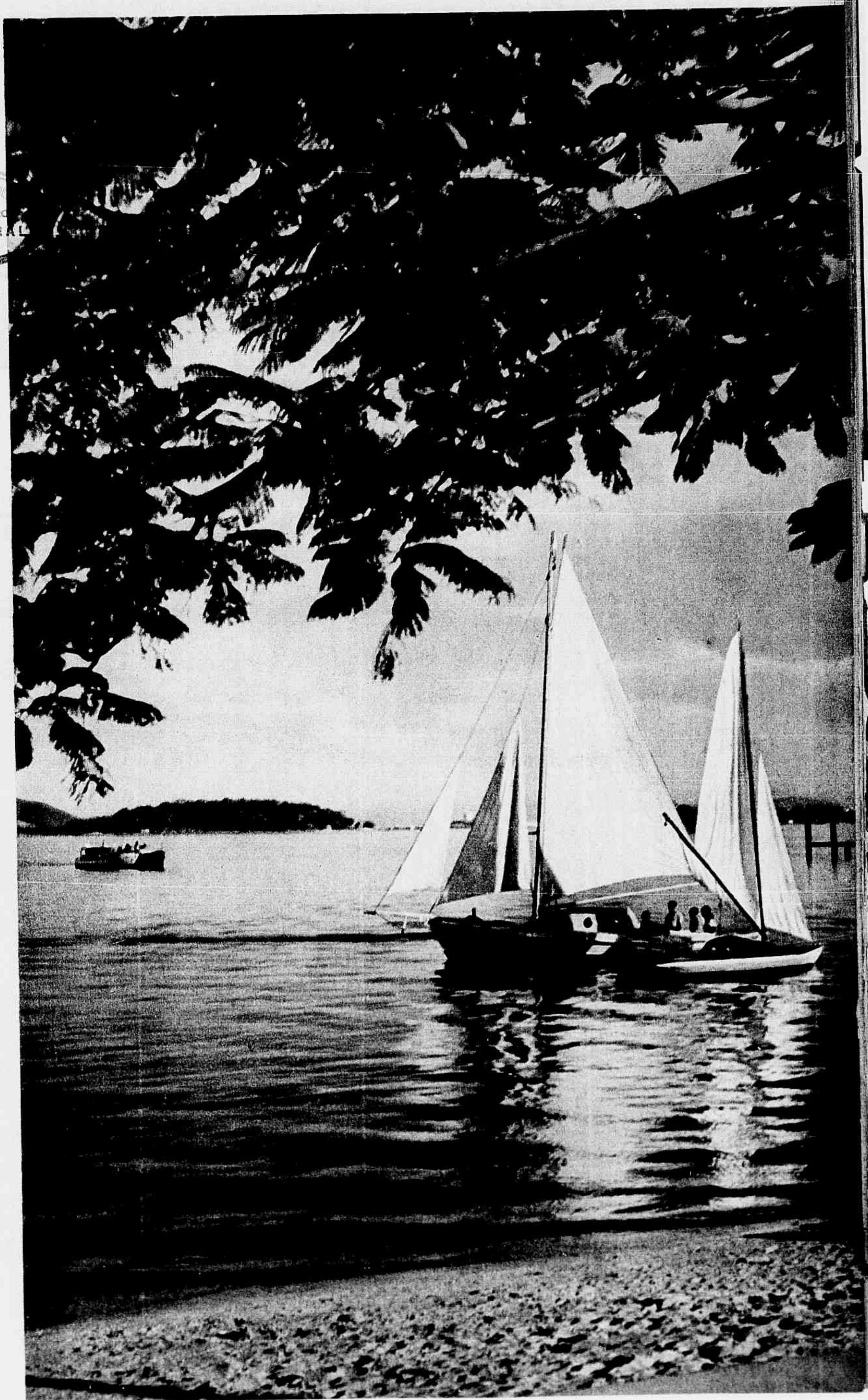


Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 29

26 de Junho de 1937

1\$500



**RECANTO DA
GUANABARA**

(Photo de
Arnaldo Vieira)

ESTADO DE MINAS GERAES

A conversão das Obrigações de 9%, do Estado de Minas Geraes, em apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, continúa sua marcha ascencional, conforme se verifica pelo quadro abaixo, já se tendo apresentado — até 17 de Junho de 1937 — aos Bancos encarregados do serviço portadores de títulos no valor de 140.966:200\$000

Resultado da Conversão até esta data :

DATAS	Banco Com- ercio e Industria de Minas-Geraes — Rio	Banco do Com- ercio e Indus- tria de São Paulo — Rio	Banco do Com- ercio e Ind. de Minas- Geraes — Belo- Horizonte	TOTAES
Abril :				
26	2.156:000\$000	7.684:000\$000	716:000\$000	10.556:000\$000
27	10.558:000\$000	15.916:000\$000	1.888:400\$000	28.162:400\$000
28	1.434:000\$000	4.799:000\$000	785:200\$000	7.018:200\$000
29	4.816:000\$000	5.566:000\$000	571:800\$000	8.753:800\$000
30	1.507:000\$000	5.100:000\$000	469:600\$000	7.076:600\$000
Maio :				
4	1.857:000\$000	1.540:000\$000	561:000\$000	3.758:000\$000
5	6.536:000\$000	5.436:000\$000	504:200\$000	10.276:200\$000
7	4.416:400\$000	950:000\$000	960:400\$000	6.306:800\$000
8	567:000\$000	1.550:000\$000	146:800\$000	2.063:800\$000
10	2.509:200\$000	649:000\$000	558:000\$000	3.716:200\$000
11	1.140:400\$000	1.254:000\$000	671:200\$000	3.065:600\$000
12	1.221:200\$000	4.683:000\$000	220:200\$000	6.124:400\$000
13	1.933:000\$000	1.875:600\$000	512:200\$000	4.320:800\$000
14	973:200\$000	416:200\$000	155:000\$000	1.524:400\$000
15	273:000\$000	581:000\$000	127:400\$000	781:400\$000
17	609:000\$000	114:200\$000	212:600\$000	935:800\$000
18	556:400\$000	693:600\$000	362:000\$000	1.412:000\$000
19	585:200\$000	717:000\$000	784:600\$000	2.086:800\$000
20	1.198:400\$000	63:000\$000	4.202:200\$000	5.463:600\$000
21	637:800\$000	521:600\$000	874:800\$000	1.834:200\$000
22	142:000\$000	1.615:600\$000	113:200\$000	1.870:800\$000
24	2.628:800\$000	225:200\$000	225:200\$000	3.109:000\$000
25	675:400\$000	190:000\$000	404:600\$000	1.270:000\$000
26	288:400\$000	193:000\$000	467:000\$000	948:400\$000
28	734:600\$000	1.551:200\$000	509:800\$000	2.795:600\$000
29	83:000\$000	56:600\$000	145:000\$000	284:600\$000
31	565:000\$000	932:200\$000	291:000\$000	1.788:200\$000
Junho :				
1	378:600\$000	856:800\$000	123:000\$000	1.358:400\$000
2	656:200\$000	59:000\$000	71:800\$000	787:000\$000
3	220:400\$000	394:000\$000	160:600\$000	775:000\$000
4	216:800\$000	165:800\$000	97:600\$000	480:200\$000
5	150:000\$000	27:000\$000	55:200\$000	232:200\$000
7	182:600\$000	4.351:600\$000	99:600\$000	4.613:800\$000
8	153:600\$000	24:600\$000	491:800\$000	670:000\$000
9	197:800\$000	214:800\$000	120:200\$000	532:800\$000
10	189:400\$000	71:000\$000	54:600\$000	295:000\$000
11	127:000\$000	105:800\$000	51:200\$000	284:000\$000
12	159:000\$000	5:000\$000	107:000\$000	269:000\$000
14	365:000\$000	28:600\$000	382:200\$000	775:800\$000
15	95:000\$000	238:000\$000	179:000\$000	512:000\$000
16	43:400\$000	241:000\$000	148:600\$000	433:000\$000
17	725:200\$000	836:200\$000	103:000\$000	664:400\$000
	54.041:400\$000	67.450:000\$000	19.474:800\$000	

Total geral até esta data 140.966:200\$000

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1937.

ARTHUR FELICISSIMO
SUPERINTENDENTE

Por alma do general Mola



Grupo feito após as exequias solenes, em memoria do general don Emilio Mola e companheiros, mandadas celebrar pelo representante do Governo do Estado Hespanhol (Burgos) no Brasil e pela Comisión Nacionalista Española do Rio de Janeiro.

duas
joias
elegantes

NUM
TOUCADOR
MODERNO

PO' d'ARROZ e
AGUA de COLONIA

ADORACÃO
a perfumaria da combinação feliz



— Se você casar comigo, não precisará de trabalhar: eu lhe comprarei uma esplendida raticeira.

Cissim...

...como o escultor modela a materia bruta até crear uma estatua notavel, o REMOSAN, por meio do excelente exercicio do remo, elimina do corpo o tecido adiposo, proporcionando-lhe saúde e linhas perfeitas. A pratica do Remosan (5 minutos diarios) torna, além disso, os movimentos agéis, evita o reumatismo e adugenta a velhice.

REGULAVEL
PARA
ADULTOS
e
CRIANCAS

ATHLETA 3505000
OLYMPICO 2505000
STANDARD 2305000

MESTRE RIO DE JANEIRO
SAULO P. ALEGRE
B. HORIZ-NICTHEROY

BLATGE

Revista da Semana



A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a **ADELAIDE AURELIANO MACHADO**
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1937

NUMERO 29

— Viva S. João!
— E' você, Lavinia? Entre, meu bem!
— Não venho importuná-la, não?
— Que idéa tola!
— Gosto tanto deste seu *boudoir*...
— *Boudoir*, não; *studio*. E' como se diz agora.
— Ou isso.
— Veiu sózinha?
— Com mamãe. Ficou lá na sala, com a sua, falando de trapos. Não, deixe! Ella não é de cerimonias. Depois, devem estar entretidissimas.
— Como boas senhoras casadas que são, para assumpto lhes basta a *toilette*.
— Está claro. Ao passo que nós, solteiras, temos esse motivo de conversação e outro igualmente obrigatorio e consideravel...
— Ou talvez mais forçado ainda e mais importante...
— Os amores.
— O amor!
— Um só? Você acha-se presentemente nessas condições?
— Não brinque.
— Escute, eu não vim propriamente para lhe arrancar confidencias. Não é meu costume, bem sabe, forçar as camaradas a abrirem-me o seu coração. E nem podia adivinhar, comprehendendo, que você se encontrava num desses estados... em que a gente tem coração. Mudemos, pois, de assumpto. Que estava fazendo quando eu cheguei?
— Nada. Arrumando umas coisas. Estas coisas que a gente arruma quando não tem que fazer...
— Ou quer pensar noutra coisa.
— Mesmo sem essa razão. Volta e meia, tenho vontade de procurar para tudo o que você ahí vê um arranjo mais airoso, uma combinação mais feliz. E é frequente surprehender-me a mim propria pensando em mudar isto, transformar aquillo, adaptar mais aquillo a uma futura exigencia de conforto ou de gosto...
— Lá volta você á questão!
— Questão! Qual?
— O amor.
— Lavinia!
— A casa em ordem, os aspectos domesticos, o conforto futuro... Conclusão: está apaixonada.
— Oh, mas você vae ás do cabo!
— Bom, pelo menos estará, muito breve, casada.
— Casada, tão moça ainda?
— Para começar!
— Sinceramente, desejo ficar solteira mais algum tempo. Para estudar melhor a vida e tambem, você reflecta, para gozar bem a mocidade...
— Depois, goza-se depois!
— Não é a mesma coisa.
— E' melhor. Primeiro, porque disporemos doutros conhecimentos e outro criterio para apreciar, distinguir o bom do mau. Depois, a liberdade. Pense só nisto: uma vez casadas, não teremos que dar satisfações a ninguem.

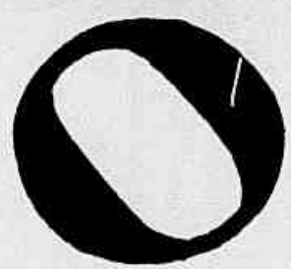
JOÃO LUSO A SORTE DO OVO

— Conforme o marido.
— Nas nossas mãos está tornal-o... igual aos outros. Eu, a esse respeito, sou do entender de Luiz XIV.
— De Luiz XIV!
— Não viu, outro dia, a fita em que esse rei tão claramente definia a sua maneira de considerar o poder e as exigencias do Estado? Pois assim eu digo: *Le mari, c'est moi*.
— Theorias... Até lhe chegar a vez.
— Olhe bem para mim. Quer dizer, Yolanda... que a sua vez já chegou.
— Ora, Lavinia...
— Deixe-se de meias confissões, filhinha. E, como dizia o bobo do nosso professor de Historia, comecemos pelo principio: Desde quando dura isso?
— Você vae se rir...
— Tanto melhor para você. Quer dizer que não é coisa triste.
— Trata-se do tempo, a data.
— Vamos precisar, meu bem. Desde quando?
— Desde esta noite.
— Foi então a algum baile, você? Mas tinha-me dito... Yolanda, isso não se faz!
— Não fui, tal, menina! Fiquei com os velhos bem quietinha, aqui, em casa. Eu lhe explico... Entre mim e *elle* não houve ainda a mais leve troca de palavras em tal sentido...
— Olhares, apenas. Reviradelas. Fluidos!
— Perdão. Até á meia noite nada eu sabia da sua inclinação nem *elle* certamente da minha. Pois você não adivinha? Foi uma sorte que deitei. Noite de S. João!
— E você acredita nisso?
— Agora, acredito.
— E' extraordinario!
— Ao contrario, nada mais commum, mais natural. Um costume que vem de tão longe... Como dizia o nosso professor de Historia, "desde tempos immemoriaes".
— Que bobo! Emfim, nisso teria *elle* razão.
— Se tinha! Para mim, se a nossa mãe Eva não botou sorte, foi: primeiro, porque já nasceu casada; e depois porque, naquella tempo, ainda não havia noite de S. João.
— No meio de tudo isso, o mais curioso é que você acredite.
— E quem não acreditaria? Conhece a sorte do copo de agua? Do ovo no copo de agua?
— Sim, sim, adiante!
— Oh, mas só vendo! Parti o ovo com todo o geito, um ovo fresco, do mesmo dia, por causa da consistencia, e fil-o escorregar de mansinho para dentro do copo quasi cheio. Ficou a clara muito unida, com

a gemma bem ao meio, como uma grande gota de ouro...

— Bem, e depois?
— Depois, quando fui ver... Minha filha, uma igreja perfeita! A porta em baixo, de arco; uma cruz por cima; a fachada, a torre, o relógio, o sino, a flecha, tudo, tudo! Ora, duvidar depois disto, francamente... até seria peccado!
— E *elle*? Tambem lá estava, *elle*?
— Naturalmente que não. Mas não sabe como se faz, depois!? Vae-se para a janella, e o primeiro nome que se ouvir...
— Realmente, a sua credulidade é espantosa.
— Chame-lhe credulidade! No momento exacto em que cheguei á janella, passava defronte um casal, com uma criança, um menino que ia pela mão da mãe. Depois de meia noite e em rua tão pouco concorrida, veja você se podia ser *apenas* coincidência.
— Passava uma familia, acabou-se!
— Assim que os meus olhos deram com o grupo, dizia a mãe reprehensivamente ao pequerrucho que, cansado ou rabujento, choramingava: "Iberê! Tu apanhas, Iberê!" Então? Quer mais claro?
— Trata-se então do Iberê, aquelle do club, o campeão...
— Sem duvida! Conhece você outro?
— Mas nunca lhe ouvi dizer que gostasse tanto d'elle assim...
— Isto é... Não tinha certeza. Parecia-me um sentimento vago, por definir... Agora, vejo que gosto mesmo, a valer. E uma vez que tenho de casar com *elle*, tanto melhor, não acha?
— Yolanda... O que eu acho... Longe de mim a idéa de a desgostar, de a desiludir, mas...
— Sabe alguma coisa d'elle? Conte, conte!
— Não se trata disso. Não sei nada. Mas, para mim, todas essas historias de S. João e de copos de agua se reduzem a credices, abusões, coisas indignas de criaturas intelligentes como você ou eu.
— Bom, pensei que ia me causar alguma decepção. Que susto!
— Não se deixe levar por illusões, para não soffrer depois. E' para seu bem que a aconselho.
— Acredito, minha joiazinha; acredito e agradeço, mas...
— Mas prefere continuar no "engano de alma ledo e cego" de que fala aquelle poeta... O Olegario Marianno, não?
— Qualquer; isso pouco importa.
— Pois bem, eu lhe vou dar a prova do que affirmo. Sim, meu coração, pura patacoada. Tambem eu deixei o ovo dentro do copo; depois, olhei, olhei... e não vi nada. Só a clara e a gemma, como eu as deixara. Fiz mais ainda: a sorte dos papelinhos, cada um com um nome escripto, e enroladinhos, num copo de agua. Pois nenhum se desenrolou, não appareceu nome nenhum.
— Ah...
— Está vendo? Superstição, tollice, nada mais!

João Luso.



Telephonista

conto de Henri Picard

O sr. Martineau, com um movimento de impaciência, declarou:

— E' inutil insistir, meu amigo. Creia que sinto não poder attender ao seu pedido. Mas a crise tem-me prejudicado como a muitos outros; as encomendas diminuíram consideravelmente; e sou obrigado a reduzir o pessoal, uma vez que não tenho trabalho bastante para lhe dar.

O operario revirou o boné entre os dedos, hesitou um momento, repetiu os seus queixumes:

— O senhor desculpe... Mas é porque tenho dois filhos... Além disso, já não estou muito moço, difficilmente arranjaréi outro emprego...

— Sei, sei tudo isso perfeitamente! voltou Martineau, irreductivel — Mas que quer? Você foi dos ultimos a entrar para a minha fabrica, tem que ser dos primeiros despedidos. Nem ha razão para que eu deixe de respeitar a regra... Não se trata da sua competencia nem da sua actividade, ás quaes faco justiça.

E digo-lhe mais: assim que os negócios se melhorarem, apresente-se e veremos o que se pode fazer. Por agora é que me vejo forçado a dispensal-o, não ha remedio, tem que ser assim mesmo!

— Bom, paciência... suspirou o operário.

O sr. Martineau calçou um botão de campainha e, passados alguns segundos, entrava uma empregada.

— Traga-me o certificado deste senhor, ordenou o patrão. — E voltando-se para o homem a quem acabava de despedir: — Como é mesmo o seu nome?

— André Mauduit.

— André Mauduit. E diga também ao caixa que lhe faça as contas.

Meia hora depois, com a trouxa debaixo do braço, os hombros curvados, uma grande tristeza no rosto, André Mauduit atravessava pela ultima vez o portão das officinas Martineau.

Terminado o dia de trabalho, o industrial relanceou o olhar pelas officinas desertas, apagou uma lampada que por descuido ficara accesa, fechou cuidadosamente o pesado portão de ferro e tomou o automovel que o havia de conduzir a Nogent, onde morava com sua esposa e seus dois filhos.

Quando entrou em casa, a senhora Martineau fazia repetir á filhinha uma lição mal sabida, enquanto o filho mais velho, com os olhos erguidos para o tecto, metade da caneta enfiada na boca, mostrava estar fazendo um grande esforço intellectual.

— Em que pensas, Roberto? perguntou
o pae.

—No meu thema de redacção, papae. Quer ver o que o professor nos exige para amanhã?

E leu: "Tendes certamente ouvido vossos pae, vosso tio, um dos vossos parentes contar um acto de heroismo, de dedicação ou simplesmente uma boa acção praticada por um soldado durante a Grande Guerra. A narrativa vos impressionou e vós a guardastes na memoria. Pois bem: escrevei-a agora".

— Mas escuta... replicou o pae — Creio que te tenho falado bastantes vezes das campanhas do meu regimento e dos casos que se deram commigo ou perto de mim entre 1914 e 1918.

— Justamente. E o que eu queria contar era aquella historia de Verdun, sabe? — daquella vez que o senhor foi gravemente ferido. . .

— Não ha duvida, é um assumpto como
outro qualquer. Se desejas que t'o repita,
faço-te a vontade. Vae tomando as tuas notas.

“Foi no dia 1 de Julho de 1916, diante das ruínas da aldeia de Fleury. O meu batalhão occupava a encosta de Froideterre, por cima da pedreira que na occasião servia de posto de commando e de posto de soccorro, ao qual — ai de nós! — tão frequentemente chegavam feridos...

A minha companhia achava-se instalada

**"Encontrei um
tratamento
de beleza
simples mas
eficaz"**

diz:

12: **CLAUDETTE COLBERT**



“USO rouge e pó, como as outras, mas não me esponho ao perigo da “pelle cosmética” — diz Claudette Colbert.

É que as estrelas de Hollywood teem um segredo de beleza: o Sabonete Lever. A sua espuma maravilhosamente *activa* se infiltra fundo nos póros, removendo todos os vestígios do pó e da maquilhagem envelhecida. E assim ellas se resguardam contra as manchas, a pelle aspera e

os póros dilatados. Gentil leitora, como as estrellas de Hollywood, não se prive dos cosméticos, mas ao aplicar nova maquiagem e SEMPRE, antes de recolher-se ao leito, adopte este methodo de belleza, simples, mas efficaz: use o Sabonete Lever.

Salonete
LEVER

à esquerda, em elementos de trincheira formados principalmente de buracos de obuz.

Eu era, áquelle tempo, agente de ligação e podes crer que me não faltavam trabalho nem perigos.

Chovia ha muitos dias; e justamente naquella noite augmentara o aguaceiro.

Encapotados nos impermeaveis, de olhos bem abertos e ouvido bem á escuta, faziamos o nosso plantão, esperando o momento de partir para o serviço do abastecimento, como todas as noites faziamos.

Chegou a ordem de irmos ao quartel de Marceau, onde se devia effectuar a distribuição dos viveres. A noite estava negra, profunda, hostil; e a nossa marcha de momento para momento se tornava mais difficil; porque a agua nos entrava nas botas e o lamaçal ameaçava prender-nos ao chão.

De vez em quando, crepitavam as metralhadoras, subiam foguetes que nos obrigavam a atirar-nos ao chão fosse onde fosse, dentro de agua ou em atoleiros.

Quando o tec-tec das metralhadoras se calava e os foguetes se apagavam, tornavamos a erguer-nos, como estatuas negras e apenas esboçadas...

A meio caminho estava uma bateria de 75 aniquilada por um recente bombardeio. Sabiamos que era aquelle um dos pontos mais perigosos. Estugámos o passo; mas, de repente, dominando o sussurrar da linha de fogo, uma série de explosões, precedida daquelles "miados" que tão bem conheciamos, se produziu atrás de nós.

Como cavallos chicoteados, arremessámo-nos para a frente. Alcançavamos a antiga linha Decauville, quando uma chuva de fogo, de clarões, de pedras e de terra se desencadeou sobre o nosso grupo. E deu-se a debandada.

Nesse momento senti na cabeça uma dor violenta; caí, perdi os sentidos.

Quando voltei a mim, a tempestade de fogo e ferro augmentara ainda; as metralhadoras crepitavam, rufavam; e as explosões se succediam, cada vez mais proximas...

Fiz esforços para me levantar, mas estava ferido na cabeça e nas pernas. Então, apesar



da barulheira ensurdecadora, desatei a gritar, a chamar, com todas as forças que me restavam...

E deu-se um milagre. Um telephonista que, sob o fogo de barragem, concertava uma linha alli, perto de mim, ouviu os meus clamores.

Não obstante os obuzes que tombavam ao nosso redor, e a escuridão, e a difficuldade de caminhar, levou-me até ao posto de soccorro. Esse camarada me salvou a vida, porque, alguns minutos depois, novo tiro de barragem dos allemães varria em toda a extensão a linha de Decauville, já coberta de cadaveres..."

Nessa altura, interveiu o rapazinho:

— Uma coisa, papae...

— Dize lá.

— Como se chamava o soldado que lhe acudiu? Quero pôr o nome no meu thema.

— Espera ahí... Chamava-se... Chamava-

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

se... Não me lembra. E' que já lá vão vinte annos, meu filho! No emtanto, elle me disse o nome, e creio ter tomado nota... Procura ahí na estante, atrás dos livros, á direita, o meu caderno de apontamentos de campanha. Encontrei? Vê a data 1 de Julho de 1916...

— Cá está papae. — E leu: "O telephonista salvou-me a vida. Chamava-se André Mauduit. E este nome, nunca o esquecerei!"

HENRI PICARD

DR. DISSERCHIO
DENTISTA

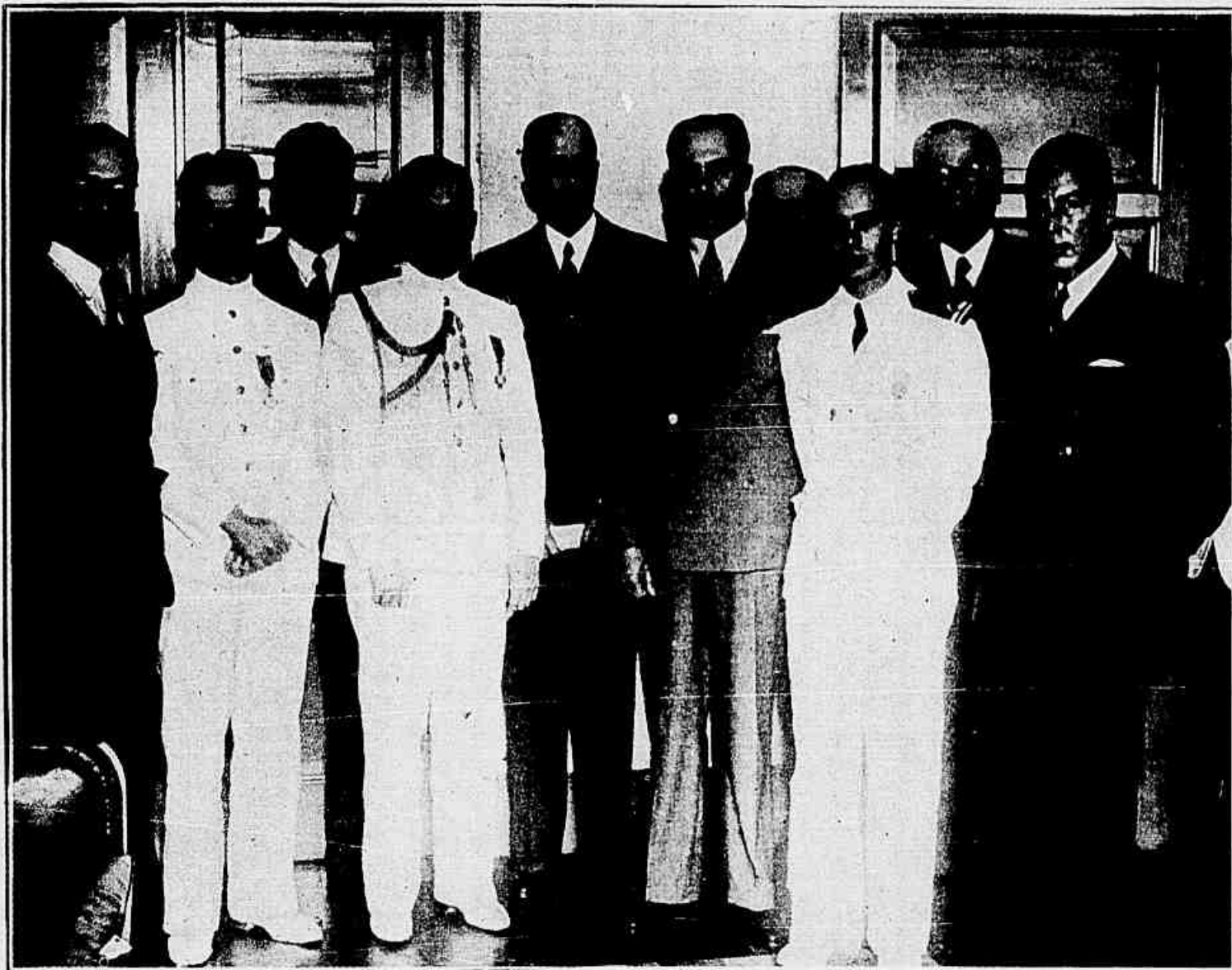
CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS
CORÔAS E BLOCOS A OURO

Esthetico, moderno e mais tolerado pela
gengiva, que se conservará sem irritação

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

TERRA PORTUGUEZA

Brasileiros condecorados



O sr. Ostia Gutierrez, ministro da Bolívia, no dia em que entregou a Gran-Cruz da "Ordem do Condor dos Andes" ao ministro José Roberto de Macedo Soares, nosso plenipotenciário em Cuba, e que foi vice-presidente da Conferência da Paz do Chaco, e o Oficialato aos commandantes Amaral Peixoto, do gabinete militar da Presidência da Republica; Epaminondas Chagas e Nilton de Siqueira Lopes, da comissão de demarcação das nossas fronteiras com a Bolívia.

Anedotas inglesas

O sr. Brown abre um jornal matutino e encontra a noticia do seu proprio fallecimento. Vae immediatamente telefonar ao seu amigo Smith:

— Allô, Smith! Você leu

a noticia da minha morte?

— Li, sim! responde Smith. — Onde é que você está falando?

— Um turista encontra, á entrada de certa aldeia, um camponio velhissimo, a quem dirige a palavra:

— Boa tarde... O senhor parece bastante idoso...

— Com effeito... responde o aldeão — já fiz noventa e seis annos.

— E passou aqui toda a sua vida?

— Ainda não.

Um prégador negro descreve o Inferno nos termos mais pavorosos, aos seus fieis — que não devem ter poucos peccados na consciencia.

— E então... diz elle, em terrivel tom de ameaça— haveis de chorar, gritar, ranger os dentes...

— Mas é que eu não tenho dentes... atalha uma voz cynica.

— Descanse, meu amigo, ser-lhe-ão fornecidos!

O camponio Macpherson verificou quando já era tarde, que puzera um ovo a mais no cesto que lhe fôra encommendado do castello — e não hesitou em o ir reclamar.



Nas gripes, tosse e bronchites o xarope de Rhum Bromado é de effeito immediato.

— Bom, propoz o castello, para acertarmos contas, vamos tomar alguma coisa. Que prefere você?

E Macpherson, novamente sem hesitar:

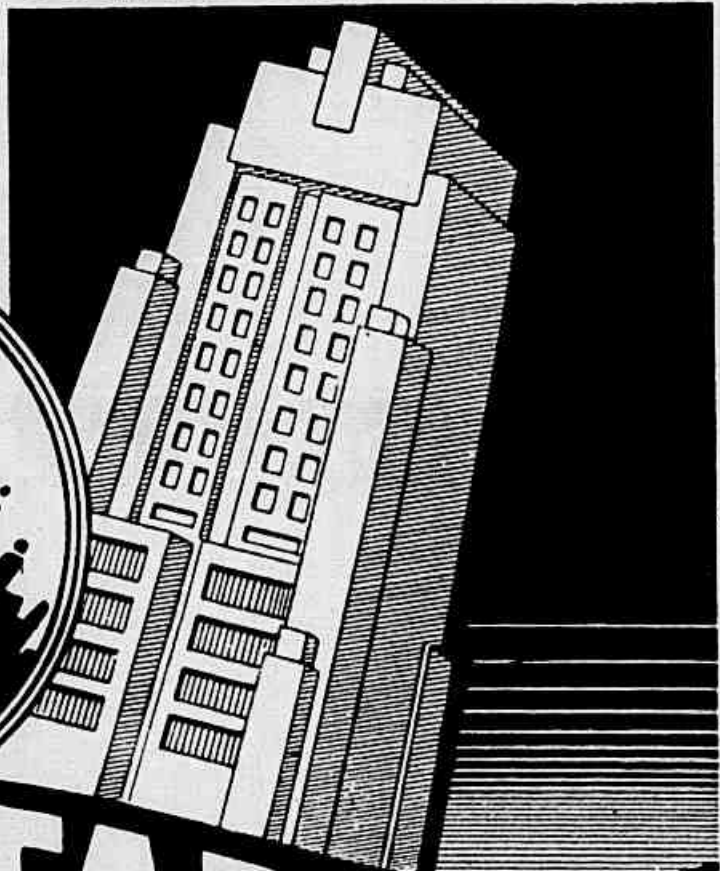
— Uma omelette.

PENSAMENTO

Lembrem-se que cada um de nós só vive o momento presente, momento infinitamente pequeno: o resto já se viveu ou é incerto.

MARCO-AURELIO

BASE SÓLIDA PARA UM GRANDE EDIFÍCIO!



LACTARGYL

DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL
SÍFILIS DAS CRIANÇAS • PEREBAS • FERIDAS
NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE



— Que correspondencia, hein?
— Acabo de ter noticia de que o regimento chegou a Malta.

Na Radio Nacional



A visita do grande violinista polonez Roman Totenberg, acompanhado das escriptoras sras. Eva Wedber e srta. Nenê Macaggi. Aos lados: o maestro Romeo Ghispan e o director artistico Celso Guimarães.

Soprano-lyrico Tina Bovy



Tina Bovy é, no momento, uma das maiores artistas lyricas. O seu recente exito na Metropolitan Opera House affirmou suas qualidades artisticas. Passou por esta capital para cantar no Colon de Buenos Aires. Provavel vir até nós cantar em varios concertos.

PHEBO
O SABONETE DE
INDELEVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE."

Regulamentos complicados

Até o anno passado estavam os negociantes britannicos sujeitos á estricte observancia do descanso dominical nos termos do decreto do Parlamento, promulgado em 1677. Em 1936, porém, approvaram os legisladores do Reino Unido algumas modificações que consideravelmente attenuaram a severidade quasi puritana do Sunday Observance Act.

Com effeito, naquelle mesmo anno, 1936, se haviam registrado mais de trinta

mil multas impostas aos contraventores e variando de cinco a vinte libras esterlinas.

Agora, algumas lojas de varejo podem abrir ao domingo. Mas a Europa Continental não tem a exclusividade dos regulamentos complicados. Senão, veja-se:

Na Grã Bretanha poderão os negociantes de gelo vender ao domingo a sua mercadoria, com a condição de não ser esta apresentada em cartuchos comestiveis. Os floristas poderão vender flores cortadas, mas não em

vasos. Os farmaceuticos incorrerão em pesada multa se no selimo dia da semana venderem artigos de perfumaria. As livrarias não podem vender livros ao domingo; mas a lei as autoriza a venderem jornaes e magazines.

Quanto aos vendedores de alimentos cozinhados, podem

vender de tudo menos peixe frido ou batatas fritas.

Cumpra acrescentar que as municipalidades provincianas poderão modificar

esse regulamento quebracabeças.

As grandes fortunas norte-americanas

Uma estatística recentemente publicada nos Estados Unidos mostra como o numero dos millionarios diminuiu durante o periodo que precedeu a subida do sr. Roosevelt ao poder: de 1929 a 1932.

Por ella se vê que, em 1929,

45.000 pessoas possuíam fortunas superiores a um milhão de dólares. Em 1932, havia apenas 19.000 millionarios. E quanto aos cidadãos cujos rendimentos excediam um milhão, o seu numero descerá, de 1929 a 1932, de 515 a 1.

De facto em 1935 só John D. Rockefeller, recentemente fallecido, gozava de renda superior a um milhão de dólares.

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM TODAS AS FARMACIAS DE 1 GRAM

MARIAN ANDERSON



A visita de Marian Anderson — o "Cysne Negro" — a grande cantora norte-americana ao Instituto Nacional de Musica.

A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuas do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornar-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em trez minutos os males terão desaparecido. A effiacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguém contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

LAVOLHO é a vida dos seus olhos



Ora pense — todos os dias lava os dentes para os conservar. Mas que faz pelos seus olhos? Lavolho é a vida dos seus olhos. Lavolho restitue o brilho aos olhos baços e os rejuvenesce. Use Lavolho duas vezes por dia, para evitar a inflamação e o aspecto fatigado dos olhos. Lavolho clareia olhos sanguíneos.



Cronica de Paris

Nos seus modelos para a manhã e sports, Martial & Armand apresentaram interessantes costumes e ensembles. Nos costumes a linha muito singela; pregas bem passadas a ferro dão roda às saias; alguns casacos franzem na cintura com o cinto. Nos *manteaux* a roda é bastante ampla, grandes *revers*. Tanto para os costumes como para os

manteaux são empregadas as lãs de xadrezes, pequenos ou grandes, às vezes misturadas com lãs de um só tom. Os costumes de tecido de fantasia são acompanhados por blusas de um só tom e os de tecido de um só tom por blusas de tecido de fantasia.

Muita guarnição de *lingerie*, em fustão, linho ou *linon* bordado. Muitos vestidos são acompanhados

por um *bolero* ou casaco curto, do mesmo tecido; alguns outros do mesmo colorido, mas no tom claro quando o vestido é escuro, ou o contrario.

Muitos dos vestidos da tarde têm a roda toda levada para a frente ou para atrás. Os corpos são muito trabalhados.

Muitas *redingotes* assim como *manteaux* guarnecidos com pelles. *Manteaux* claros



Vestido de noiva, de antilope branco; diadema de passaros brancos mantendo o véo de tulle.



Toilette para noiva, toda executada em tulle.

sobre vestidos escuros e *manteaux* escuros sobre os vestidos de tecido de fantasia.

Casacos e blusas de renda. Bordados de *soutaches* e de contas. Muita *flôr* guarnecendo os vestidos e chapéus para a tarde.

Para a noite as duas linhas: uma fina, o tecido muito ajustado; a outra com a saia de ampla roda; havendo uma terceira, a

DR. DISSERCHIO
DENTISTA

PONTEI MOVER SYSTEMA PEEZO OU ROACH,
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE
Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

DR. RAUL PACHECO

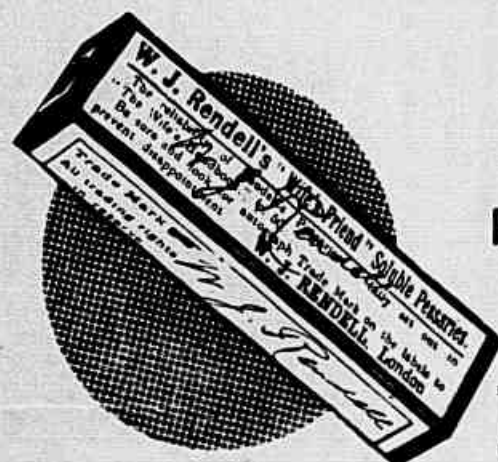
Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicitas, etc.
Tratamento das disfunções
sexuais e do psoríase na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel 22-8305 —

dos vestidos com muita roda atrás ou na frente, exactamente como nos da tarde. Alguns vestidos para a noite de feitio mais singelo, quando acompanhados por um *bolero* ou casaco, podem ser usados á tarde. Muitas faixas, dando uma simples laçada e as pontas indo até a barra da saia.

Para esses vestidos muitos tecidos originaes e ricos, como por exemplo o crepe da China dourado e o cha-



Toque de gros-grain azul marinho, guarnecida com jacinthos azul claro. Véo azul marinho. A golla guarnecida com as mesmas flôres e fitas gros-grain azul marinho.



Consulte o seu medico

Madame!
PARA SUA HYGIENE
INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

1. — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
2. — 18 côres a vossa disposição, compreendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
3. — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
4. — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Pedem o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio à RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio à Caixa Postal 1.314.

malote lamé, a renda fina e grossa, o jersey, organza, os tulles e as mousselines de fantasia ou de um só tom. Costumes para a noite, de drap fino com blusas de lentejoulas.

Os tons suaves de azul, rosa e amarello. O verde jade e o esmeralda, e naturalmente o preto, mas este alegrado por uma faixa ou flôres de um só tom ou diversos.

Quanto aos chapéus verifica-se que as copas podem ser altas ou baixas. Ao lado de um chapéu tyrolez de copa altissima vê-

se uma *capeline bergère* cuja copa não é mais alta que a fita que a rodeia. Como guarnição: flôres, fitas, *crosses* e pennas. Palhas, feltros são tecidos igualmente empregados nos chapéus modernos.

MARINETTE.

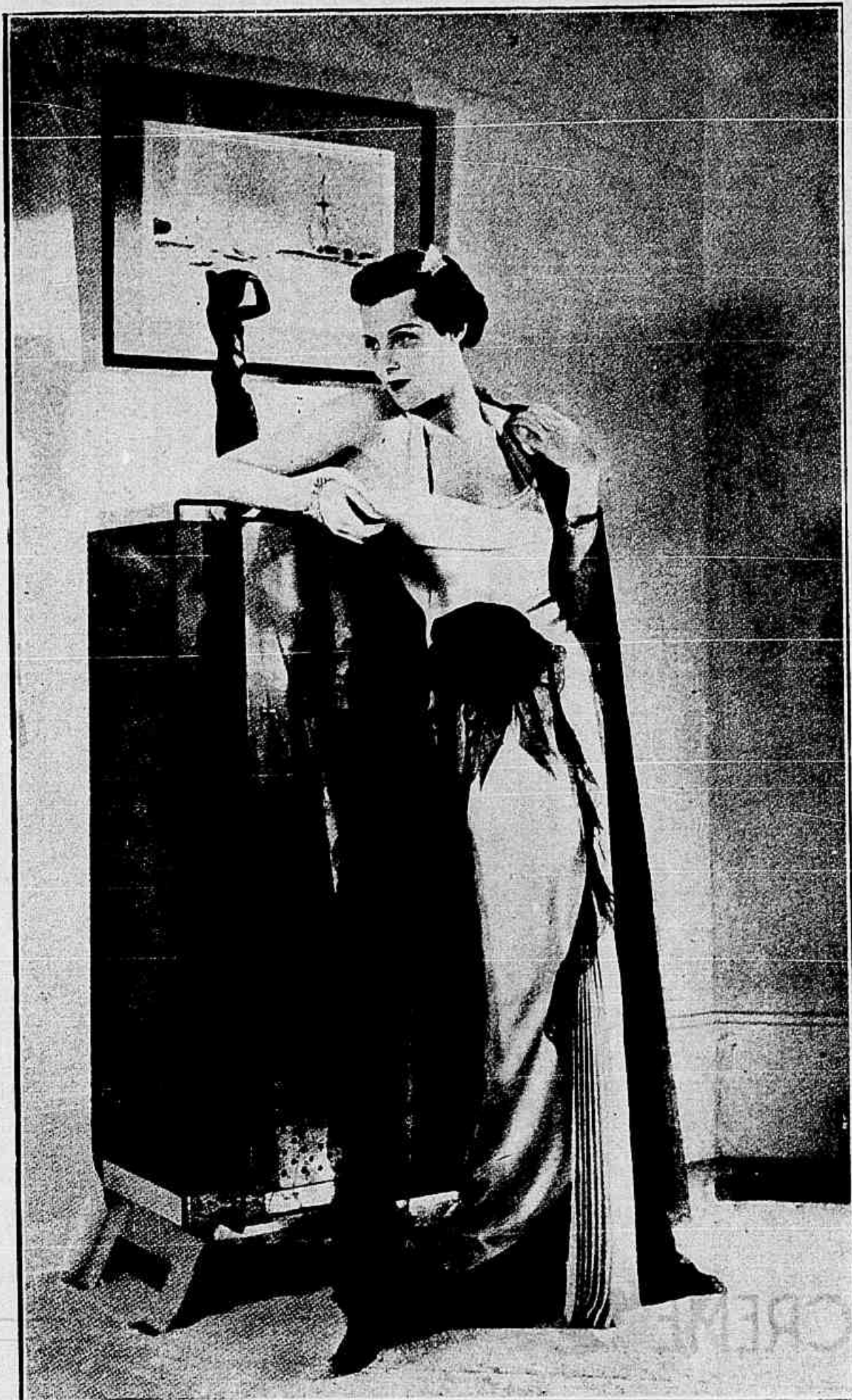
Curiosidades

Psammetico ou Psemetek, consoante a orthographia hieroglyphica, era o nome de tres reis do Egypto da vigesima-sexta dynastia manelhonica. O

primeiro Psammetico reinou desde 664 até 610 A. C. e livrou o Egypto do governo revolucionario, ao qual Herodoto dera o nome de Dodecarchia. A politica do Egypto tivera nova direcção, e aos serviços do rei ficaram tropas mercenarias vindas da Grecia. A casta dos guerreiros emigrou em numero avultado e fixou residencia na Ethiopia, não obstante os mercenarios gregos tentarem impedir a emigração, havendo no recontro algumas pelejas sangrentas. O exercito grego em causa



Costume de lã azul marinho, enfeitado o casaco com fustão branco. Cinto de couro azul marinho.



"Merry Widow". Toilette composta de uma capa de renda preta collocada sobre um vestido de "Fleur de soie" branca, guarnecido com uma grande flôr e babados de renda preta.

era quasi todo composto de gente da Jonia. Este perseguiu os fugitivos até á Nubia. Junto a Abusimbel, cidade deste paiz, acha-se uma estatua colossal, em que os Jonios gravaram uma inscripção grega, talvez ainda existente.

O reinado psammetico abriu o paiz ao commercio estrangeiro, proporcionan-

do-lhe immensa riqueza; as artes, as sciencias desenvolveram-se; mas essa prosperidade pouco durou, pois os persas invadiram o

reino no governo de Psammetico III, e o fim da dynastia foi tambem o aniquilamento do progresso do paiz.

ÁS MODISTAS

Em botões, rendas e enfeites para vestidos
a CASA SOARES
recebe todo dia novidades.
RUA SETE DE SETEMBRO, 121

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Todos preferem-no!



E todas têm razão: sabem que o Creme Dental Eucalol transforma um simples sorriso numa forte expressão de individualidade e encantamento

CREME
DENTAL

Eucalol

BRASIL LTD.

LEONCIO CORREIA



Leoncio Correia, destacado poeta, membro da Academia Carioca de Letras, filho do Estado do Paraná, após longos annos de ausencia, visitou a terra natal. Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Antonina, Rio Negro, Lapa, Castro, Morretes e outras cidades renderam culto de admiração a Leoncio Correia. Dentre as muitas homenagens realça a que foi feita, no salão Renascença do Club Curitibano onde compareceu, em peso, toda a elite social e cultural curitibana. Nesta festividade tomaram parte os destacados e consagrados elementos na literatura e na arte, que são: Francisco Leite, Ilvah Secundino, Romualdo Suriano, Fernandina Marques, Humberto Lavale, Heitor Stokler, Remo de Persis, Alceu Bochino, Serafim França, Dinah Macedo, Ofir Leite, Yone Bueno, Ignez Cole Munhoz, Marita França, Dalila Bergonse Schon. Ao centro, o homenageado.

Os pelicanos e os aviadores

O pelicano é, como se sabe, um palmípede de corpo robusto, longo pescoço e magníficos olhos prateados. Deve em boa parte a sua notoriedade à cavidade da bocca que, por baixo dum longo e largo bico, forma uma vasta bolsa, capaz de

conter vinte litros de liquido e que a ave utiliza como aquario para conservar e levar a seus filhos os peixes que pescou. Chegado á beira

do ninho, alli esvasia o conteúdo da bolsa referida—o que deu origem á lenda de que o pelicano rasga o estomago para alimentar os filhos.



— Meu marido foi dar um passeio a cavallo, mas não tardará a voltar; o cavallo já chegou ha bastante tempo.

Ora, se essa ave merece a melhor sympathia dos naturalistas, não se faz absolutamente estimar pelos aviadores que passam sobre as costas americanas do Pacifico.

As ilhas da California acolitam innumeraveis colonias de pelicanos que voam a grande altura e que, nos seus exercicios aéreos, frequentemente se atiram contra os aviões, provocando desastres. E os pilotos são obrigados a fazer uso de metralhadoras, causando verdadeiras hecatombes de pelicanos.

TIJUCA TENNIS CLUB



Um aspecto dos salões do Tijuca Tennis Club ao realizar-se o baile com que o grande gremio carioca comemorou o seu 22.º anniversario.

O Oleo de Violetas

de Mme. GRAÇA
LIMPA, AMACIA,
RENOVA A PELLE
MAIS CANSADA !

O effeito impressionante deste producto o colloca em 1.º lugar entre todos os seus similares !

Não disfarça os defeitos da cutis:

Cura-os!!

Não é legitimo se não tiver nos rotulos o nome de Mme. GRAÇA

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO
DE Mme. GRAÇA

Sete de Setembro 86, e casas de 1.ª ordem



**DA
UVA
AO
VINHO**

**ERGUE-SE
O PRESTIGIO
DE UM NOME**

RAMOS PINTO

QUINADO - PORTO "ADRIANO" - VERMOUTH





PERIGO PUBLICO !

Um espirro projecta
MILHÕES de MICROBIOS no ar

Para evitar o contágio tome as

PASTILHAS VALDA

As verdadeiras em caixas são as unicas eficazes.

Licença do D.N.S.P. N.º 186 de 26 de Fevereiro de 1935
Form. Membr. 0.000. Lucro 0.000. P. 0.000

Contra os roubos à mão armada

Entre os meios de que se tem lançado mão contra a audácia dos salteadores, acaba de ser posto em pratica, nos Estados Unidos, um sistema deveras engenhoso.

Dois empregados duma empresa industrial saíam dum banco de Nova Jersey, levando numa maleta 2.700 dólares destinados ao pagamento do pessoal, quando

alguns bandidos, de revólver em punho, arrebataram a valise e saltaram para um automovel que immediatamente largou a disparada. Trezentos metros adiante, foram os ladrões a abrir a maleta — e uma espessa nuvem de fumo encheu o carro. Os bandidos, apavorados e quasi asphixiados, atiram fóra a maleta fumegante. E' que nestá havia sido accommodada uma bomba de gaz asphixiante para

reventar a qualquer tentativa de effracção.

Os 2.700 dólares foram encontrados intactos.

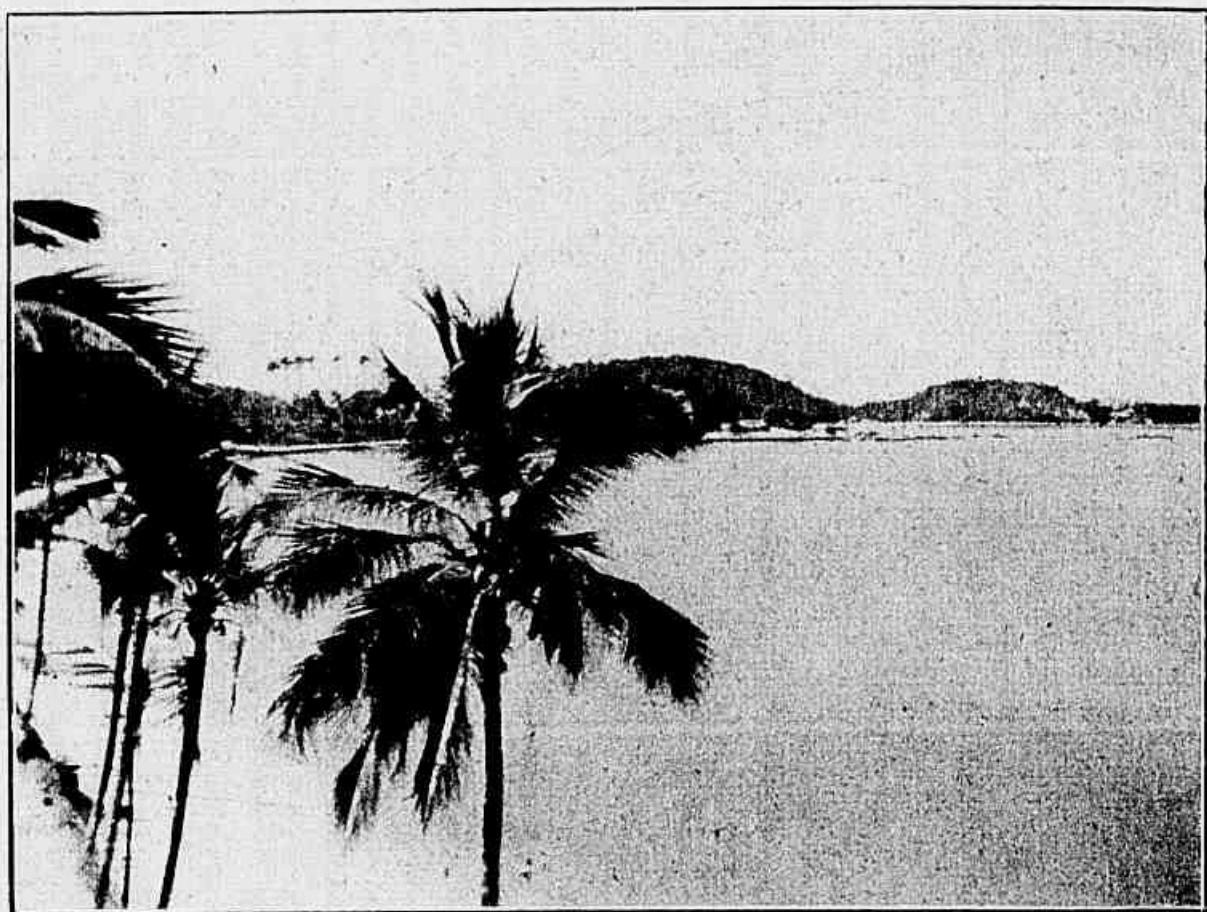
ARIELA, filha do Ar

A imprensa de Stockolmo discutiú recentemente um caso sem precedente e cuja solução despertou o maior interesse.

Informada de que sua mãe se achava gravemente enferma, a senhora Overtoornea tomou um avião em Stockolmo para se dirigir a Bodden, perto da fronteira finlandeza, onde a sua familia morava. Em pleno vôo, porém, foi acometida das dores do parto e, antes da chegada a Bodden, dava á luz uma robusta menina. E a questão que os jornaes ventilaram é esta: Qual o lugar do nascimento da criança? A que registo civil deve ella ser apresentada?

No correr da polemica — e sem que de tal modo lhe quizesse pôr termo — um dos jornaes aconselhou a senhora Overtoornea a dar a sua filhinha o nome de Ariela, feminino de Ariel, genio aéreo da Tempestade de Shakespeare.

Paquetá



Aspecto tomado da Pedra da Moreninha. (Photo de Mario Maquieira).

A duração da vida humana

O homem de sciencia Auguste Lumière tratou, numa conferencia recentemente realizada em Lyon, da duração da vida humana.

A média dessa duração não passava de dezoito annos em Roma, no tempo dos Cezares; e tal duração parece confirmar-se pelo exame das inscripções tumulares da época.

Na França, por exemplo,

ha 200 annos, a duração média da vida humana era de 28 a 29 annos; em 1789, andava ainda por 32 annos; cifrou-se em 37 entre 1800 e 1825; depois, em 40 annos, em 1850; e attingiu 46 annos em 1911. Actualmente, na maior parte dos países europeus, vai além de 50 annos.

Esse consideravel augmento da longevidade média é devido, na maior parte, aos progressos da hygiene que tem triumphado contra epi-

demias terribes taes como a peste, o chólera, o typho, cujos effeitos flagellaram o mundo desde a antiguidade e a Idade Média até ao seculo passado.

PENSAMENTO

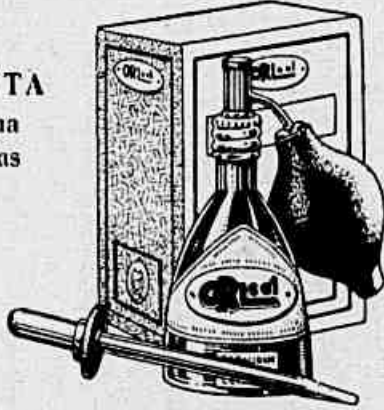
A recordação é como um livro muito amado que se lê sem cessar e que nunca é fechado. Um livro no qual melhor se lê a propria vida e que, como a obsessão dum sonho nostalgico, a alma atormenta.

A. SAMAIN



*Gripe!
Resfriados*

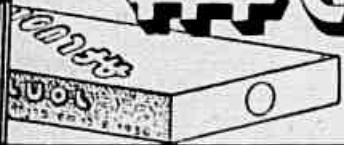
DEFENDA A SUA GARGANTA
o seu nariz, a sua bôca, a sua
faringe, as suas vias respiratorias
usando todas
as manhãs



do Laboratorio Clinico Silva Araujo
em
INSTILAÇÕES ou PULVERISAÇÕES
e no seu LENÇO.

Use durante o dia

AFLUOL



*Os licores preferidos
pela excellencia de
sua qualidade*



DUBAR

O tumulto de Casanova

Um especialista da "radiesthesia" descobriu recentemente numa pequena cidade industrial do Dux (Tchecoslováquia) um tumulto que logo depois era identificado como o do celebre Casanova. Ficou assim resolvida a questão de se saber onde esse D. João do século galante havia sido enterrado. E o mysterio de que se pretendia cercar a sepultura do memorialista italiano está agora dissipado com grande pesar dos amadores de occultismo.

Como se sabe, Casanova passou os ultimos annos da sua vida na cidadezinha referida. Foi alli, longe da sua Veneza natal, que elle morreu. Como, porém, o cemiterio da capella de Santa Barbara, onde se supunha que estivessem os seus despojos, fosse ha muito tempo desafectado, e não se conhecesse documento algum sobre o lugar exacto da sepultura — apenas uma placa commemorativa, na referida capella, indicava: "Jakob Casanova, Veneza 1725, Dux 1798", em breve se criou uma lenda em torno da morte do "cavalleiro de Seingall".

Além do mais, só vinte annos após a sua morte os habitantes de Dux vieram a saber que o velho bibliothecario do castello de Waldstein, que entre elles vivera treze annos, não era outro senão o celebre Casanova.

Como foi esse gozador da vida parar á obscura cidadezinha da Bohemia? Em 1785 estava elle em Paris. Um dia, almoçando em casa do embaixador de Veneza, foi apresentado ao conde de Waldstein, de Dux, que lhe propoz levá-lo para a Bohemia, na qualidade de bibliothecario. Casanova, que já então contava sessenta annos e cujas probabilidades de acabar bem na vida se tornavam cada vez mais problemáticas, acceitou a proposta. E partiu para

QUALIDADE, LUXO, FINO GÔSTO
SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESTA COLEÇÃO DE ELITE
PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

COLO 1001, 1002, 1003, 1004

LAVANDE 1006-MR, 1007-PM, 1008-MM, 1009-GM

LOÇÃO 1020, 1021

GALLY

ABONETE 1005

OLEO 1013

PÓ ARROZ 1008

ORYGAM de GALLY

BATO 1008, 1009, 1070

ESSENTO 1015-L, 1013, 1014, 1016-M

ALHANTINA 1012

A VENDA EM TODO O BRASIL

Dux, onde o esperavam os 24.000 volumes do conde austriaco.

Naturalmente, o grande aventureiro, que corra tantos paizes e tantos triumphos alcançara nas capitães da Europa, não se havia de sentir muito bem em Dux. Não resistiu, por isso, á

tentação de "fugir" para Weimar, Leipzig e Berlim. Desilludido, porém, diante do acolhimento que lhe era feito, voltou, resignado, para Dux.

Só ha alguns annos, operarios que cavavam um canal no parque do castello de Waldstein, encontraram a

pedra tumular de Casanova. Nada, porém, indicava a situação do proprio tumulto. E foi o mencionado "radiesthetista", sr. Anton Richter, que teve a sorte de o descobrir recentemente, a um canto abandonado do parque, entre silvas e plantas bravas.

Em guiza de anecdota

O caipira entra numa livraria e pergunta ao caixeiro:

— E' aqui que se vende livros?

— E', sim. Que deseja?

— Um livrinho de mortallas para fazer cigarro.

Cantava-se em Reuil a opera *Guilherme Tell*,

quando, ao finalizar o terceiro acto, apparece no palco o empresario a declarar após os cumprimentos do estylo: "Não continuaremos a representação da opera, porque, a nosso ver, o quarto acto é indigno de Rossini!"

Um director digno de Museu...

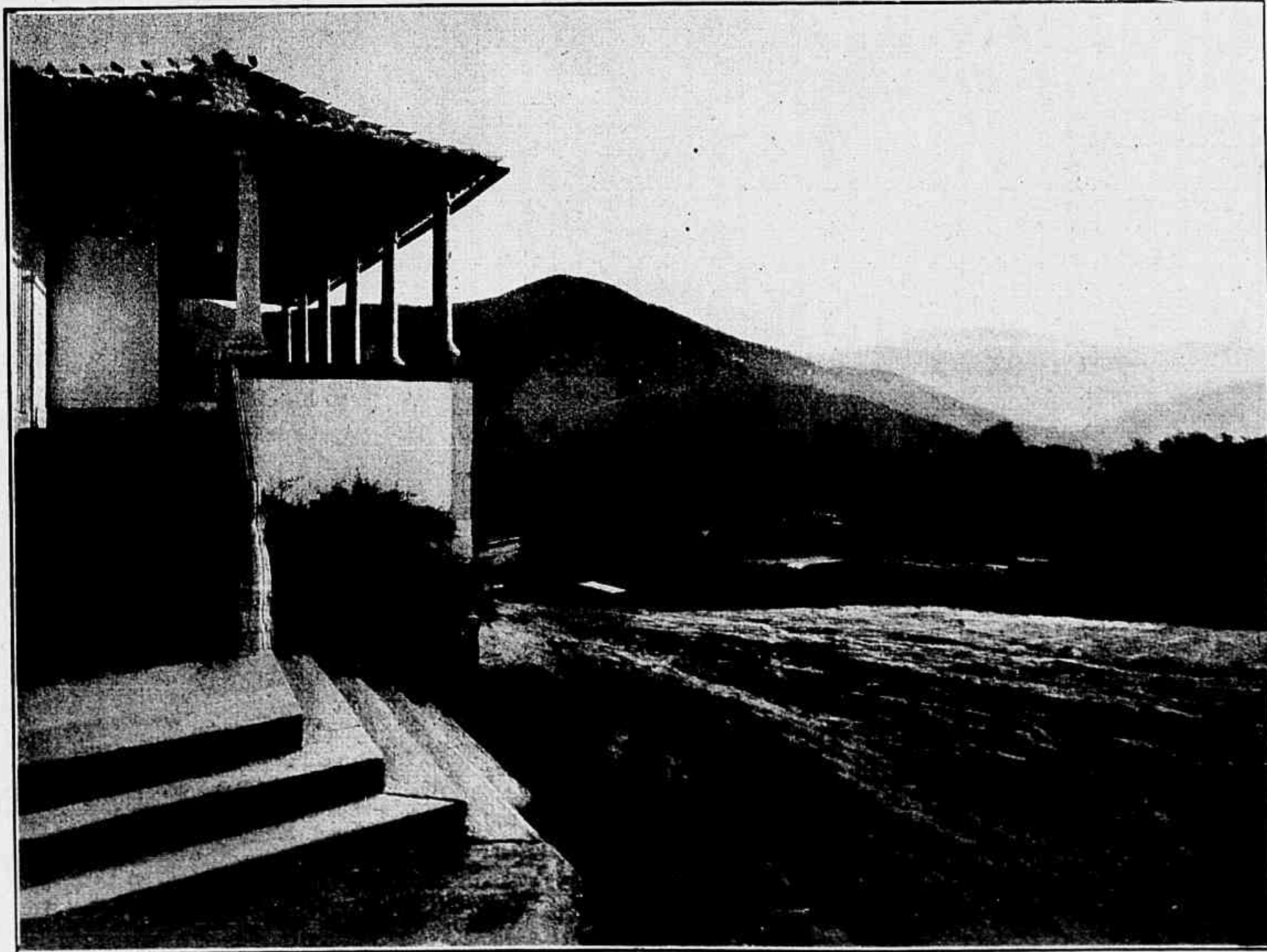
DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 2\$000.

TERRA PORTUGUEZA



Um aspecto da Quinta do Bom-Retiro (Pinhão), da firma Adriano Ramos Pinto & Irmãos, Ltda.

PREDIOS — Vendo de varios estilos, situados nos melhores bairros, alguns com facilidade nos pagamentos.

TERRENOS — Do Flamengo ao Leblon, vendo de diversas dimensões, sendo alguns de esquina para grandes construções.

HIPOTHECAS — A juros de 8, 9 e 10 % — empresto qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados.

MAXIMO SIGILO

SOLUÇÕES RAPIDAS

PALACETES — Vendo varios nas principais ruas do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores, variando os preços de 250 a 1.200 contos.

VENDA DE PROPRIEDADES — Encarrego-me de vender predios e terrenos situados nos principais bairros da cidade.

Venda de apartamentos, avenidas e vilas para renda nos suburbios da Central e da Leopoldina.

Zumalá Bonoso

OUVIDOR, 131

A partida do ministro da Fazenda



Aspecto do embarque com destino a Miami, pelo "Trinidad Clipper", do sr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda, que se vê cercado dos srs. Robert M. Scotten, encarregado dos Negocios dos Estados Unidos no Brasil; M. J. Rice, presidente, e demais membros directores da Camara de Comercio Americana do Rio de Janeiro; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e outras pessoas gradas.

conseguir que a cantora esquivasse-se aproximasse do microphone. No 12º dia, viera a ave cantar alli bem perto; ao cabo, porém, dum

curto preludio, assustara-se e desaparecera. Só ao decimo quarto dia foi possível apanhar de principio a fim o concerto duma

loulínegra "na floresta". O numero, que durou exactamente cinco minutos, custou nada menos de quarenta mil dólares.

Os "casamentos de luvas"

O parlamento hollandez resolveu abolir o costume chamado dos "casamentos de luvas", cuja origem remonta aos primeiros tempos da colonização hollandeza.

Afim de evitar longas e perigosas viagens aos rapazes que estivessem nas colonias e desejassem desposar mo-

ças residentes na metropole, considerava-se formalidade bastante a de o noivo enviar á noiva um par de luvas. O casamento era celebrado na Hollanda sobre a base desta remessa; e a esposa ia ter com o marido alem dos mares.

Hoje, as autoridades entendem que a facilidade das comunicações torna tal sistema inaceitavel.

A mais cara das vedettes

Os ganhos, para a outra gente fantásticos, de certos artistas do Cinema e do Radio pouco representam, relativamente ás despesas a que uma loulínegra recentemente obrigou uma das mais opulentas empresas norte-americanas do genero.

Os respectivos engenheiros do som passaram quatorze dias e principalmente quatorze noites num studio improvisado ao ar livre, sem

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientado-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

Seja alegre! Ria!

MOSTRE SEUS DENTES, BELOS PELO USO DIARIO DA PASTA

ORIENTAL

A VENDA EM TODO O BRASIL

ORIENTAL CREME DENTIFRICO ANTISEPTICO

T. TARQUINO

ILHA DO GOVERNADOR



A' esquerda: enseada do Zumby; ao centro: a ilha d'Água vista da ilha do Governador; á direita: praia das Pitangueiras.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Boutique Feminina

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A chegada a S. Paulo do general Guedes da Fontoura, comandante da 5.ª Região Militar, que se vê entre os generaes Almerio de Moura e Guilherme Cruz.



Grupo tirado nos studios da Radio S. Paulo, por ocasião da passagem do 15.º aniversário da sua fundação.

A posse da nova directoria do Departamento de Cultura Geral da A. P. M. A solemnidade foi presenciada pelo professor Rubião Meira, presidente da Associação Paulista de Medicina.

**VERIFIQUE PRIMEIRO...
— SI TEM ESTA MARCA**

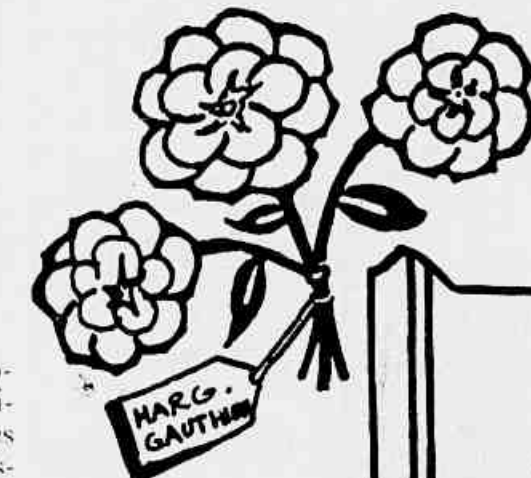


Aspecto colhido por ocasião da homenagem prestada ao governador do Estado pelo Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida





A Dama das Camélias



por
Jenny
Pimentel
de Borba

"cheios alternativamente de candura e de vagos desejos", sobranceiras admiráveis que mais pareciam pintadas, uma cabeleira larga, espessa e negra, semeada de diamantes e flores, a cabeça pequenina, sob esse adorno sumptuoso, o nariz de corte delicado, o corpo meudo e docil, uma aristocracia de formas que a consagrava duquesa.

Jules Janin, considerando a sua linguagem "sonora, eloquente e sonhadora", depois de uma entrevista resume a sua impressão: "Suas maneiras correspondem à sua linguagem, seu rosto a seu sorriso, seu penteado à sua pessoa, e em vão se buscaria, nas mais altas camadas da sociedade, outra mais formosa, mais em perfeita harmonia com suas joias, seus vestidos, suas palavras."

A "Dama das Camélias" não se limitava ao requinte das flores alvissimas e immaculadas. E, à medida que os seus salões se enchiam de homens eminentes "que se honravam de ser recebidos em sua

MARIA DUPLESSIS, a celebre Dama das Camélias que encheu de poesia e de pecado o curto mas intenso período do seu prestígio em Paris, repousa no cemitério da Madalena.

Chronistas, sempre empenhados em enfeitar de lyrismo mesmo as mais rápidas anotações, e intellectuaes de toda a parte do mundo, animados do romantico desejo de perpetuar o encanto de Maria Duplessis, affirmam que o seu tumulo é visitado diariamente, com o mesmo enternecido respeito daquelles que vão a Verona para beijar o mausoléu de Romeu e Julieta.

Ha tempos, a proposito de uma glorificação a realizar-se em Paris eu escrevia: "Que maravilha de encantos e seducções será o objectivo desse culto de um povo sempre inclinado a venerar as petalas murchas das camélias de Marguerite Gautier, levando, ainda hoje, ao seu tumulo bráçadas de flores bem frescas que são um perenne renovar de balbucios apaixonados dos que não tiveram a ventura de ver o seu perfil ora pallido, como de uma convalescente, ora com um colorido denunciador de uma molestia fatal que lhe ameaçava os dias e que ameaçava de dor seus innumeros amores que, um seculo depois, ainda servem de inspiração aos sentimentaes que vão buscar uma pedrinha proxima à sua campá ou uma florinha do seu cemitério como *porte-bonheur*, ou escrevem poemas para decantar a sua historia passionnal de quem muito peccou mas bastante padeceu!"

Em 1955, os amantes espirituales da Dama das Camélias viram, quasi emocionados, o grupo que se lembrou de comemorar o centenario da famosa corteza do seculo XIX, que morreu aos vinte e tres annos, cercada dos seus numerosos amantes, então transformados em verdadeiros amigos. Todavia — dizem — apenas dois tiveram a coragem de desafiar Paris e a "malicia do boulevard", acompanhando até o Madalena o coche fúnebre "coberto de corôas brancas", como si fóra o feretro de uma donzella.

Temos, porém, o desejo de saber de quem foi maior o prestígio: se de Maria Duplessis, a encantadora camponeza normanda, que tres annos de Paris bastaram para transformar em uma elegante enfeitada de joias e de maneiras fidalgas, assim como de aventuras amorosas, ou de Marguerite Gautier, a heroína de Alexandre Dumas Filho, que accomettida pela hemoptise lamenta a pureza perdida e pela primeira vez relata o drama de sua vida entre libertinos.

Houve, evidentemente, em Maria Duplessis duas fortes personalidades, tanto que Lenôtre commenta: "A corteza arrependida, o anjo cahido e sempre anjo — eis um thema que enthusiasma a todos os jovens". E todos que a conheciam "testemunham a ingenuidade do seu rosto e de sua angelica figura, contrastando com os desgarrs de sua vida".

A vida da "Dama das Camélias" não se iniciou entre flores de estufa ou num berço burguez. Não. Nasceu num lar humilde, filha de um "camponez normando, pobre e viciado, e de uma excellente e sympathica mulher". Não obstante, esta abandonou o marido, para se fazer dama de companhia, e a filhinha Alphonsine, que cresceu sem vigilancia pelos campos exposta à vida, aos instinctos e às seducções.

Aos quatorze annos, entre funambulos, chegou a Paris. Abandonada, um verdureiro a tomou como criadinha.

Tres annos depois a campestina esfarrapada, analfabeta, preguiçosa, submissa e aterrorizada por superstições imbecis, occupava o camarote de um jovem duque, que ostentava o brazão de uma nobre casa de França.

Alphonsine chamava-se agora Maria Duplessis e reinava nas noites de Opera, pelo "Bois", nos "boulevards", entre nobres e burguezes, entre mesmo as mais formosas fidalgas como si fóra uma authentica marquezia.

E, apezar da sua conducta condemnavel, não obstante as suas famosas ceias após os espectaculos, mesmo as mulheres mais puras não se melindravam em fitar, através dos binoculos, o seu maravilhoso busto enfeitado de camélias brancas ou a sua formosa cabeça rica de um cabelleira incrivelmente preta.

Eis os seus traços: A "Dama das Camélias" nunca foi uma grande esbaniadora. Vivia, porém, com bastante luxo, numa casa elegante repleta de objectos de arte, de bellos moveis e de camélias brancas. Nesse lar harmonioso, a filha de Marin Plessis, o camponez cognominado "O Bruxo", recebia para a ceia, após o theatro onde ia quasi todas as noites, feiticiera, risinha, affavel, idealmente bonita; grandes olhos negros, doces, vivos, assombrados, quasi inquietos,

casa", que os artistas de nomeada vão ouvir a sua opinião e os escriptores celebres procuram visitá-la como um estudo que os auxilie na criação de novos tipos. Maria Duplessis via tomando attitudes audaciosas, mas dissimuladas por immensa poesia. Musicista, sabe modular todos os gestos para harmonia da propria voz; letuada, escreve cartas admiráveis; amazona desembarcada, passeia pelo *Bois de Boulogne* ou pelo *Boulevard Saint Germain*, à frente de um séquito de apaixonados cavalleiros. Tem, às vezes, attitudes lyricas de Virginia ou arruollos sensuaes da mystica e ardente Julietta; tem tristezas subitas de uma Walkyria inatacavel à espera de um Siegfried que a desperte daquelle torpor, daquelle febre que lhe queima as faces. E, nesses instantes, a amazona fallada, a corteza que não dissimula a sua existencia impudica, apparece aos olhos de todos os seus amantes, ou simples adoradores, como uma flor de pureza, como uma filha de Odin, furtada à immortalidade do Walhala.

Quando, num gesto temerario, começa a usar, de tempos em tempos, camélias rubras, toda gente comprehende a subtiliza do seu requinte, mas não chega a escandalisar-se porque se sente forçada a reconhecer a extraordinaria poesia do seu despurdo.

Maria Duplessis tem apenas vinte annos. Exhibe-se impudicamente, como todas as suas companheiras de sina. Tem a audacia de, periodicamente, trocar as camélias brancas por flores vermelhas para os seus decotes, para o seu diadema. Duas flores de sangue, porém, ella esconde com o inquieto receio de que presintam; duas flores assassinas, mortíferas, ao alto, quasi proximas do coração, enfeitando macabramente o seu alvo peito.

Ninguém percebe, através daquelle carnção tão alva, as chagas que iniciam a destruição dos seus pulmões.

E aquelles que sentiram o perfume da sua epiderme escaldante pensaram em todas as loucuras, imaginaram todas as escalas da febre amorosa, mas jamais... que a maravilhosa camelia humana que tinham entre os braços era como uma flor pallida e branca que um dia se tingiria irremediavelmente de um pallor assassino, de um colorido mortifero.

Quantas vezes, surgindo no camarote da Opera cheia de flores atrevidamente vermelhas, não teria percebido, com desdém, os sorrisos maliciosos da platéia! Mas as suas faces escaldavam, e duas rosas de fogo coravam o seu rosto.

Os homens, então, ficavam pasmados diante desse pejo que lhes parecia angelicamente casto.

E Maria Duplessis ia ficando afflicta com receio de uma hemoptise em pleno theatro.

Quando conheceu Alexandre Dumas Filho, este já possuía um nome notavel.

Quando o filho do celebre autor de centenas de livros, onde a Historia de França se entrelaça com a ficção de Alexandre Dumas, conheceu a Dama das Camélias, esta era uma especie de Messalina e de Magdalena, prestes a arrepender-se. Convidado a ceiar em casa da cortejada Duplessis, entre outros admiradores, Dumas Filho "passou todo o tempo a observar Maria que, alegre devido ao *champagne*, se entregava, nessa noite, a uma libertinagem que contrastava com o ar de innocencia do seu rosto".

Dumas Filho parecia constrangido, afflicto, a analysar "esse desmentido a um tão perfeito conjunto de graça e de modestia", quando a jovem peccadora, presa de uma tosse violenta, se retirou apressadamente em demanda do quarto de *toilette*. Indiscretamente e intrigado, Dumas Filho seguiu-a e foi encontrá-la sobre um grande canapé, quasi desfallecida, pallida, muito pallida, e a bocca entreaberta. Sobre uma mesa uma vasilha cheia de agua e de sangue.

O escriptor sente uma angustia que o commove dolorosamente. Segura a mão de Maria e cheio de ternura tenta consolá-la.

A Duplessis não conhecera, até então, semelhante linguagem, pois jámais ouvira a voz do coração, e enquanto na sala a alegria dos convivas meio embriagados cada vez mais os exaltava e a festa já parecia orgia, a Duplessis, confiante e agradecida, conta, esmiuçando os mais dolorosos detalhes, o drama da sua vida.

Depois desta scena pungente, que todos conhecem, teve inicio o grande amor da Duplessis pelo escriptor francez, o grande soffrimento dessa verdadeira e triste paixão que, si tornou feliz a derradeira pagina de amor vivida pela Dama das Camélias, não

poude evitar que a desgraçada creatura soffresse.

Alexandre Dumas Filho, transformando-se em Armand Duval e escrevendo a DAMA DAS CAMELIAS para relatar as paixões e o seu amor por Marguerite Gautier, contribuiu para que, jámais, os homens se esqueçam dessa figura romantica e infeliz, e que não foi, exclusivamente, uma heroína creada pela phantasia de um romancista e, sim, uma fascinante mulher que atormentou a mocidade parisiense do seculo XIX com a sedução do seu melancolico sorriso e as mulheres da época pelo prestígio da sua graça.

Assim, desde Alexandre Dumas Filho que o romance verídico de Maria Duplessis tem servido de thema para o theatro e para o cinema.

A verdadeira Dama das Camélias, que frequentava quasi todas as noites o theatro em Paris, durante o reinado da sua seductora levandade, immortalizada por um dramaturgo que escreveu o drama da sua propria vida, passou a ser a mais graciosa heroína das representações theatraes e cinematographicas.

Pouco tempo falta para completar o centenario da morte de Alphonsine Plessis. No dizer de um escriptor — de todas as mulheres bonitas que desde a origem do mundo se dedicaram à profissão de lutar contra a virtude nenhuma occupa, nos annos da galantaria, lugar comparavel ao de Maria Duplessis.

E é possível que nessa data o espirito dos seus dois pieçosos amigos, que tiveram a coragem de atravessar Paris acompanhando o coche coberto pelas flores de que "A Dama das Camélias" mais gostou, se enterneça deante da romaria profana, mas profundamente humana e poetica, ao tumulo de uma maravilhosa camelia humana que tendo as petalas maculadas se purificou por um grande amor!

(Photos Metro
Goldwyn-
Mayer)



ISABEL II de Hespanha, em 1865, entrava em trigesimo segundo anno de reinado; neste inclusos tempos de minoridade sob a regencia materna de Maria Christina, princeza napolitana quanto a costumes faceis no numero das que não se fazem de rogadas.

Reinila de España com tres annos de idade, Isabel II em 1865 era pouco mais de trintona. Casadoira não lhe faltaram pretendentes declarados ou presumidos, entre estes principe portuguez, o futuro D. Pedro V, alguns partidarios d'elle na esperança de haver em travessieiros conjugaes união ibérica. Indigitou-se outro noivo, o duque de Aumale; casar-se-ia, porém, Isabel II com o infante e primo D. Francisco de Assis, duque de Cadiz e sombra de marido.

Todo governo soffre embaraços de politica, interna e externa, muitas vezes desviando attenção do proprio povo movendo guerra a outro povo, a guerra com prestimos de derivativo. Espancar o proximo suspende ferrar de broga em casa.

Eis o caso do governo hespanhol em 1865, confiada primazia no poder ao general O'Donnell. Na Hespanha trazia em echo o nome de O'Connell, o agitador da Irlanda.

O'Donnell hespanhol conhecia leito de espinhos bem differente do das rosas romanamente grato aos sybaritas. Lutava o ministro contra desacertos da rainha para cujo marido não havia como appellar. Nem siquer ouvira o sim da noiva, tão sussurrado fóra quando o patriarcha das Indias o unira a Isabel II.

Em 1858 usara O'Donnell do recurso de guerra em Africa contra mouros para distrahir opposições patrias. Valer-se-ia de manobra identica, em 1865, para o lado da America do Sul outrora tão de bloco colonial no poderio hespanhol.

Renovou O'Donnell questão remota, a occupação naval hespanhola das ilhas Chinchas, gnanosas no Pacifico. Por motivo de não haver sido satisfeita uma reclamação diplomatica, foram bloqueados portos chilenos por navios hespanhóes.

Qual a musica, a guerra tem preludios. A attitudé da Hespanha em 1865 hostilisando America do Sul era o preludio da guerra do Pacifico. Após tratado de paz e amizade entre Hespanha e Perú, comprehendeu este quanta humilhação comportava aquella paz, aquella amizade. No desaggravo ajuntaram-se ao Perú o Chile, o Equador e mais tarde a Bolivia.

Em 1866 o Pacifico servia de theatro bellico. Balouçava-se-lhe nas aguas esquadra hespanhola comandada pelo almirante Mendez Nuñez enviado a combater antiga America Hespanhola, como toda transacta colonia prevenida contra ex-metropole. Estavam-lhe presentes a annexação da ilha de S. Domingos á Hespanha em 1861, participação hespanhola na aventura do throno de Maximiliano no Mexico.

Na guerra hispano-sul-americana do Pacifico sobremaneira soffreria cidade então como hoje orgulho do Chile: Valparaíso. Mirando-se numa bahia, certa de ser o centro commercial chileno, ufanando-se de competir com S. Francisco entre os portos do Pacifico, Valparaíso seria visada, principalmente pela guerra hispano-sul-americana. Bem procurára o Perú aperceber-se para defesa mandando vir da Europa navios de guerra, *Huascar* e *Independencia*, aguardados em Montevideo por officiaes chilenos, aprisionados porém *los buques peruanos* pelo navios hespanhóes *Numancia* e *Blanca*, de quebra prisioneiros os officiaes chilenos.

Ficou, pois, á vontade a esquadra hespanhola no Pacifico. O almirante Mendez Nuñez, bloqueando Valparaíso desde Setembro de 1865, acabou notificando o corpo diplomatico estrangeiro e as autoridades de Valparaíso. Recados de guerra, certezas de destruição.

Não tardou a sabel-o Valparaíso. A 31 de Março de 1866, por tres horas consecutivas, navios com cento e trinta e oito bocas de fogo o fizeram chover sobre cidade de cincoenta e cinco mil almas, parte de população refugiada em morros circumvisinhos de Valparaíso.

O bombardeio de Valparaíso, cidade commercial, aberta, indefesa, acabou illuminado pelo incendio, aos echos do ruir de edificios. Em tres horas de calamidade quinze milhões de pesos fortes lá se foram entre violencia e escombros.

Ao cavalheirismo do almirante Mendez Nuñez repugnou a façanha; militar porém cumpria ordens embóra iniquas. Após bombardeio a esquadra hes-

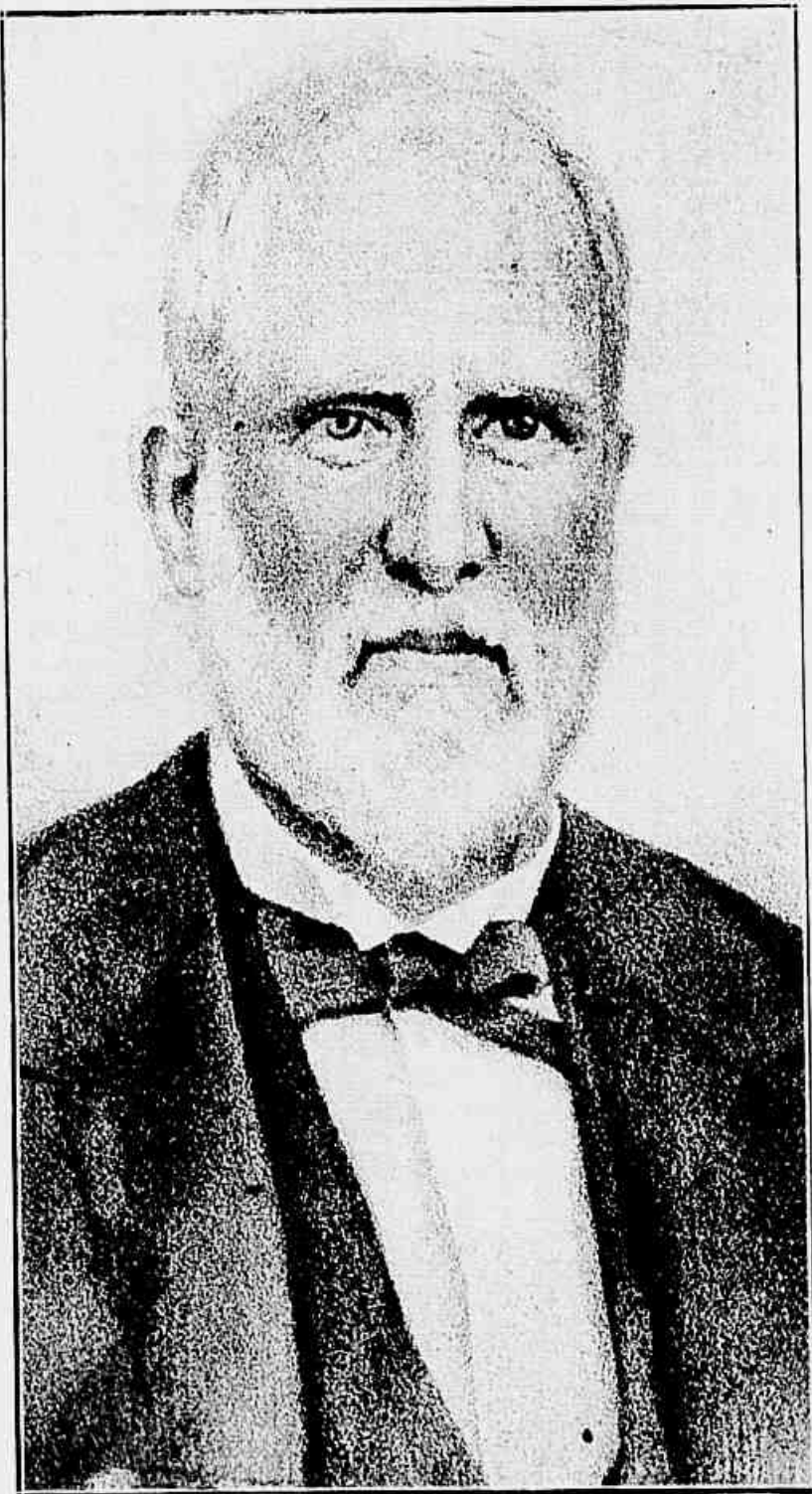
O Bombardeio de Valparaíso

POR ESCRAGNOLLE DORIA

panhola desbloqueou Valparaíso dispensando-se de sentinella de ruínas.

Tocou vez ao Perú. Dirigio-se a força naval hespanhola a Calláo, porto de Lima, senhora de valle delicioso. A 2 de Maio de 1865 apresentaram-se sete navios de combate em Calláo. Defendeu-se a cidade como Valparaíso não pudera repellar, dispostos os peruanos, vingando a honra propria, a desaggravar a alheia offendida. Canhões raiados de grande calibre, systema Armstrong, torres blindadas, torpedos, baterias, vasos de guerra tudo servio a Calláo para oppôr-se a inimigo da mesma raça.

Sustentou Calláo combate de cinco horas sem nenhum proveito para hespanhóes, gravemente ferido o almirante Nuñez. A 10 de Maio a esquadra hespanhola, de navios avariados, formava divisões, as quaes por diversos rumos buscaram Hespanha em longa



O conselheiro José Antonio Saraiva, ministro dos Negocios Estrangeiros, em 1866, signatário do protesto contra o bombardeio de Valparaíso.

viagem atribulada por falta de viveres na abundancia de enfermidades.

Apressaram-se o Chile e o Perú em expulsar os hespanhóes dos seus territorios no prazo de mez. Só em Abril de 1871 se encerraria definitivamente a guerra hispano-sul-americana do Pacifico com o tratado de paz de Washington subscripto pela Hespanha, pelo Perú, pelo Chile, pelo Equador e pela Bolivia. De 1866 a 1868, sem operações de guerra, haviam os belligerantes sul-americanos mantido belligerancia. Como a cousas e a bovinos cabem sempre nomes, accordou-se em chamar aquella belligerancia sem tiros belligerancia technica, pomposa e inofensiva. Oxalá todas as guerras a tivessem!

O tratado de Washington já não encontrou Isabel II no throno, posta fóra d'elle por Serrano, antes seu defensor. Era rei Amadeu de Saboia, principe italiano, filho de Victor Emmanuel II, eleito para a corôa hespanhola por voto das Côrtes. Reinaria breve, substituido pela implantação da republica em pouco mais de dous annos com quatro presidentes, um d'elles Castellar, grande voz na eloquencia.

O bombardeio de Valparaíso, cidade aberta e indefesa, ao envéz da muniçada Calláo, provocou protestos, um na Europa, outro na America.

A Camara dos Communs é onde mais e melhor se ventila questões de politica externa de interesse para a Inglaterra e sua formidavel teia de poder colonial mundo alem. Na Camara dos Communs, Mr. Lzyard, em nome do governo, lavrou protesto vehemente contra o bombardeio de Valparaíso, "cidade sem obras defensivas onde numerosos bens de neutros".

Na America do Sul o Brasil condemnaria o procedimento do almirante Nuñez, o Brasil por sua vez empenhado na guerra do Paraguay.

Era governo o gabinete de 12 de Maio de 1865 presidido pelo marquez de Olinda, no gabinete o conselheiro Saraiva, ministro dos Estrangeiros. Na gestão Saraiva occorrera proposta inutil de armistício e arbitramento entre a Hespanha e o Chile, proposta aquella nossa e de mais seis nações.

A 15 de Maio de 1866, no mesmo dia em que Layard orava na Camara dos Communs, em despacho do governo brasileiro, Saraiva dizia: "A moderna civilisação, respeitando os direitos dos belligerantes, tende a minorar os males que resultam do estado de guerra, consegue proteger tanto a propriedade neutral como a inimiga inoffensiva, e condemna todo acto de hostilidade que não seja necessario.

Valparaíso estava protegida por esta pratica salutar. Não era uma praça de guerra; era uma cidade commercial e encerrava, alem de propriedade inimiga inteiramente inoffensiva, propriedade estrangeira e neutral de valor consideravel. A sua destruição em nada aproveitava á Hespanha; não tomou recursos ao inimigo, nem influia directa ou indirectamente no exito da guerra.

Bombardeando aquella cidade, prejudicou a Hespanha principalmente os interesses neutraes, e estabeleceu um precedente fatal, que não pôde ser sancionado, nem mesmo pelo silencio das demais nações.

O Brasil e a maior parte dos Estados americanos, novos ainda, não dispõem de todos os recursos precisos para se fazerem respeitar, e, disseminada a sua riqueza e a sua população ao longo de costas extensas e indefesas, estão sujeitas ao abuso da força e necessitam por isso, mais do que as outras, que sejam mantidas as maximas da civilisação moderna que constituem a sua principal e mais efficaz protecção."

Em Novembro de 1866 já o marquez de Olinda não presidia ministerio, substituido por Zacarias formador de gabinete, já Saraiva não era ministro dos Estrangeiros, na pasta Sá e Albuquerque. Subscrevia este notas do nosso governo á legação hespanhola sobre possibilidade de quebrar neutralidade o Imperio na luta do Pacifico.

Numa das notas Sá e Albuquerque declarava que se os navios hespanhóes, havia tempo no Rio de Janeiro, regressassem ao Pacifico isoladamente ou não com o fim de renovar hostilidades, o governo imperial teria isso por violação de neutralidade e abuso de hospitalidade, recusada tambem a pretensão do Perú de serem expulsos do Rio de Janeiro os navios hespanhóes ou ali detidos até fim de guerra. Respondeu a legação de Hespanha: se a declaração do governo brasileiro continha ameaça os navios hespanhóes deixariam o porto com a legação do seu paiz a cuja testa estava o ministro residente Juan Blanco del Valle.

O governo brasileiro não deu importancia á castellanada, manteve-se firme no seu proceder.

Assaz longa na Historia é a lista dos bombardeios. Recordem-se apenas alguns menos remotos, assim o de Calecut por Vasco da Gama para borrão nos *Luziadas*, não esquecido o bombardeamento do Rio de Janeiro por Duguay Trouin em 1711. Com certeza na Camara dos Communs de 1866, Mr. Layard varrerá da memoria o bombardeio de Copenhague pelos inglezes em 1807, por tres noites e tres dias, pela recusa da Dinamarca de esquadra e arsenal para combater Napoleão. Bem mais tarde navios britannicos, em 1882, bombardeariam Alexandria. Nem nós no Imperio e na Republica nos salvámos da lista dos bombardeios. Tão facil é nos esquecermos quando lembramos os outros.

Ajunta-se de fresco á quella lista o bombardeio de Almeria por vasos de guerra do Reich em represalia a bombas atiradas sobre o couraçado *Deutschland*. Almeria de 1937 responde a Valparaíso de 1866 na antiquissima regra de justiça de pagar o justo pelo peccador.

Repetem-se os successos, parecem-se épocas e homens.

Folheia-se o livro da historia sem siquer fadiga dos dedos porque frequentemente mal lida uma pagina a repetição dos successos se encontra não muitas paginas adiante quando não na seguinte.

Resta agora saber se a republica de Andorra, de encravo nos Pyreneus, apertada entre Franca e Hespanha, com 452 kilometros e 5 habitantes por kilometro, não quererá tambem bombardear embora até hoje neutra, na posição muito mais commoda de não ser bombardeada.



NOSSA TERRA ■ PRIMAVERA (Lambari-Minas).

(Photo Eduardo Davis, do Photo Club Brasileiro).

Glutões

É a mesa que os glutões de todos os matizes fazem as suas mais íntimas confidências áquelles que lhes não são muito familiares mas que a amizade liga por laços ás vezes indissolúveis.

Sabemos que aquella hora sagrada em que se respira o cheiro agradável do bom leitão assado com um ramo de salsa verde apertado por entre os dentes é a mais extraordinária de todas e alli, na intimidade que desperta, o amphitryão conta a sua vida, desde pequeno, pequenino ainda, e os factos mais sentimentaes, sempre naquella tom de quem se recorda com saudade de um passado bem longínquo.

Se ainda não experimentaste, leitor, as emoções daquelles que nos prezam e são verdadeiramente nossos amigos, faz-lhes companhia á hora da refeição com a família e verás então como falla o coração, como desperta a outra personalidade encoberta, a sensível personalidade de que se forra de piedade e de amor, e que falla com lagrimas nos olhos da sua vida, da sua infancia e dos seus mortos.

Não te sorprendas então se *après le dessert*, entre um gole de Alvaralhão, ou do bom Rheno, ou do Barbera, o teu contendor de garfo, o dono da casa e teu amigo, rir e chorar também, e essas lagrimas forem abafadas com risos e gargalhadas. São as anedotas que vêm surgindo.

A mesa é o lugar das confidências. Parece que naquella hora da família, hora de despreocupação, nos esquecemos do *homem que luta* para despertarmos o *homem que sente*, o emocional, o doméstico, o pae, o esposo, o irmão, o dono da casa, o que *concerta fechaduras* aos domingos, e nos dias de semana anda *nerroso* dentro do escriptorio, preocupado com uma duplicata a resgatar.

Ninguém pode fugir a essa lei commum. Ha uma excepção, como nas regras de grammatica: os *misanthropos*.

Os normaes têm satisfação em levar os seus amigos, aquelles que lhe parecem ser verdadeiros, para viverem o *minuto* da família.

Que minuto delicioso!
Compartilhamos da satisfação dos de

casa, que nos cumulam de gentilezas, que nos indagam dos pratos de que gostamos, dos vinhos que preferimos, das sobremesas que apreciamos, e trazem *gallinha com molho pardo*, e desculpam-se (por modestia) de não ser appetitoso o prato allegando que a cozinheira está de folga e é essa a razão por que não almoçam á 1 hora da tarde.

Enquanto isso, a filha do amphitryão, uma morena *pr'a lá de bonita*, traz jaca.

— É um supplicio para um meridional tragar uma jaca. Mas quando uma creatura bella ordena come-se até parafuso, o Pão de Assucar, este salvo caso de diabete... ou *diabete*.

O dono da casa lê jornal.

E o convidado lê poemas nos olhos da morena...

— O senhor gosta de *mayonnaise*?

— Gosto, sim, senhora!

— É *fillet au maître d'hôtel*?

— Também!...

— Ah! então o senhor é tal e qual o Capistrano: come de tudo.

— O Capistrano é o sujeito mais lúxento do mundo, mas come o que a mulher manda.

Rabelais creou o Pantagruel e Gargantua para mostrar como os gigantes eram epicuristas, comilões, e representam o maximo em sciencia gastronomica.

Escolheu Julio Dantas cardeaes de purpura e gravidade, á hora da ceia (e que ceia!) de faisão dourado com Xerez, para ouvir-lhes as confidências.

E elles, fechados, na intimidade se abriram.

Contaram os seus amores.

Um não brigou com os estudantes em disputa da namorada que passava na liteira para não fechar a Universidade, e mesmo não deixar Salamanca ás escuras...

Outro por causa da prima...

Outro...

E o rosario de amores desfiou, e as lagrimas cahiram, e o *criso* foi tocado, em *minuetto* talvez...

— Lá... ri... lá... rá...

— Ah! como é diferente o amor em Portugal!

E enquanto o faisão desprenhia em

nações appetitosas, e as farofas transbordavam cheirando também agradavelmente, aquelles respeitaveis principes se recordavam... de amores passados...

*Quem passou pela vida em branca nuvem...
Só passou pela vida e não amou...*

Quem vive a vida dos restaurantes, como em Paris, sabe da graça picaresca das anedotas dos hoteis occasionaes.

E ellas são tantas que algumas por conhecidas não vale repetir.

Conta-se que um celebre poeta, parece-nos mesmo que foi Bulhão Pato, e mais alguns estudantes, certa occasião em Coimbra, desejando comer e não tendo com que, sentaram-se todos á mesa de uma casa de pasto (aqui se diria *frège*) despreocupados do que poderia succeder-lhes. Pediram pato e comeram a bom comer, tão bom que estava.

Não tendo dinheiro para pagar armaram um estratagemma. Puzeram-se a discutir em voz alta sobre quem recahiria o montante da despeza.

— Quem pagará o pato?

— Quem paga sou eu! — repetiam em coro, cada qual insistindo com fingida firmeza no apparente desejo de supportar a despesa. E o dono, tomado de riso, esperava cheio de admiração que elles se decidissem.

Os animos parecia que se azedavam, e elles, os comedores, foram discutindo, e encaminhando-se para a porta da rua, até que tomaram rumo, enquanto lá dentro o dono ainda se ria, ria-se batendo no ventre repellido.

Passando pelo China, um amigo meu costumava ver, dependurada á porta, viva, uma tartaruga, ás quintas-feiras, e em baixo, nm cartão:

Sopa de tartaruga legítima

Curioso, querendo provar certa vez o prato, entrou.

Não achou diferença nenhuma das demais sopas, feitas de carne de peito.

Passou noutro China, na sexta feira, e viu outra tartaruga e notou que nella havia, no casco, um risco de cima a baixo.

Voltou quinta-feira ao anterior, e viu á porta a tartaruga com o cartão.

Examinou bem e viu o risco de alto a baixo.

¶ Era a mesma tartaruga.

Havia uma empresa especial que alugava aquelle animal a todos os *chinas* durante a semana, e por contrato...

Esse mesmo, amigo de sempre, desempregou-se. Passou a procurar comer cousas baratas:

Média com pão e manteiga, etc...

Certa vez passou no China e viu um frango dependurado á porta, tal como a tartaruga:

— *Canja duzentos réis*.

Entrou.

— *Canja!*

O chinez passou a mão numa chaleira de agua fervendo e um prato com duas colheres de arroz, despejou a agua em cima do frango que estava á porta, aparou no prato, e gritou para o garçon:

— *Canja pra um!*

O meu amigo, poeta X, veio ao Rio e foi ao China...

— Um bife!... seu chinez!

O garçon mandou confeccionar um respeitavel bife, e trouxe.

Era uma sola de sapato de emigrante. Reclamou.

E depois assim me contava elle:

O chiza passou a mão no bife e, de uma abertura que dava para a cozinha, atirou o bife, gritando:

— *Passa!*

E, como um sapo que pulasse, aquella massa chata de carne cahiu sobre a chapa de um fogão que parecia de quartel.

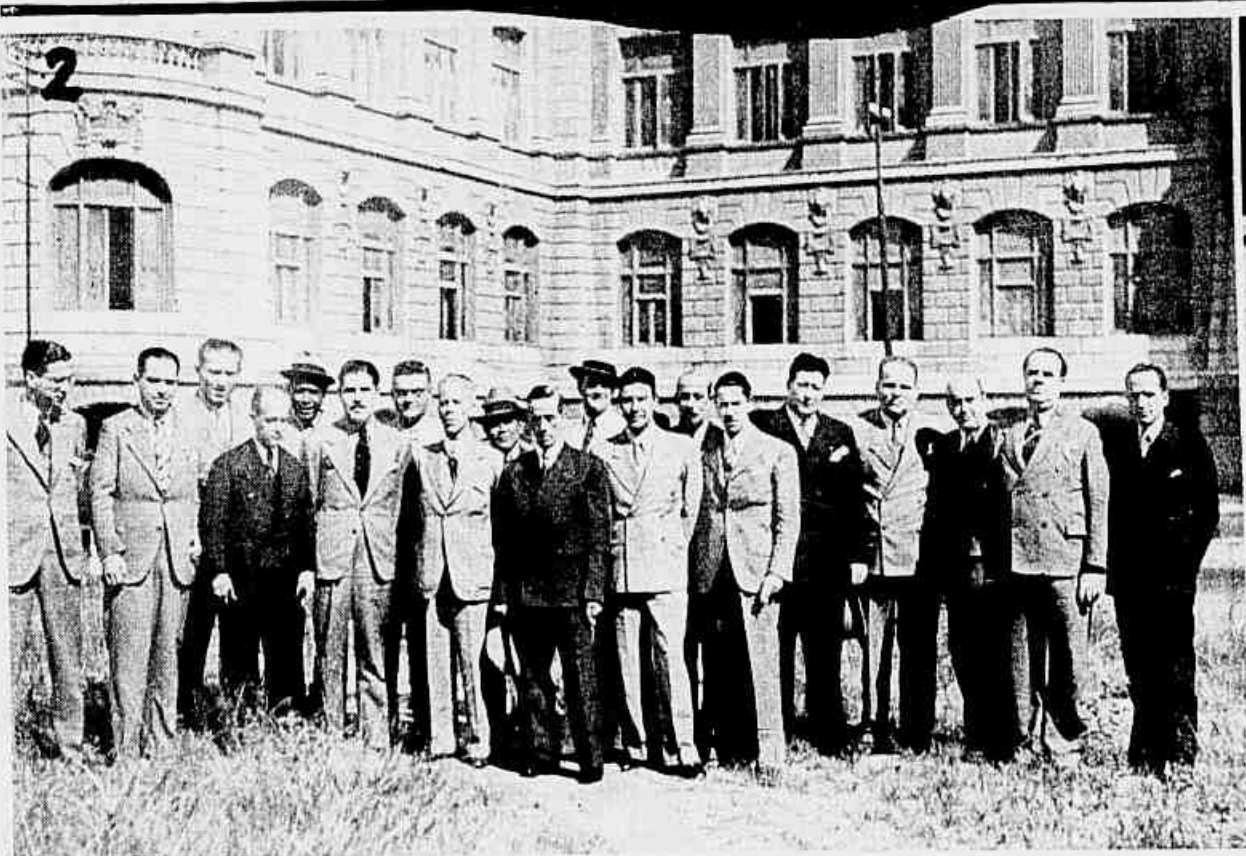
São as faces oppostas á vida agradável do lar, da família, o lado engraçado da vida, mas bom também, bom para os párias, os conformados e os poetas sem dinheiro nas algibeiras, e ás vezes mesmo sem algibeiras.

HENRIQUE GONZALEZ.

A. B. I. A. A. P. I.



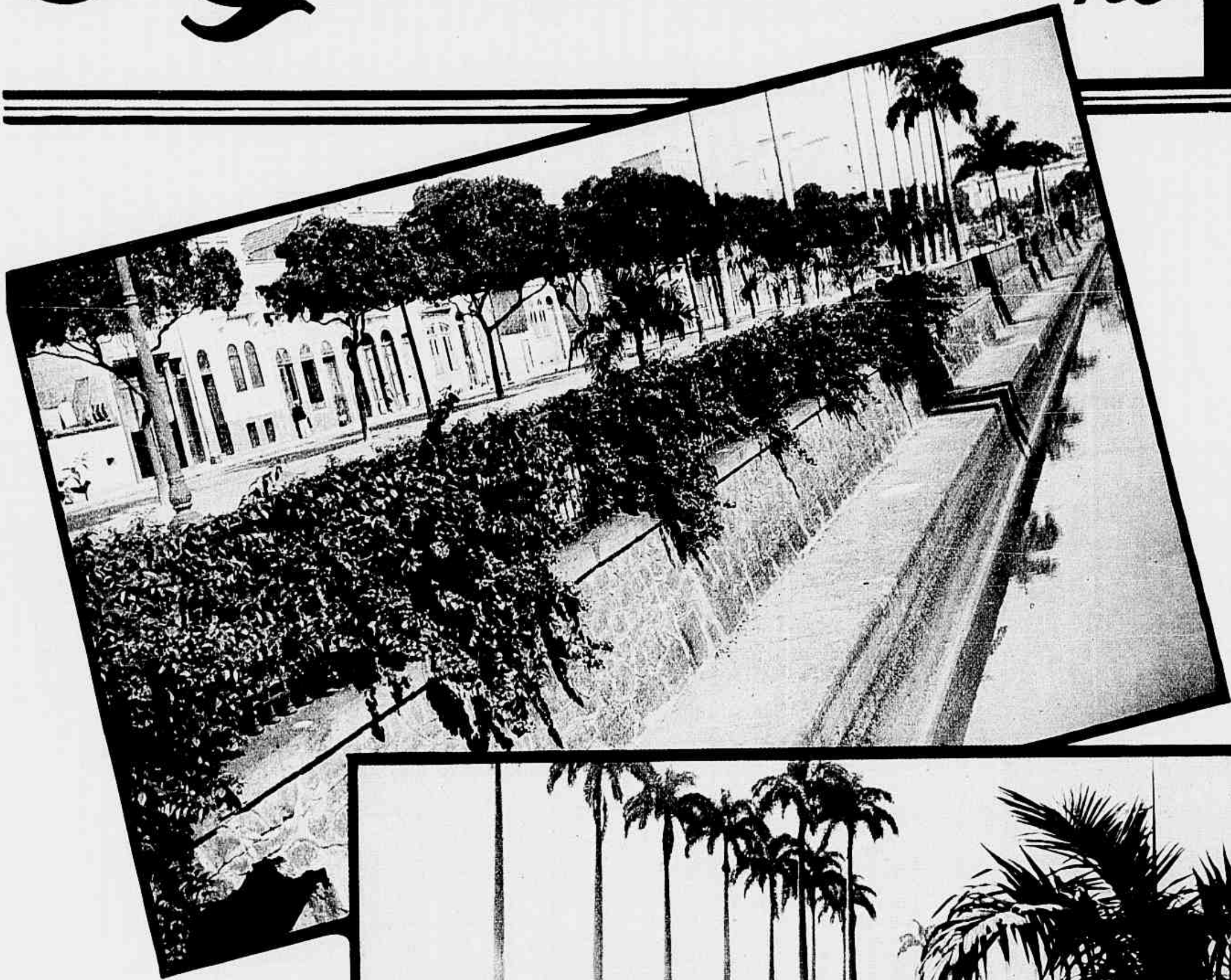
Os principais lances da visita da directoria da Associação Paulista de Imprensa á Associação Brasileira de Imprensa. 1 — O appetitivo offerecido pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., em sua residencia, aos directores do A. P. I. 2 — A visita dos directores da A. P. I. ao terreno onde será construida a futura sede da A. B. I. 3 — Os directores da A. B. I. acompanhando os confrades da A. P. I., ao ser offerecida a estes uma recepção no Tijuca Tennis Club. 4 — A visita da A. P. I. ao Corcovado, com a directoria da A. B. I.



4



O QUE HA DE NOVO *no* Rio



Quando o conde da Cunha, 1.^o vice-rei do Brasil, traçou sobre o começo de aterro da Lagoa da Sentinella a primeira rua da que se chamou depois (com que impropriedade!) "Cidade Nova", não imaginava que muito depois, sobre novos caminhos ali projectados, surgiria — como estrada especial para d. João VI — o "Caminho dos Lampeões", e muito menos que, em 1857, Mauá realizaria o canal do Mangue, que poderia ser maravilhoso como rece-



ptáculo de águas de córregos adjacentes e da chuva, naquele tempo, mas que é, nos nossos dias, uma coisa aberrante. Porque o canal é uma recta emparedada, onde sobeia, sobre águas escassas, a lama hedionda e negra. O gradil que o separa, em dupla fila, das avenidas lateraes, tosco e feio, permitia a continua contemplação da hediondez. Agora, entretanto, já que não desaparece o canal inútil, tiveram a feliz idéa de enfeitar esse extenso gradil de plantas corpelentas e trepadeiras vistosas que se vão enchendo de flôres alacres. Antes assim! Aquelle ambiente horrivel reproduz uma figura commum na vida humana — atirando flôres sobre a lama.

Os castellos gallegos, e em geral todos os castellos de Hespanha, ficam situados no alto das montanhas. Não podia ser de outra maneira, dado o seu caracter militar e a guerreira agitação da nossa sempre ensanguentada idade-média. Ao iniciar-se o seculo XVI — fortalecida a corôa, pacificada a nobreza, afastado o campo das nossas contendas para além das fronteiras peninsulares — os nobres abandonaram as suas cyclopicas residências serranas, desceram para o abrigo dos valles e construíram bellos palacios sob a sombra espessa dos castanheiros e o alto e monocórdio monologo dos pinheiros. A palavra palacio contrahiuse e ficou reduzida a *paço*, que é distinguível por uma série de circunstâncias communs a todas essas residências senhoriaes: capella, foros, escudo, pombal e cyprestes.

O paço de S. Martinho de Názara, construído em 1648 por don Vasco Gayoso y Sandoval, fica situado numa profundidade, entre rumor de riachos e incessante trinar de passaros. Chega-se-lhe ao pé por um caminho de ardosiãs, onde os cavallos resvalam e a agua brinca a fazer cachoeiras para liliputianos, e a vista o distingue de longe por uma grande chaminé que parece o castello de Herodes dos contos. Rodeia-o uma alta cerca de pedras de pequeno perimetro, pois a divisão da propriedade attinge até os mais poderosos; o paço tem um grande capital em terras, centenas de montes e terras de labor; todas, porém, muito pequenas e espalhadas em um contorno de muitas leguas. Entra-se nelle por um grande portão, de arco de meio ponto entre duas severas pilastras, adornado por um bello escudo sustido por dois leões rampantes, e em seguida chega-se a um pateo não muito amplo, pelo qual passeiam as gallinhas, e os patos barrigudos fazem os seus tropegos equilibrados. Ao fundo está a casa, com um grande letreiro sobre a entrada, escripto em fim de seculo, que diz textualmente:

*Nadie pasará este umbral
Sin que diga por su vida,
Maria Jué concebida
Sin pecado original.*

A casa é de planta baixa e um andar, onde habitamos. Na planta baixa ficam as adegas, immensas, abobadadas de granito, como o refeitório dos velhos conventos. Na porta de castanheiro, de onde parte a unica escada em uso, talharam não ha muitos annos esta saudação, muito á moda portugueza: "Hospedes e amigos—sêde bemvidos". A escada é toda de pedra, com corrimão muito bem trabalhado, e é enfeitada por um grande reposteiro, no qual esplendem as armas da casa sobre a cruz branca de oito pontas dos cavalleiros de S. João de Malta. O escudo tem quatro

PALACIOS GALLEGOS

San Martinho de Názara

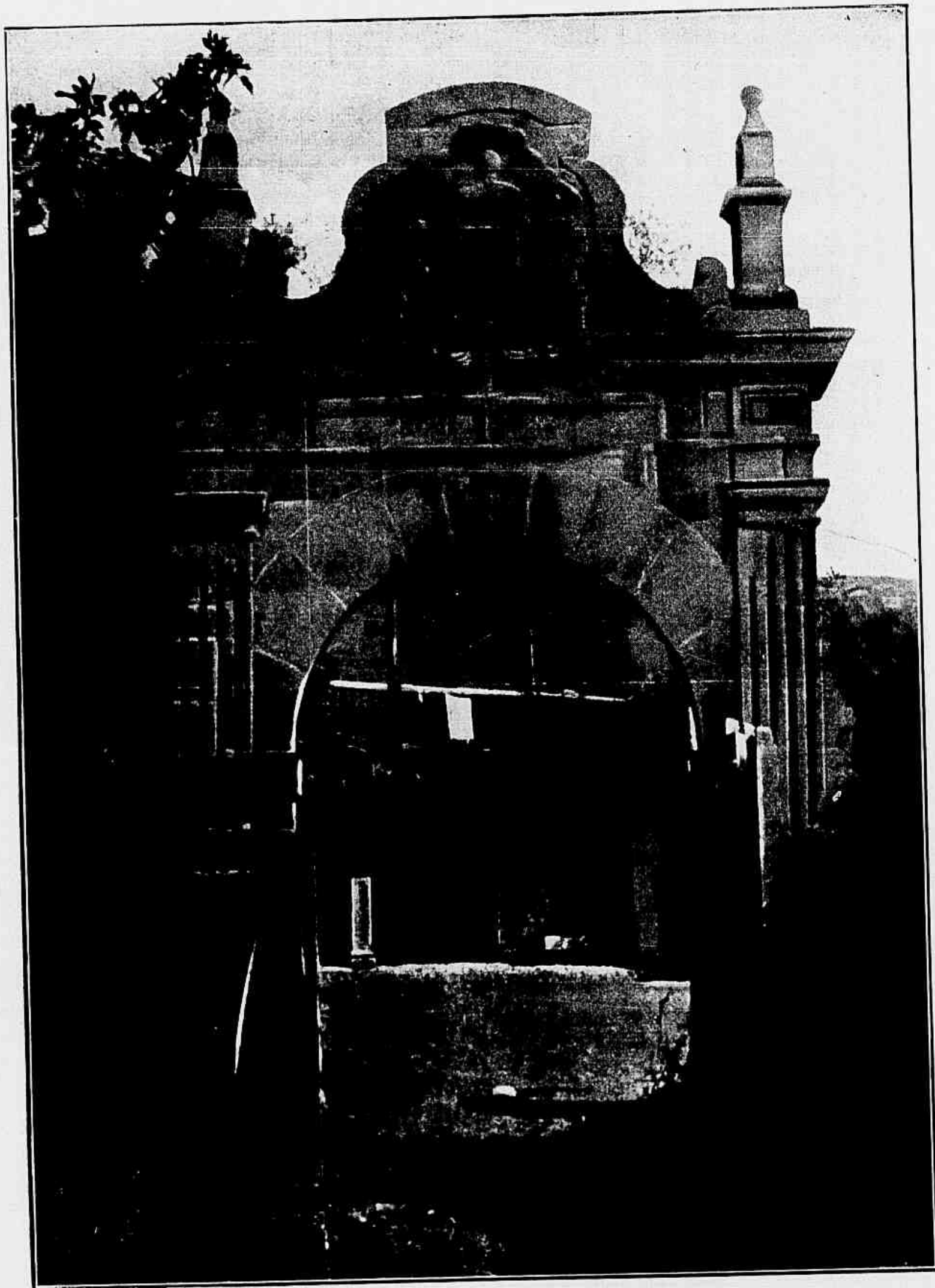
quarteis, sob uma cimeira aberta que desfralda tres pennas revoltas de aves-truz: no primeiro figuram as tres trutas dos Gayosos; no segundo o pinheiro entre as dez lanças dos Caamanhos; no terceiro, as tres bandas dos Ribera e no quarto as cinco estacas dos Valcareel, todos appellidos bem gallegos e da mais limpa estirpe.

de Manuel Colmeiro e uma perspectiva de cáes de Torres, e em escultura obras preciosissimas de Asorey, Eiroa, Miranda e Narciso. A seguir, o salão, com um magnifico conjunto de cadeiras barrocas e seis retratos de grande vulto: uma dama que parece ser pintada por Goya, um official de marinha pintado por Vicente Lopez, dois jovens guardas

do Pe. Suarez e de Juan Pablo Forner, as historias de Hespanha de Masden, Pe. Mariana e La Fuente, uma cuidadissima edição franceza de Erasmo e outra allemã de Goethe, os "Dialogos de Amor" de Leon Hebreo em sua edição de 1555, e outras muitissimas obras de Gaspar de Sarinhená, Francisco de Victoria, Domingo de Soto, Baltasar Gracian, Cristobal de Castilhejo, etc. Continuando, entramos na sala de jantar, onde, em vitrinas um pouco descuidadas, se guardam frascos, taças, copos e outras peças de crystal das marcas mais reputadas do mundo; vi aqui meia duzia de levissimas taças veneziâneas, lindas como nunca vi outras. Ao lado fica a sala de jantar intima, com as paredes cobertas de pratos populares — Tioira, Ninho de Aguiá, Maside, Bunho, Barcelos, Caldas da Rainha... — e depois a cozinha.

A cozinha é para mim o pedaço mais confortavel e querido do paço, e onde se escôam as minhas melhores horas. É amplissima, escura e de tectos muito altos. A lareira poderia servir para empedrar uma praça, e fica toda sob uma immensa chaminé, que a cobre como se fosse um docel. Os caldeiros ficam dependurados como sinos, e são grandes, como o sino maior de Toledo. O fogo está sempre acceso e em volta ha sempre alguns velhos criados que passam o tempo falando de pugnas e feitiços. Entre os bancos da criadagem ha um cadeirão de braços muito commodo, onde o dono da casa vae rezar o rosario todas as noites e comer nozes e figos seccos, para saborear melhor os vinhos da colheita e vêr quaes os cuidados de que vão carecendo. Num recanto muito escuro está dependurado um ramo de louro para os temperos, e um raminho de oliveira para afugentar as bruxas; por entre os pratos andam os pacotes de canela, a chicara com sal e uma Novena das Almas que a pobre cozinheira reza todos os dias para allivio dos seus antigos peccados e da sua mais antiga ainda dôr rheumatica. Os chouriços pendem das vigas, como guirlandas, e os guarda-chuvas alinham-se junto á porta, como alabardeiros.

É assim o paço de S. Martinho de Názara, nobre e rustico, imponente e acolhedor. Ahí nasceram priores de S. Bento, professores de Salamanca e Alcalá, cavalleiros de Ronda e de Granada, alcaides de Segura de Leon e de Mombeltran, vice-reis de Perú e capitães-generaes de Andalucia. Hoje ninguém lhe bate á porta nem o corteja; só os camponeses o veneram e lhe offerecem todos os dias a expressiva homenagem de uma supplica.

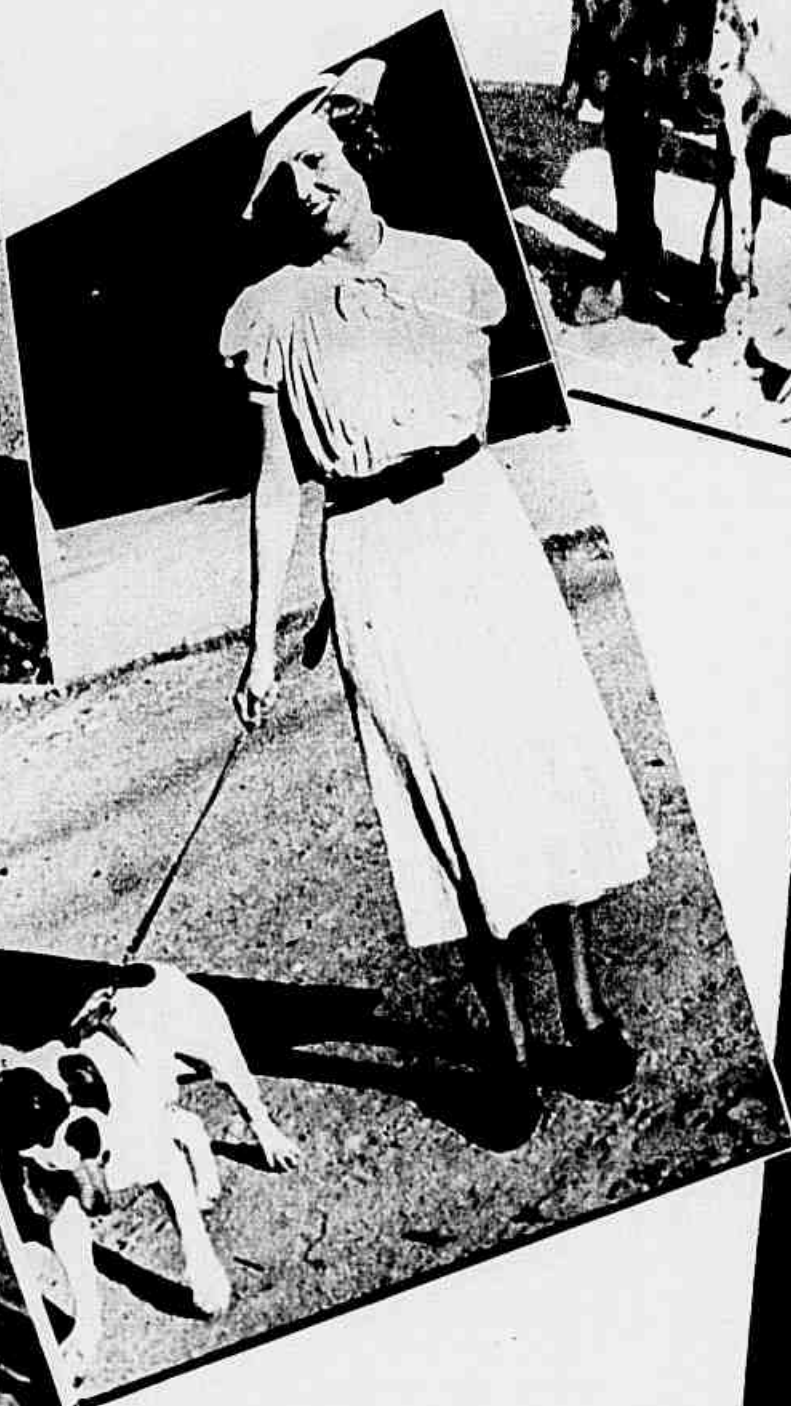


Percorremos a casa. O hall é enorme e é enfeitado apenas de panoplias, cobertas de elmos, escudos, lanças, espadas, clavas, alabardas e manopias. Tudo em volta tem arcazes lavrados e bancos dos que antigamente se utilizavam nas igrejas. Ao lado ha uma sala onde se reuniram formosas obras de artistas do paiz: um escravo de Parada Justel, uma paisagem de Llorens, uma camponesa de Sotomaior, uma marinha de Corral, duas aguas-fortes de Castro Gil, um clérigo de Corredoira, tres paisagens

reaes de Madrazo e um cavalleiro de 1700, e um abbade beneditino de autor desconhecido. Passa-se depois á bibliotheca; entre outras obras preciosas, vi ahí a "España Sagrada" do Pe. Florez, o "Teatro Critico" e as "Cartas eruditas" de Feijóo, os "Anales de la Corona de Aragón" de Zurita, a viagem do Licenciado Molina, o código das "Siete Partidas" em edição de 1545, a famosa biblia complutense de 1515, o "Diccionario Geografico de España" de d. Pascual Madoz, as primeiras edições

Alvaro de la Cruz.

A Exposição Canina de 1937



Reproduzimos aqui alguns dos melhores exemplares da raça canina que figuraram na Exposição de 1937 do Brasil Kennel Club, realizada no Parque da Produção Animal do Ministério da Agricultura, à Avenida Maracanã



A Semana Vicentina

Flagrantes do encerramento da Semana Vicentina, em comemoração do 2.º centenario da Canonização de S. Vicente de Paulo.

Ao lado, uma parte da assistencia á sessão de encerramento; ao alto, a mesa, presidida por S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, que tem á direita o desembargador Alfredo Russell, presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que pronunciou lindo discurso sobre a vida do Apostolo de Caridade.



A II Conferencia Sul-Americana de Radio-Comunicações



Ao alto : grupo tirado no Itamaraty ao ser encerrada a Conferencia, vendo-se ao centro o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação. Ao centro e á esquerda, dois flagrantes do banquete offerecido por s. ex. aos delegados á Conferencia sul-americana de Radio-Comunicações.

Minas recebe o Ministro José Americo



Flagrantes da visita do ministro José Americo, candidato da maioria à sucessão presidencial, à capital de Minas Geraes. 1 — A chegada do sr. José Americo a Belo Horizonte: S. Ex. na gare da Central. 2 — O dr. Mario Mattos saudando o ministro José Americo em nome de Minas Geraes, perante a multidão que recebeu o candidato à sucessão. 3 — O ministro José Americo deixando, em carro do Estado, a estação da Central, rumo do Grande Hotel. 4 — No palanque armado em frente do Theatro Municipal: o sr. José Americo falando ao povo mineiro. Vêm-se junto de S. Ex. os srs. Benedito Valladares, governador do Estado; o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e altas personalidades. 5 — A multidão diante do Theatro Municipal, ao ser feita a manifestação popular ao sr. José Americo. 6 — O almoço oferecido ao sr. José Americo, na Feira de lidades. Amstras, pelo governador Benedito Valladares, ministro José Americo e o sr. Pedro Alcixo, presidente da Camara dos Deputados.

7



O Parque Nacional de Itatiaia

4

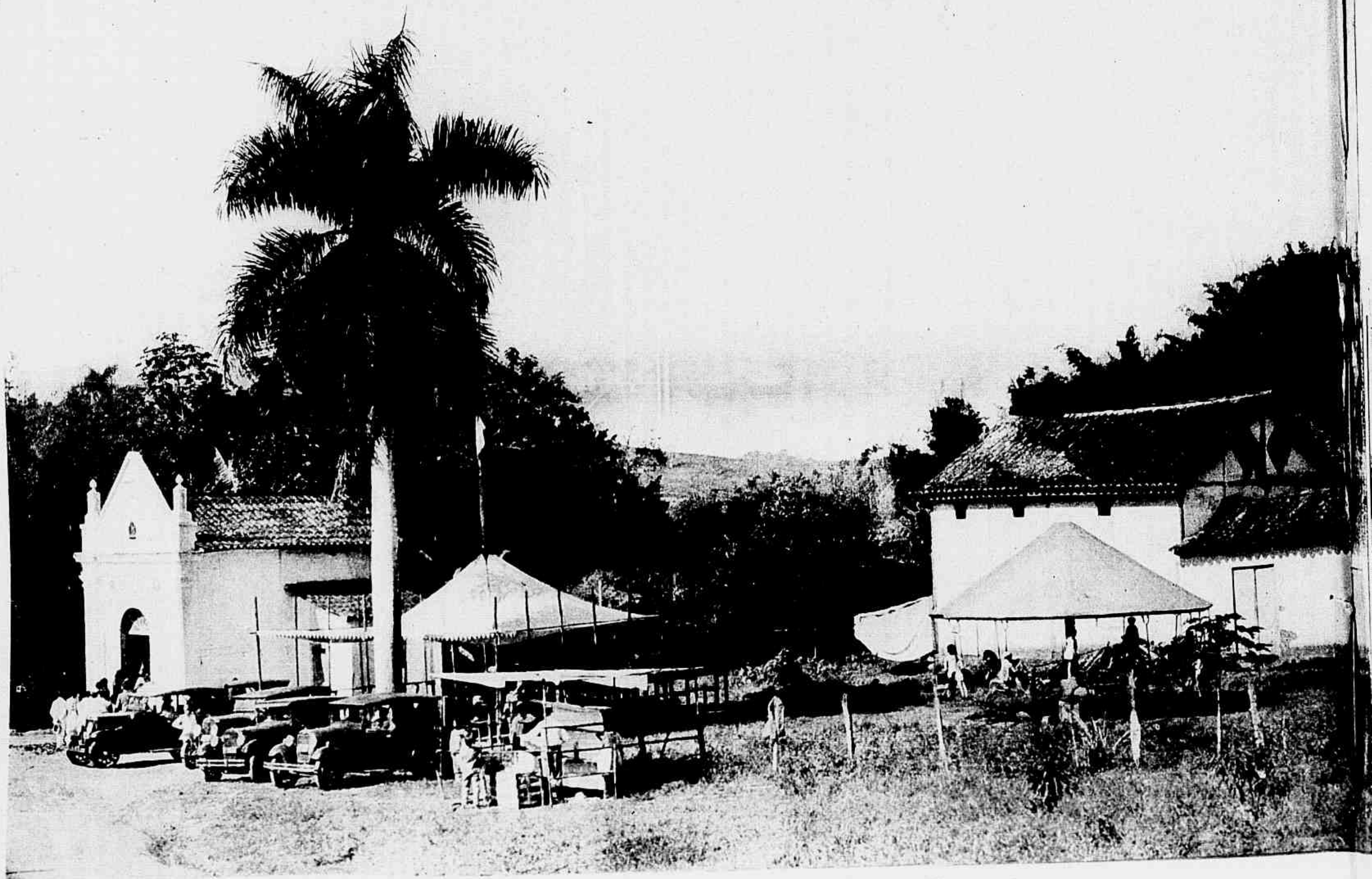


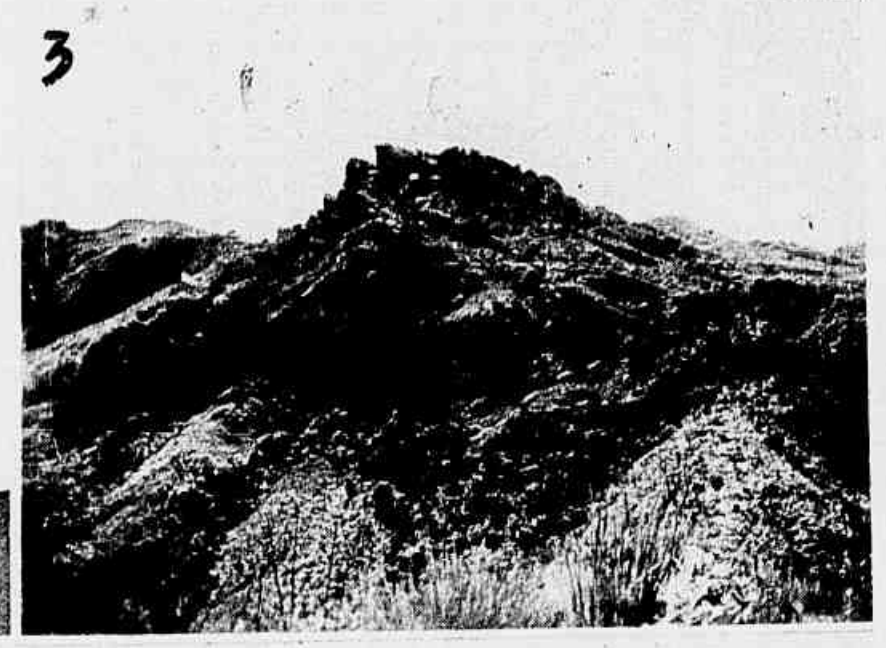
5



O governo federal erigiu em Parque Nacional a zona actualmente occupada pela Estação Biologica de Itatiaia, ficando as respectivas terras, que teem a área de 11.943 hectares, com a flora e fauna nellas existentes, subordinadas ao regimen doCodigo Florestal que rege os monumentos publicos dessa natureza. 1 — O edificio da Estação Biologica, onde no dia 24 foi inaugurada a sede do Parque Nacional de Itatiaia. 2 — Trecho do jardim da Estação Biologica. 3 — O massico das Agulhas Negras, no Itatiaia. 4 — Trecho de estrada em plena floresta do Itatiaia. 5 — Lago artificial proximo á sede do Posto Biologico. 6 — O posto meteorologico de Itatiaia. E' a casa situada em maior altitude no Brasil, residindo nella apenas duas senhoritas, funcionarias do Ministerio da Agricultura, que registram tres vezes por dia as variações meteo-

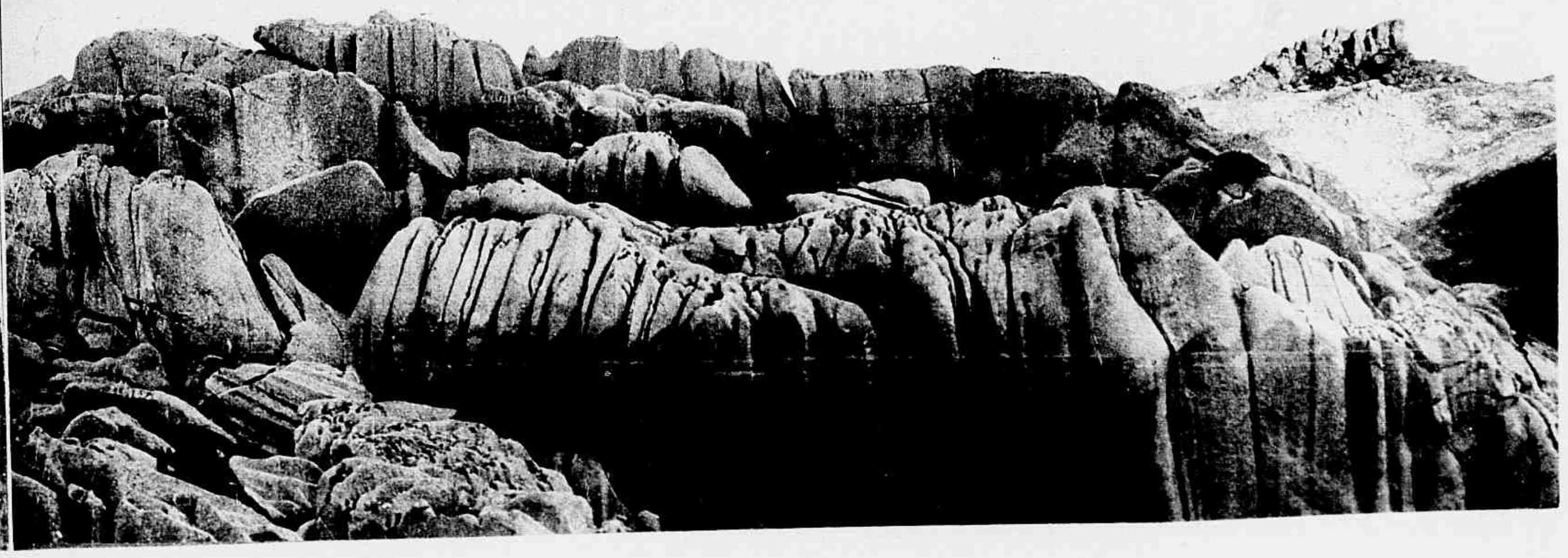
8

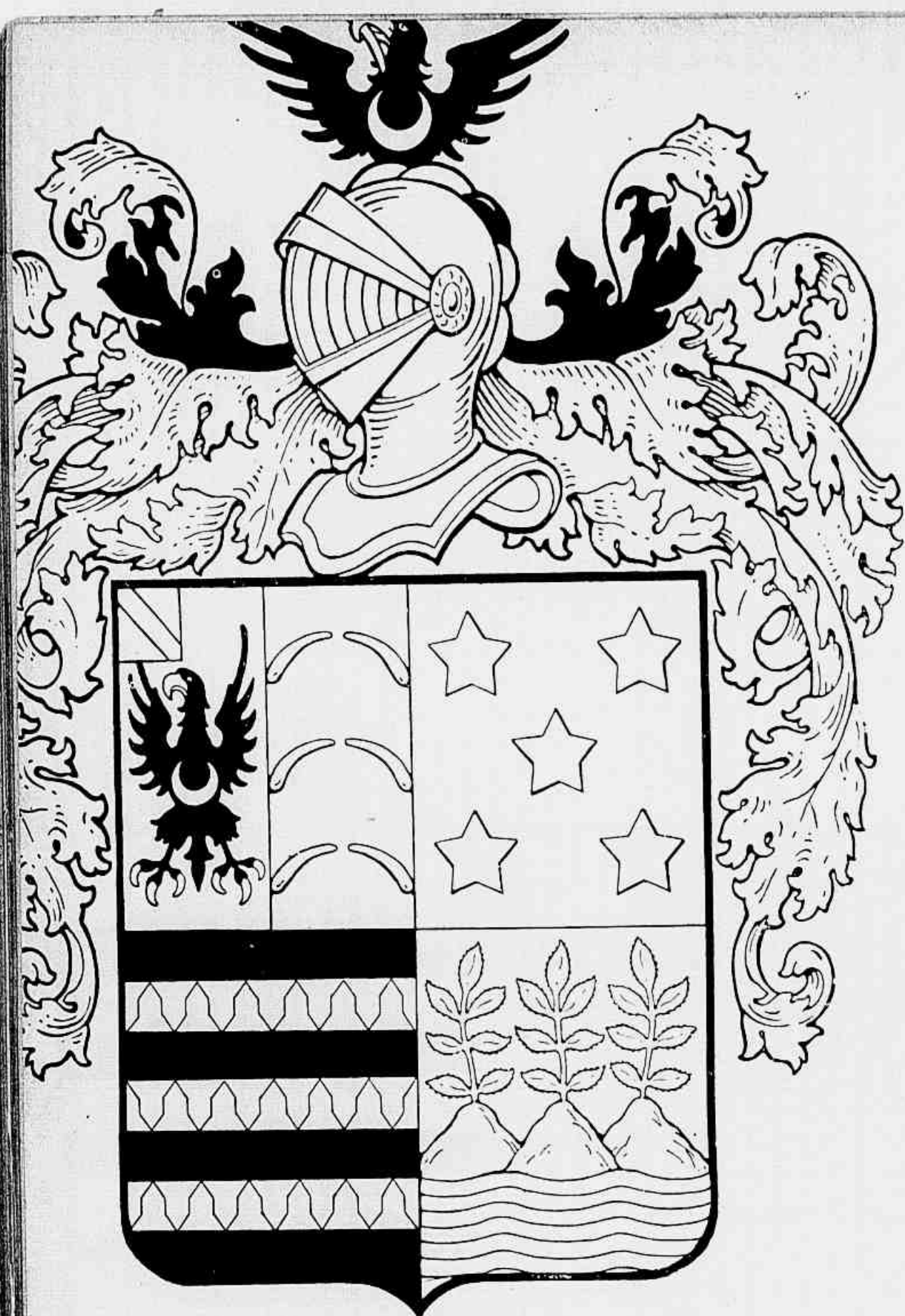




logicas. E' pouso obrigatorio dos excursionistas que vão ás *Prateleiras* e ás *Aguilhas Negras*. 7 — A cidade de Rezende, cabeça do municipio a que pertence o districto de Barão Homem de Mello (antigo Campo Bello), no Itatiaya. 8 — O Arraial das Almas, em Rezende. 9 — Grupo de excursionistas nas *Prateleiras*, com as funcionarios do posto meteorologico. 10 — O ponto culminante da serra do Itatiaya (2874 ms.). 11 — Vista das *Aguilhas Negras* e das *Prateleiras*.

(Photo de Fernando Guimarães, do Centro Excursionista Brasileiro).





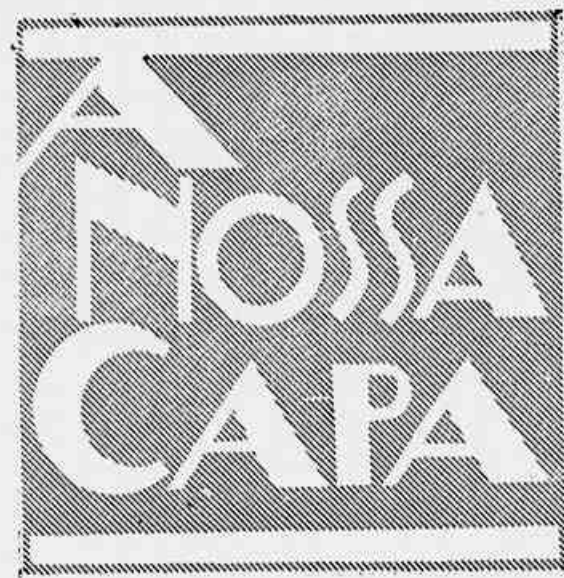
Armorial Brasileiro

De accordo com o que annunciámos no ultimo numero, fazemos acompanhar a presente edição da REVISTA DA SEMANA

de mais uma folha — em separado — do *Armorial Brasileiro*.

E' essa a decima quinta que offerecemos aos nossos leitores, aos quaes estamos proporcionando o colleccionamento da

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Hoje é a prata da casa... Uma photographia de Arnaldo Vieira, que é um dos photographos da REVISTA DA SEMANA e, sem duvida, dos mais reputados que o Rio conhece na Imprensa.

A sua objectiva, experimentada e segura, colheu de uma das praias da ilha do Governador esse trecho sosegado e poetico da Guanabara que a nossa trichromia reproduziu. Barcos em repouso. Velas quietas. Motores parados. Aguas mansas e espelhantes... Ao longe, uma ilha, um vergel pousado sobre as

ondas, como são todas as ilhas da nossa bahia maravilhosa, cujo esplendor todos decantam. De terra, debruçam-se sobre as aguas, como uma umbella verde, os galhos folhudos de uma arvore, que canta

Revista da Semana



a opulencia da nossa eterna primavera. Um verdadeiro chromo, que Arnaldo fixou em excellente photographia.

O sr. Macedo Soares na A. B. I.



Aspecto da visita do ministro da Justiça á sede da Associação Brasileira de Imprensa. Vê-se S. Ex., assignalado, entre os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Elmano Cardini, director do "Jornal do Commercio".

ao Capitão de Cavallaria Auxiliar da Capitania de Pernambuco, Antonio Elias da Fonseca Galvão, cuja Carta de Brazão d'Armas data de 26 de Abril de 1768, isto é da época do Brasil-Colônia.

Semelhante folha, bastante interessante para os que apreciam a Heraldica, mais interessará ainda a varias familias de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Districto Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo, pedaços do territorio patrio em que se encontram descendentes do velho Fonseca Galvão.

Um romance singular

Um cavalheiro de Los Angeles realizou a extranha proeza de escrever um romance composto de 10.000 palavras, nas quaes não entra uma só vez a letra *e*.

Nada mais dizem os jornaes acerca de tal romance. Seria sem duvida interessante estudar as consequencias daquelle constrangimento — voluntario embora — mais tyrânico do que as rimas para o poeta, no pensamento do romancista. Não se encontrarão no seu estylo extravagancias ou completos desacertos impostos pela necessidade de evitar as palavras com *e*?

A proposito deste caso, recorda-se a

A FELICIDADE não existe só no subsciente; existe realmente. Tudo está no modo de julgar. O que para uns é a suprema felicidade — para outros não representa nada...

O homem pobre, quando olha para um palacio, julga que a felicidade está entre marroquins e marmores de alabastro.

O rico é sceptico. Elle sabe que o dinheiro entra pela porta, e a felicidade sae pela janella...

Já se vê que a felicidade é muito relativa. Varía de pessoa a pessoa, de temperamento a temperamento, de ambiente a ambiente.

A FELICIDADE

Nas camadas sociaes é que se pode observar estas modalidades.

Certa vez, uma creança que tinha apenas tres annos, encontrando-se atacada de pertinaz molestia, no seu pequeno leito de dór recebeu um presentinho de papelão. E esse presente proporcionou-lhe tal alegria que durante muito tempo ella desejou adoecer novamente, para receber outro presente igual.

Innegavelmente a sua felicidade estava no presentinho de papelão...

Para mim, a suprema felicidade é ter em meus braços, para acariar como se acariar uma creança, a creatura sublime, quasi divina que idealiso. Esta creatura existirá? Tem que existir porque eu sou muito positiva, para pensar em mythos.

A questão toda está em achá-la, quem sabe se ella está pertinho, e eu ainda não a senti ou não a vi?

A's vezes é assim...

CONDESSINHA DE BURGOS

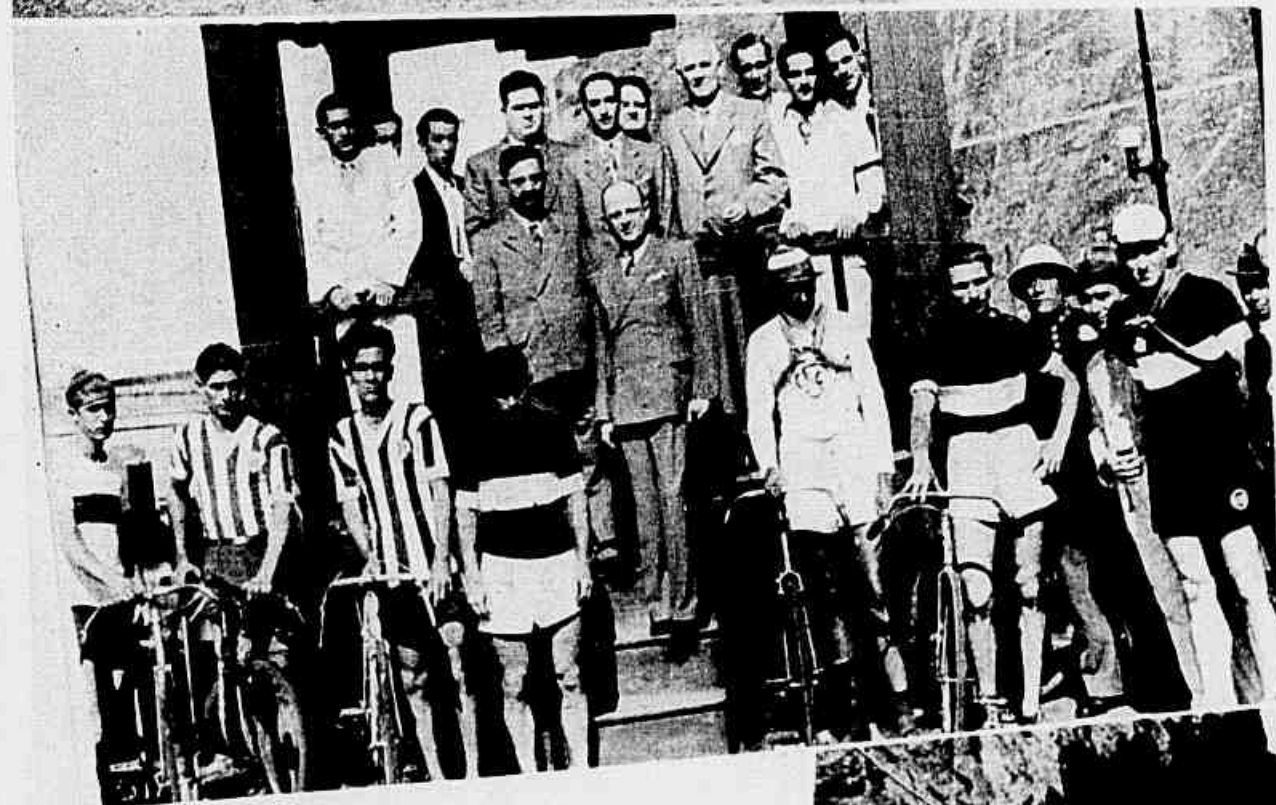
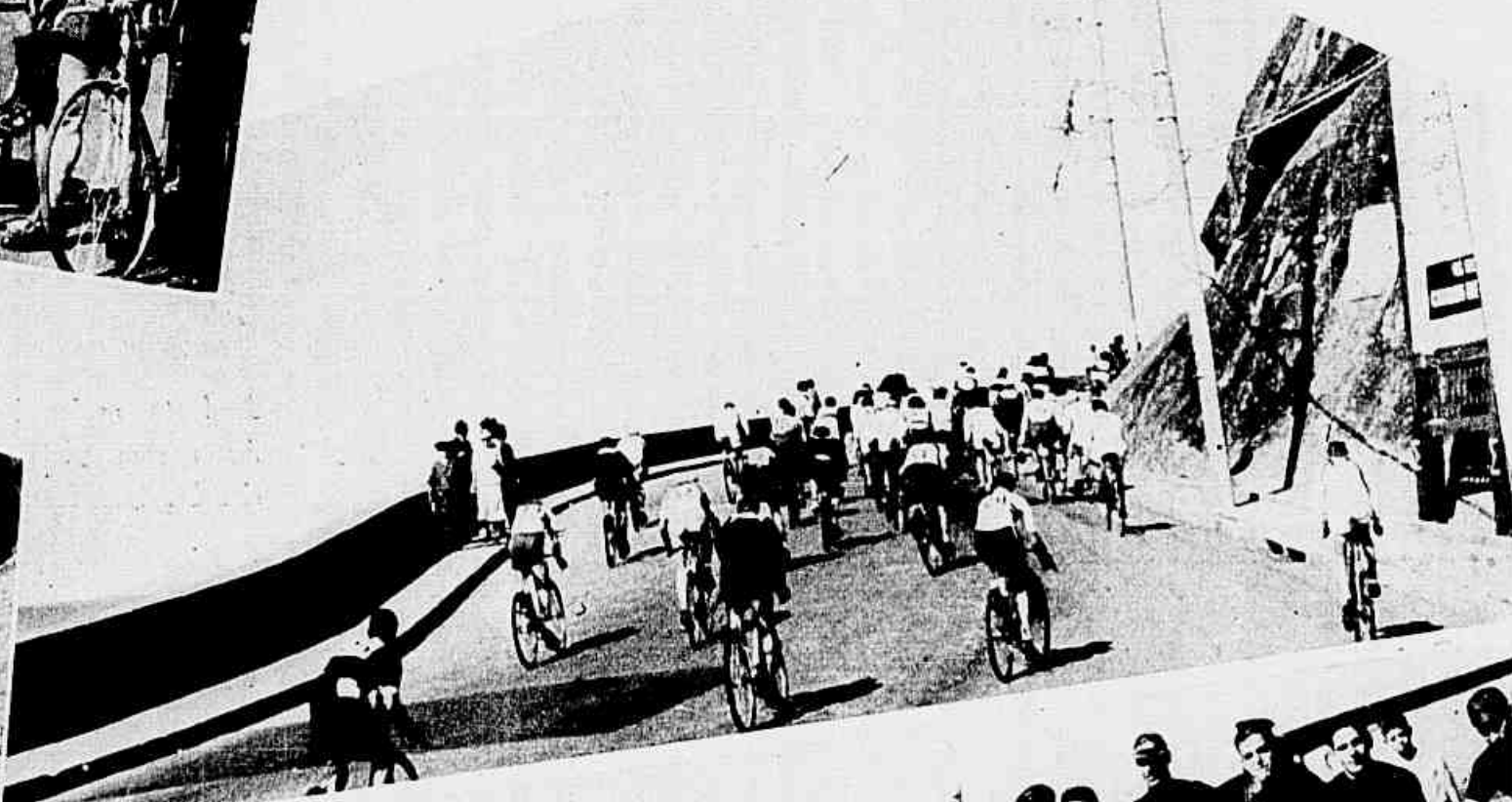
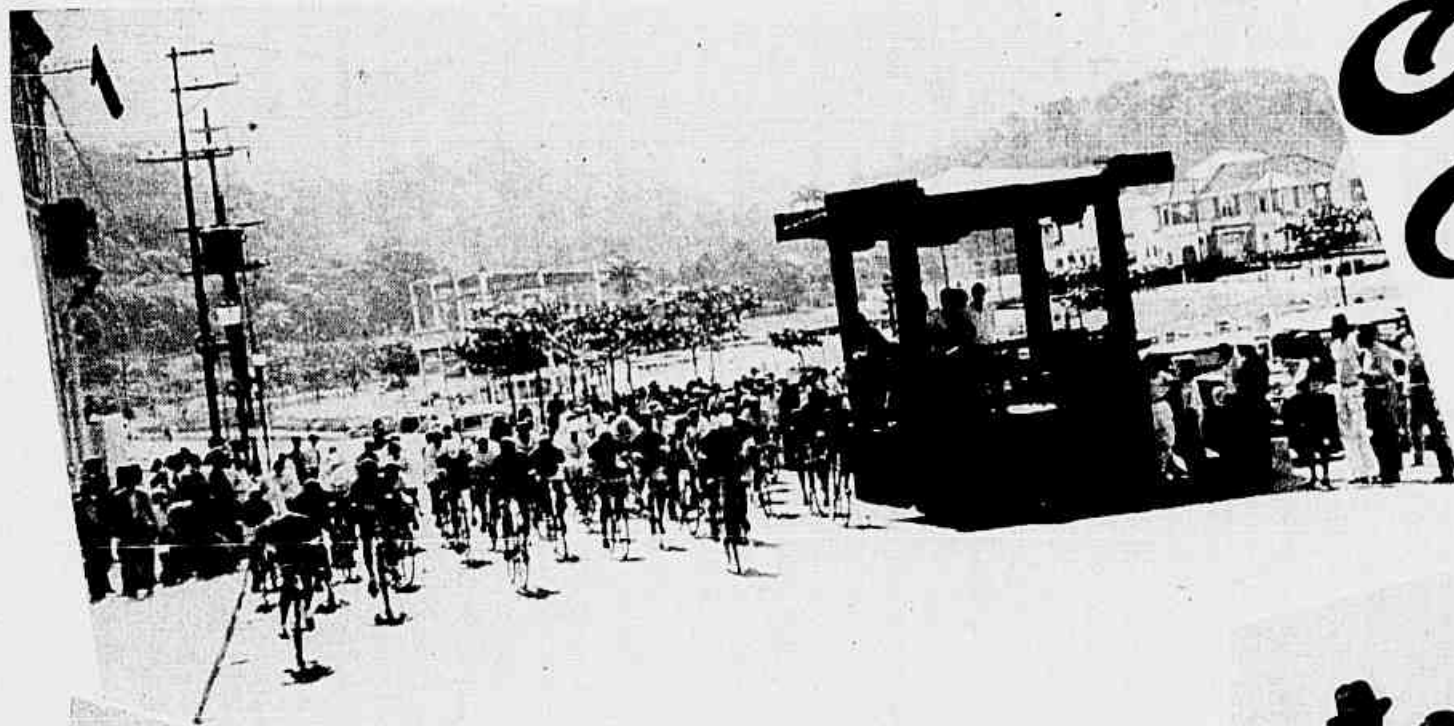
Escola Honduras



A festa regional realizada na Escola Honduras, em Jacarépaguá. As nossas photographias mostram aspectos colhidos no terreno da Escola, transformado em arraial, com igreja, barracas e fogueiras.

Os diretores-dentistas patrióticos, por iniciativa do nosso prezado companheiro dr. Alexandrino Agra, enviaram aos Odontólogos Japonezes expressiva mensagem cuja photographia a REVISTA DA SEMANA publicou em um dos seus numeros de Agosto do anno passado. Em retribuição a essa gentileza dos dentistas brasileiros, a Federação Odontologica do Japão enviou ao Brasil o professor Takejiro Kamada, da Universidade de Keio, para fazer entrega de uma mensagem de agradecimento. Em tomo de um mimo ás associações odontologicas desta capital. As photographias mostram: á esquerda; grunp de pessoas presentes ao almoço que a classe odontologica brasileira offereceu ao professor Kamada, com a presença de S. Excellencia o sr. Setuzo Sawada, embaixador do Japão; á direita, o embaixador do Japão pronunciando o seu discurso naquella almooço.

O II Circuito Cyclístico da Gavea



1 — A partida dos concorrentes para o percurso de oito voltas em bicycletta pelo Trampolim do Diabo.

2 — A equipe do Vesco da Gama.

3 — A do Carioca Sport Club, vencedora.

4 — A do Velo Sportivo Helenico.

As demais photos mostram aspectos tomados durante a corrida.



A vida dos jacarés

O jacaré, nome indígena do *alligator* ou *caimão*, de focinho largo e arredondado, corpo longo, terminando por uma cauda espalmada, própria para a natção, e repousando sobre quatro membros curtos, cujos dedos são armados de unhas fortes, com pelle lixosa, as maxilas guardadas de dentes aguçados e cortantes, as fauces mui compridas — é hospede dos rios, dos lagos da America do Sul e pode ter a estatura de cinco metros, se atingir a idade avançada, enquanto o crocodilo africano e o gavião asiático podem medir muito mais, se chegarem á idade limite da vida que lhes é própria.

Distingue-se o jacaré do vero crocodilo por ter este os dedos das patas posteriores unidos por uma membrana, como os palmípedes; do gavião, por este ser de focinho estreito e comprido.

Quando capturado, faz a greve da fome o velho jacaré. Existe até certo espaço de tempo, no decorrer do anno, em que não procura alimentar-se, sendo certo comer descomedidamente noutras épocas.

São os seus dentes substituídos mais ou menos de cincoenta em cincoenta annos; assim, se viver séculos, pode-lhe a dentição mudar-se varias vezes.

Mencionam alguns naturalistas, como Christiano Luis Brehm e Estevão Geofroy Saint-Hilaire, um *pernalla* da subordem dos *pernallas* de beira d'agua da familia *larambora* (*rusticula*) ao qual Linneu chamara *CHARADRIUS PLUVIALIS*, ave esta muito amiga do crocodilo, pois lhe presta serviços cujo valor só este pode apreciar, porque só elle sente esse bem que se lhe faz. O francez chama o *pernalla* *PLUVIER*, cuja tradução literal para vernaculo é mesmo *TARAMBOLA*. Entretanto, nome característico, que muito se lhe apropria, accomodando-se ao genio sertanista, dá-lhe o caboclo — *PASSARO PALITO*; e assim o descreve: desassocegado e vivo e intelligente e gritador quando delle alguém ou algum bicho se aproxima, corpinho de rola cabocla, negro na parte de cima, branco na garganta e no papo, tirante a ruivo nos lados, asas brancas com faixa preta no meio, bico preto e pés cinzentos, tem na cabeça um risco branco formando uma ferradura. E' servil do jacaré: dorme este ou finge dormir na beira do rio, da lagôa, com a boca desmesuradamente escancarada, onde penetra a pequena ave e ali fica algum tempo em rude mister e ao mesmo tempo se alimentando.

Se o sabio informa ter visto muitas vezes entrar na goêla do crocodilo o *CHARADRIUS PLUVIALIS* ou o *PLUVIER* para o livrar de insectos povoadores da garganta e lhe apanhar os restos de comida presos aos dentes e parasitas agarrados ás maxilas, conta o caboclo observador que o *PASSARO PALITO* é o dentista do jacaré: este sente fortes dores de dentes, afirma, e a astuta avezinha deixa a boca do cliente em boas condições hygienicas, limpando-lhe as caries dentarias.

Não seria simples crendice, pois existem de facto as interessantes aves, e os sabios presenciaram-lhes a amizade com os hydrosaurios, estando sempre entre si unidos por interesse proprio.

E' o crocodilo da America do Sul isento de elementos morbidos; tem, portanto, o organismo sadio, como acontece aos outros animais pertencentes á classe dos reptis, e resiste á destruição, porquanto as grandes mutilações não o fazem succumbir, desaparecendo-lhe com brevidade os ferimentos. A bala, ainda que o atinja, não lhe causa sério damno senão quando lhe dá na cabeça.

Durante o verão, costumam os jacarés dormir na areia á margem do rio ou na terra que circunda a lagôa; no inverno, preferem o charco, onde se atolam e ficam na indolencia.

Acasalam uma vez por anno entre Abril e Junho. Unem-se os casaes nessa occasião e, durante poucos dias, fazem tumulto clamoroso. Em seguida voltam á calma de costume; e, enquanto inerte dorme o macho, a femêa procura nidificar para a postura de algumas duzias de ovos, de si um a um expellindo-os physiologicamente em menos de quinze minutos. Cava e faz na areia ou na terra o ninho, forrando-o de palhas e ervas secas, e

fica vigilante até nascerem as crias que ella conduz para dentro da agua, defendendo-as com rara energia.

O periodo da incubação é variavel, por depender do calor solar e das materias que forram o ninho.

Nos pampas da Republica Argentina — como todos da America Meridional correspondentes ás steppes do Antigo Continente, planicies incultas, immensos campos cobertos de relvas, plantas de pasto para alimentação dos rebanhos e grande variedade de cactus e varias especies de urzes, pontilhados de uma ou outra arvoreta desconchavada e peregrina arvore secular e um ou outro rancho á beira do caminho, com faixas de juncos contornando um lago ou enfileirados estes á margem dos ribeiros — Karl May em *DAS VERMACHNIS DES INCA*, (*O TESTAMENTO DO INCA*) descreve scena singularissima presenciada na *FONTE DOS JACARÉS*, cujo nome tivera origem no facto dessa lamacenta lagôa ser povoada de quantidade enorme destes repugnantes reptis. Na época das enchentes alimentam-se de peixes e outros animais do leito da lagôa trazidos nas aguas transbordantes do rio Salado. Quando nada mais existe para lhes mitigar

a fome que os devora, passam por sua vez a devorar os pequenos; e, na falta destes, empenham-se os grandes em encarniçada luta. Rolam dois ás cambalhotas e investem com furor um contra o outro, e a lama projecta-se a consideravel distancia. Após mais alguns instantes, pegam-se reciprocamente nas afiadas mandibulas e mordem-se, parecendo já se não poderem soltar. Nesse momento, vai se chegando com toda a calma um terceiro alligator e arranca de golpe uma perna a um dos contendores com a qual desaparece na agua lodosa. O mutilado profere indefinivel grito de dor, e affluem então muitos companheiros e aproximam-se-lhe; não para o socorrer senão para lhe extinguir

de fogo, desaparecem todos, a modo por encanto, debaixo da agua; e as aguas desenhm breves circulos na superficie para, após, ficar a lagôa quasi immovel, parecendo ali não haver a mais leve sombra de vida animada.

E' da crendice ter a velha onça pintada grande influencia sobre o velho jacaré. Absurdo ou não, contam: vem-lhe a fome, não encontra caça alguma para lhe saciar a vontade de comer e dirige-se á lagôa onde sabe existir republica de alligatores; estes, despertos com os gritos avisadores dos *PASSAROS PALITOS*, caem nua e occultam-se á aproximação da fera cruel; esta vai á beira da lagôa e dá bramidos roucos que não retumbam, bramidos cavernosos e quasi surdos, mas horripilantes; entremettes, velho jacaré põe a cabeça fóra d'agua e vem pouco a pouco em direcção ao voraz animal que, vagaroso, recua á proporção que o outro se aproxima e continúa a bramar de modo horrivel; acobardado, vem o asqueroso reptil se lhe chegando perto, caminhando automaticamente em terra firme como se lhe fóra communicado o somnambulismo magnetico; uma vez bem proximo do terrivel felino, este com indizivel prazer devora-lhe a cauda na parte mais abundante de carnes e, tranquillo, satisfeito, vai-se embora depois, deixando ainda com vida o infeliz sacrificado.

Em ar de troça, diz o caboclo parecer que, por politica ou seja por esperteza em sentido figurado, os jacarés debaixo da agua tiram a sorte para o sacrificio de um, afim da *pintada* parar com aquelles urros medonhos que os deixam em estado tenso de nervos, concebendo coisas que os molestam, e afim de lhes voltar a paz á republica (*Esplendido!*)

Em terra, afirma o sertanejo, são bem medrosos; na agua, muito atrevidos, excepto quando ouvem o ronco da *pintada*.

E assim é a vida dos jacarés.

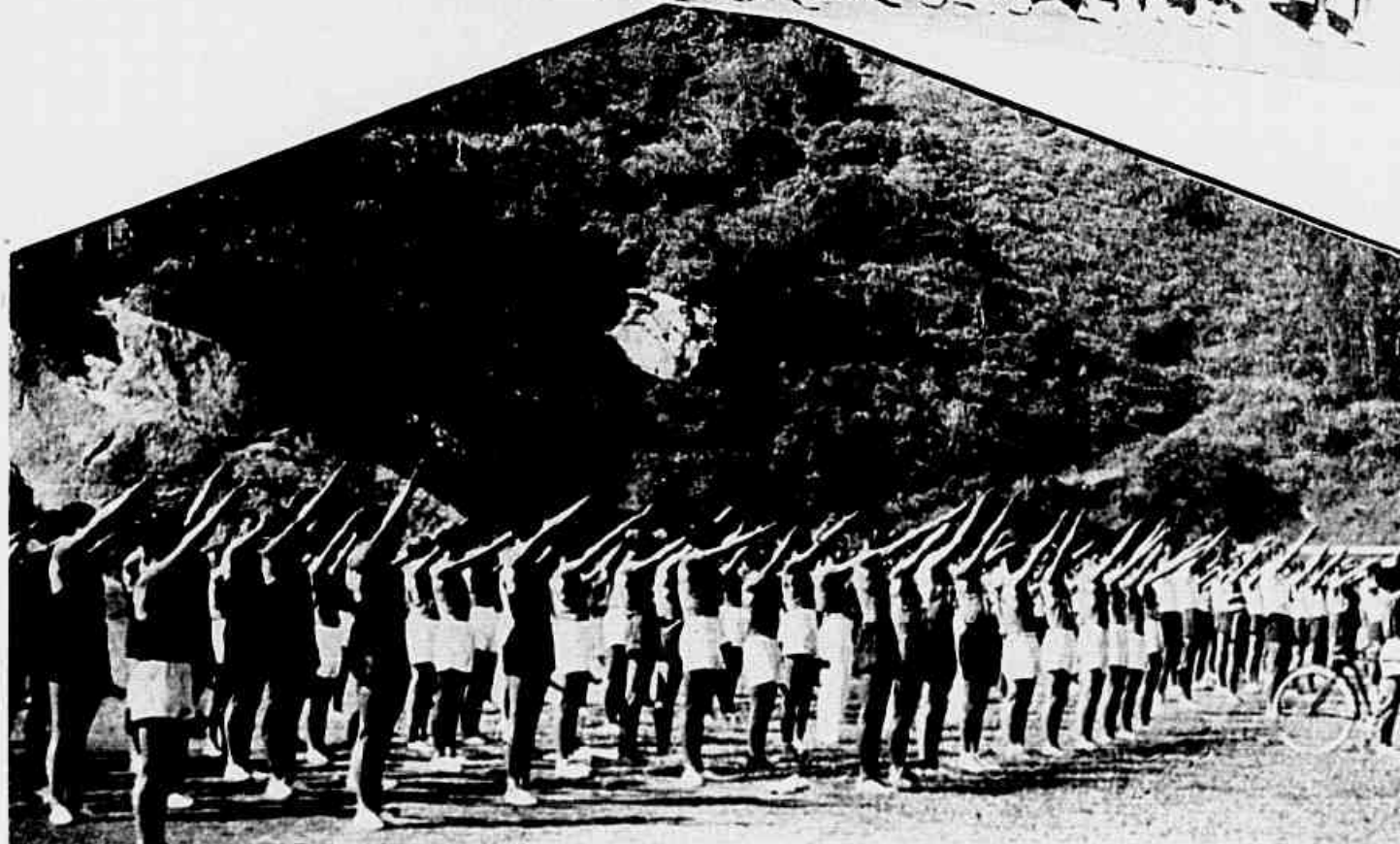
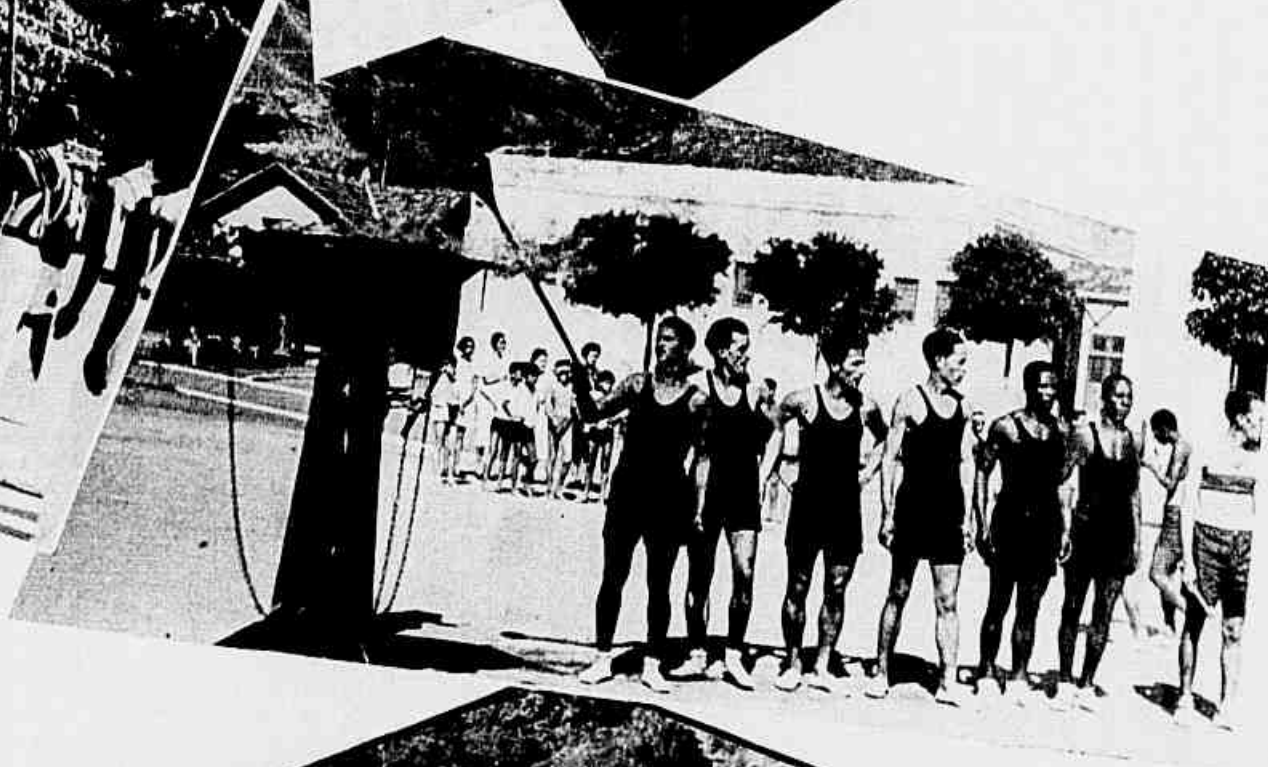
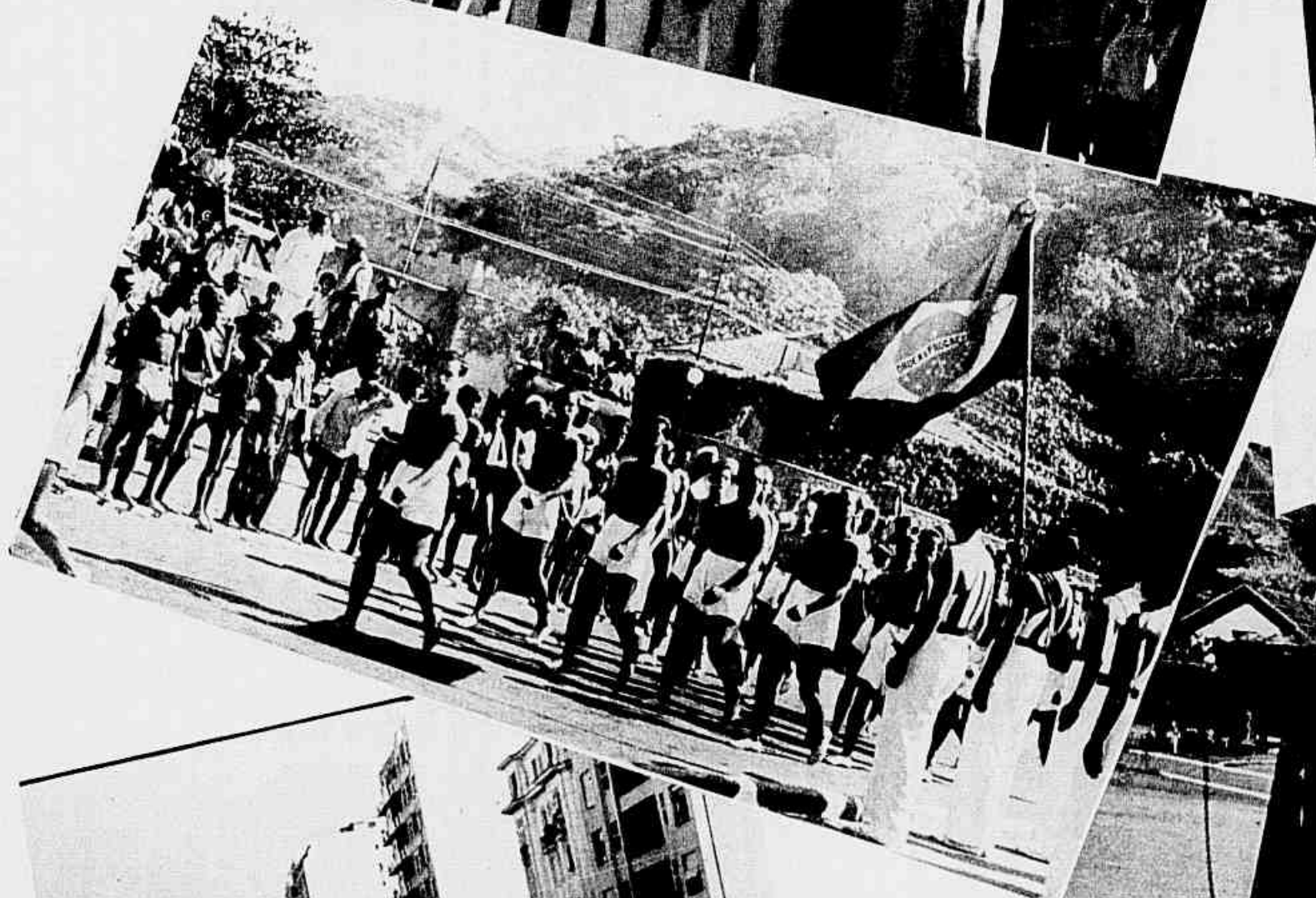
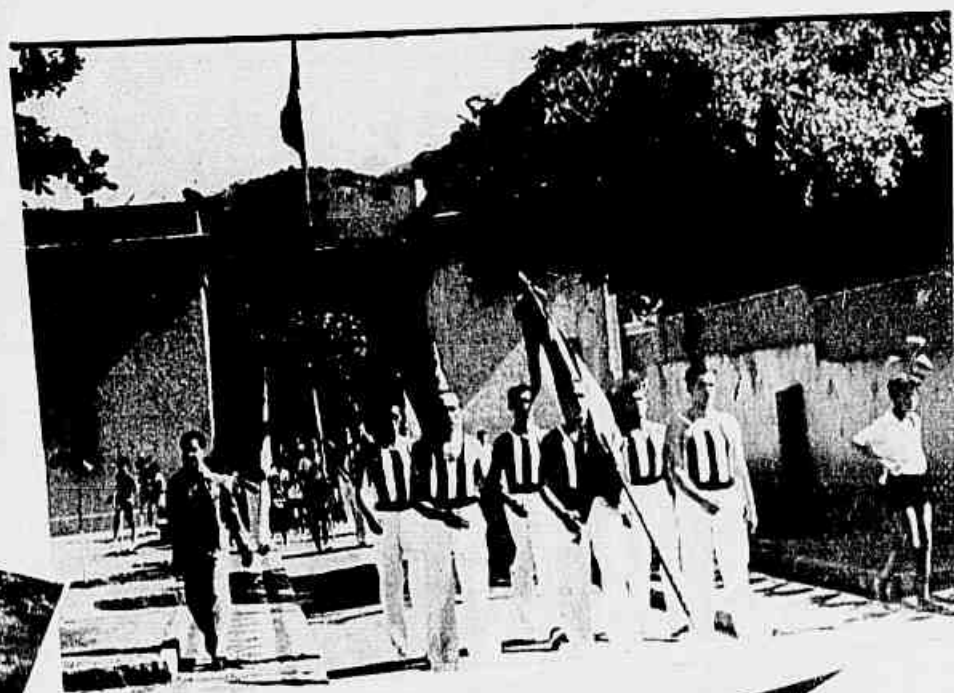
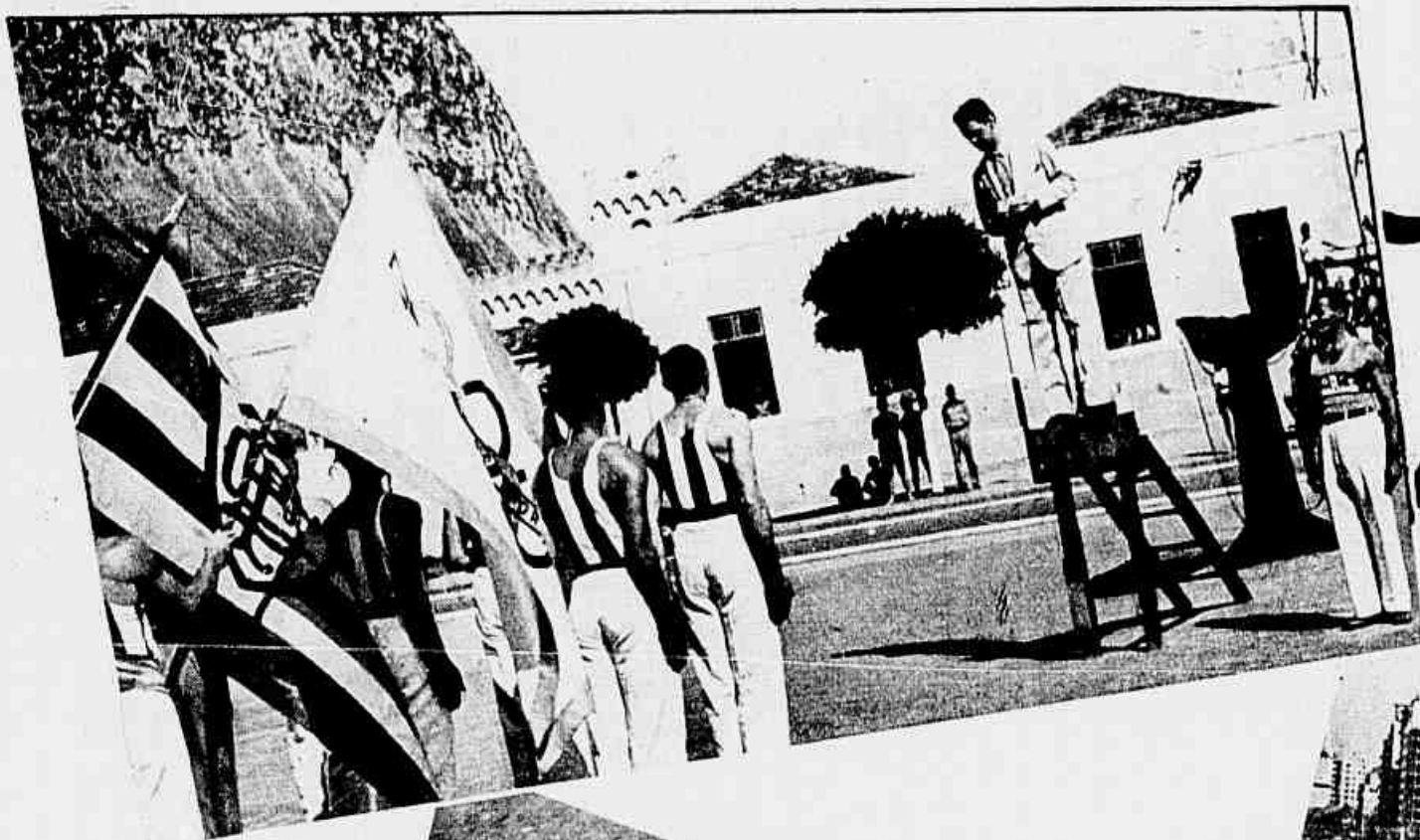


o resto da vida, despedaçando-o impiedosamente, fazendo-o em postas, devorando-o por fim.

São cobardes: a um disparo de arma

Norma de Souza

A 1ª Olympiada de Copacabana



Aspectos da I Olympiada de Copacabana, de que participaram as equipes de seis postos concorrentes, que formaram no Forte de Copacabana. Na primeira photo, o sr. Luiz Arenha lendo o juramento dos atletas. Num dos aspectos lateraes, o vencedor do relay — do Posto 1 — accendendo a tocha olympica no altar disposto á chegada.

Noticiário Elegante

Noivados

— a senhorita Myrthes Pauperio de Faria e o sr. Oswaldo Perdigão Peixoto;
— a senhorita Maria Alice Nascimento Silva e o sr. Sylvio Leuzinger;
— a senhorita Dulce de Oliveira Silva e o sr. Alberto de Carvalho Ribeiro.

Casamentos

— a senhorita Vanda Duque Estrada e o sr. Francisco de Paula Soares dos Santos;
— a senhorita Carmina Figueiredo Armstrong e o sr. Ovidio Vicente de Medeiros;
— a senhorita Alaide Eyer e o dr. Osiris Pimenta da Cunha;
— a senhorita Graça Machado de Oliveira e o dr. Pedro de Albuquerque Maranhão;
— a senhorita Alice Almeida e o sr. Antonio da Costa Araújo;
— a senhorita Odette Barbeito de Azevedo e o sr. Marcos de Oliveira Nunes;
— a senhorita Angelica Rosa de Oliveira e o sr. Cicero Ribeiro dos Santos;
— a senhorita Aida Gonçalves e o sr. Hernani Dantas;
— a senhorita Clara Affonso Anhel e o dr. Orlando Eduardo do Valle Silva;
— a senhorita Zila de Toledo e Silva e o sr. Miguel Tavares de Lima;
— a senhorita Maria Ercilia Cardoso de Castro e o tenente Augusto Cid de Camargo Osorio;
— a senhorita Yolanda Gomes e o dr. Noel Ramos de Azevedo.

Babies

Maria Theresa e Maria Regina são as duas encantadoras *babies* que acabam de nascer ao casal dr. Carlos Fernando de Barros — d. Glorita Miranda de Barros.

O sr. Pedro Betim Paes Leme e sua senhora participam o nascimento de seu filho Pedro Paulo.

Diplomaticas

Nos bellos e sumptuosos salões da Embaixada italiana, o embaixador da Italia e senhora Lojano ofereceram, terça-feira última, a sua primeira recepção, á alta sociedade brasileira e ao corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo.

O illustre casal, que já conquistou entre nós innumeras amizades, apesar do pouco contacto que teve com o nosso *grand-monde*, impoz-se ainda mais á nossa admiração pela finissima amabilidade com que recebeu os seus convidados. Assim, pois, a embaixada da Italia continuará, com o seu tradicional brilho e elegancia, a figurar entre as primeiras representações diplomaticas estrangeiras, acreditadas junto ao governo do Brasil.

O ministro interino das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, mandou apresentar as suas despedidas ao dr. Carlos Fernand Sandberg, ministro da Noruega, que, em companhia de sua distincta senhora, partiu quarta-feira passada para o seu paiz, em gozo de suas férias regulamentares.

Apresentou-se ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o consul de 1.ª classe Eduardo Porto Osorio Bordini, recentemente transferido para a secretaria de Estado.

Em nome do ministro das Relações Exteriores, esteve, em dia da ultima

semana, na legação da Suecia, em visita de cumprimentos ao sr. Gustaf Weidel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle paiz, o sr. João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico, que foi levar felicitações pela passagem do anniversario natalicio de Sua Majestade o rei Gustavo V.

Musica

Bidú Sayão, a maior cantora patricia, que tantos louros colheu na sua recente viagem á America do Norte, engrandecendo assim tambem o nome do Brasil, depois de ter estado alguns dias entre nós aqui no Rio, partiu para Bello Horizonte, numa excursão de arte, que se vae alongar por quasi todas as principaes cidades brasileiras.

Devendo voltar novamente aqui, em agosto proximo, para tomar parte nos espectaculos da Temporada Official de 1937, de que é um dos mais destacados elementos, Bidú Sayão ainda dará aos cariocas uma oportunidade de applaudil-a no seu recital de despedida no Municipal.

A professora Noemia Navarro Brandão, illustre mestra, já bastante conhecida e admirada, fez realizar ha dias, no Studio Nicolas, uma audição de alumnas.

Tomaram parte, nessa audição, que mais uma vez augmentou os meritos de d. Noemia Navarro Brandão, as senhoritas Maria de Lourdes Ferreira Cardoso, Regina Lucia Mafra de Souza, Maria Julia Souza Lima, Fanny Doctors, Laura Ferreira da Silva, Esfira e Zina Jainovick, Maria Alcina, Glorinha Pedreira, Natalia Galvão, Belly Rink, Elza Guimarães e Noemia Brandão.

O programma, extraordinariamente bem escolhido e executado, esteve á altura das magnificas e perfectas interpretações, tendo sido muito applaudido.

Carnet

Sabbado, 19

6 horas de uma tarde linda, linda... A Cinelandia, o grande palco da "cidade

maravilhosa", onde mil bonequinhas encantadas passeiam a sua graça; a Cine-



Naír Duarte Nunes, a festejada cantora patricia que realizou com êxito, em recital no Instituto Nacional de Musica, inaugurando a temporada da Associação dos Artistas Brasileiros que, este anno conta com o alto patrocínio do Ministerio da Educação.

A festejada pianista patricia Anna Carolina, que dará no proximo dia 2 de Julho, no Theatro Municipal, o seu recital, em cujo programma figuram Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Paganini, Liszt, F. Mignoni, Lorenzo Fernandes, J. Itiberé da Cunha e outros autores consagrados.

landia é agora um enorme, um seductor formigueiro.

Passa tanta gente e passa gente tão elegante que os olhos se enchem de enlevada alegria e todos sorriem, sorriem...

Vamos vendo as senhoras: Abdon Milanez, Miguel Barroso do Amaral, Vladimir Alves de Souza e as senhoritas: Maria Helena Pinto, Marília Braz Velloso, Thereza Leitão, Isar Machado, Elza Penna, Estella Maria Cunha Vasco, Helena Furst, Elza Trompowsky, Silla e Estella Portinho Vallandro, Diya Petrucci, Dora Del Vecchio, Odette Luna Freire, Helena Camargo, Roselle Vianna, Suzana Martins, Inah Kós, Mildred Frances, Peggy Cotrim, Estella Britto e Cunha, Lucia Saboya, Nilza Noronha, Lia, Vera e Wanda Braz da Cunha, Dora, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Violeta Fabrizzi, Zézé Marcondes, Pinto Lima, Lila Figueiredo, Yone Bernardino Pereira, Cordelia Antenor de Araújo, Thezinha Salles Rocha, Cinira Vianna, Córa Weaver, Patricia de Carvalho, Mimi Russell, Penha Afonseca, Naná e Lucilla Rocha Miranda, Olguinha Portocarrero Martin, Marina Noronha...



APOLICES PERNAMBUCANAS

O PAGAMENTO DO
PREMIO MAIOR DE
SEISCENTOS CONTOS
DE REIS EM
BELLO HORIZONTE



Poucos dias eram passados do sensacional sorteio das Apolices Pernambucanas, e já a Caixa Econômica, dando mais uma vez provas da lisura com que impoz aqueles títulos à opinião pública, enviava novamente a Bello Horizonte o seu delegado, o sr. Alvaro Cotrim, chefe da propaganda daquele estabelecimento. Antes de mais nada, este dinamismo patente em não deixar arrefecer o entusiasmo do grande publico, deante de acontecimento tão emocionante, representa mais um dos requisitos que recomendam como grande administrador o actual presidente da Caixa Econômica, o dr. Ricardo Xavier da Silveira. Como era de prever, a risonda capital montanhosa, momentaneamente alheia aos grandes problemas nacionais, só teve o seu pensamento voltado para a modesta casinha da rua Rio de Janeiro, por cuja porta a Fortuna entrara na forma de um dos apreciados titulos de Pernambuco. Enriquecer dessa forma já não é um milagre: deante da emoção de centenas de espectadores ansiosos, as machinas FICHET indicaram o numero feliz, que accrescenta mais uma pessoa à fileira dos contemplados pela sorte. E, logo após, todos se agitam no desejo de cumprir os desígnios do Destino, para, em seguida, esperar pelas novas oportunidades, na ansia incontida da renovação dos milagres, que são, em sua essencia, o segredo dos grandes sonhos que não se desvanecem.

As photographias mostram — Ao alto, a casa da rua Rio de Janeiro, em Bello Horizonte, onde reside a senhora Luiza da Costa Guimarães. Ao centro, o sr. Alvaro Cotrim, delegado da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, entrega a contemplada pela Fortuna o cheque correspondente ao premio de seiscentos contos de réis, que coube à apolice numero 241.025. Em baixo, a senhora Luiza da Costa Guimarães, firmando o recibo da importante quantia com que fôra premiada.

(Photos Vieira Filho)

ROMPENDO ainda a teia de inibições com que o nosso meio annula ou, pelo menos, restringe as manifestações de arte, o príncipe Paulo Gagarin e Lotte Benter-Bogdanoff conjuntamente expõem, na Galeria Heuberger, seus trabalhos de pintura e escultura.

Pela sua estranha interpretação da natureza brasileira, goza já Paulo Gagarin, de um largo credito entre os *connaisseurs* de pintura. Do estado actual de sua cultura artistica, não julgou, entretanto, ser inutil dar ao publico novos aspectos resultantes de um mais perfeito conhecimento e de observação mais acurada dos phenomenos da visão. Seus quadros ganham, destarte, um equilibrio mais solidamente assegurado pela comprehensão da luz de nosso ambiente. Outrora a sua pintura, em seus detalhes apresentando certa pobreza synthetica, destacando apenas os valores raros, resentindo-se do emprego das tintas unidas, precisas — um tanto secas, — lembrando as *gouaches* dos scenarios dos bailados russos — "Scheherazade" por exemplo — era como a transposição de um sonho, a *féerie*

Exposição de Pintura e Escultura

P. GAGARIN - LOTTE BOGDANOFF

ardente onde os accordes desharmonicos dos vermelhões da China, dos verdes malachita, dos azues de cobalto scintillavam como pedras engastadas num cêo das "Mil e uma Noites".

Sua obra, porém, toma agora um surto,

tista *habitué* de nossos "Salões" officiaes, onde logrou alcançar honrosas laureas. Após longa reticencia, traz-nos agora, de suas viagens pelo Brasil, typica documentação de tudo quanto viu e observou na vida do interior. Bogdanoff



USUAPAMA — CAMPOS DO JORDÃO, de P. Gagarin.



GAVEA, de P. Gagarin.

ossea, o forte contorno das carnações, as tumescencias dos musculos têm todas as características ethnicas das tribus indias cujas expressões estudou com acuidade.

Na inerte materia fixa-se, assim, a quietude de um "indio acocorado", da prega de um musculo do rosto masculino de um "indio meditativo", o corrugamento dos supercilios, a expressão de dois olhos de selvatica innocencia de um "joven indio", a fereza majestatica de uma "rainha da tribu canellã".

A opposição da materia caprichosa à interpretação esthetica é como incentivo à sua faculdade intellectual. Após o amargor dessa opposição, os sorrisos da forma são como o despertar da natureza após a procellosa tempestade. É um genero superior de Arte o que cultiva. Participa daquella necessaria evolução do pensamento. Haurindo da impiedosa verdade immediata um complexo de impressões diffusas e transcendentis, a seriedade da concepção e a procura da expressão assumem em sua obra um equilibrio, testemunho da nobreza dos principios classicos e das aspirações intuitivas de um espirito sadio.

GELABERT DE SIMAS



RAINHA DA TRIBU CANELLÃ, escultura de Lotte Benter-Bogdanoff.

pela graduação mais sábia de seus meios de expressão. Verdes e alaranjados se abrandam, distendem-se as violencias dos azues, envolvidos em velladuras. A perspectiva aerea, em nuancas finas, adquirem um aspecto discreto e profundo. Por taes toques de profundidade, o talento do artista attinge o vertice do personalismo disciplinado. Percebe-se, desde logo, quanto de classico começa a revestir a sua arte.

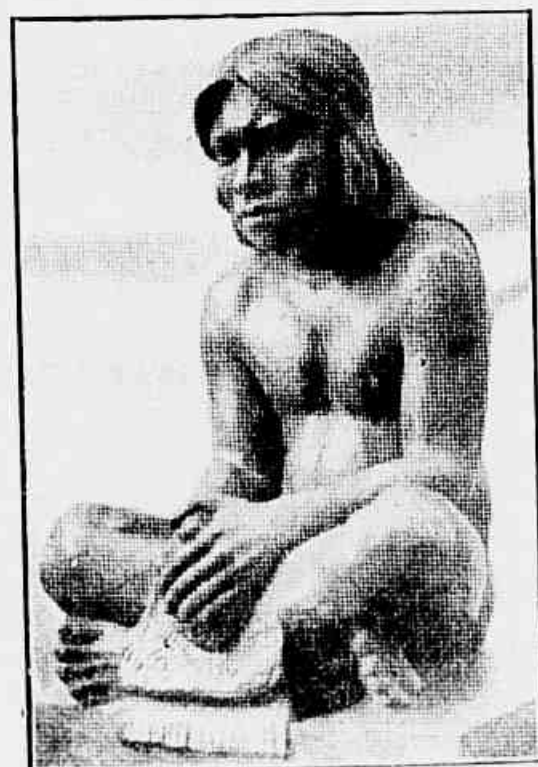
A braveza de seu estylo, nas lambadas de tonalidades orientaes, demasiado ricas, que esmaltam a sua palheta, rebenta ainda, mas como perfumes exóticos de estufa, embalando a paisagem aquecida pelas phantasias de uma luz incisiva e sonora, na pompa de uma festa de sol!

Lotte Benter-Bogdanoff é uma ar-

não se arrebatava em explorações indeterminadas. Sulca serenamente o caminho que a sua mente descobriu e, com os meios que lhe são proprios, interpreta as realidades que passam ante a percuciencia de seu olhar, seguindo essa directriz rumo a vulgar aspiração de harmonia e de graça. Em justa medida, no complexo de sua obra escultural, a seriedade da forma e a frescura da expressão equilibram-se.

A ingrata natureza do material em que pauta os seus estylos de artista — a peroba, o jacarandá — assume ductilidades da argila plastica sob os golpes da goiva incisiva, mas delicada, tal como um desbastador no trabalho de indicar os planos e as flexibilidades do modelado.

O assumpto que mais se repete em sua exposição é o da representação de nossos incolos. A poderosa estrutura



INDIO MEDITANDO, escultura de Lotte Benter-Bogdanoff.

Procissão de São Antonio



Aspectos colhidos por ocasião da procissão de Santo Antonio, que schiu da igreja de Santo Antonio dos Pobres e percorreu, com immenso acompanhamento de fieis, as ruas da zona urbana da nossa capital





O Radio-theatro da "Nacional" tem merecido o elogio de todo o mundo, como uma das mais lindas atrações da rádio-difusão. Eis ali um flagrante desse número: Celso Guimarães e Amélia de Oliveira desempenhando os seus papéis.

BRASILIDADE

Já é tempo da rádio-difusão tomar um rumo firme de brasilidade, de nacionalismo, de patriotismo.

O Departamento de Propaganda, que tantas promessas fez neste sentido, permanece nas suas normas primitivas: notícias ligeiras da Capital Federal para o interior do país; notícias insignificantes de dois ou três Estados para o Rio de Janeiro.

Não ha cohesão, não ha interesse, não ha um serviço organizado, não ha um esforço mutuo, definido, persistente, de ligação entre o centro e as outras unidades do país.

O Departamento poderia manter em cada Estado um bom correspondente, que não se limitasse somente às notícias officiaes, aos actos do Governo; um correspondente activo, attento, imparcial, que transmittisse todo o noticiário importante dos jornaes.

Seria, não ha duvida, — dada a enorme multidão de provincianos no Districto Federal — um trabalho que só poderia merecer louvores.

Mais de uma vez nos temos batido por

essa utilissima tarefa no Departamento, que é um órgão do Governo, que é um órgão nacional, que tem o indiscutível dever de contribuir firmemente para esse sentimento de brasilidade que se vem formando na nação.

E se não contribuir para esse anseio de brasileiros, se persistir nesse esquecimento das outras unidades da Federação, por mais que se esforce na perfeição dos seus serviços, por mais que procure tornar o Brasil conhecido lá fóra — será, apesar de tudo, falho, impatriota e antipathico.

Realmente, precisamos que o estrangeiro nos conheça. É uma obra de verdadeiro patriotismo que ninguém contestará. Mas precisamos, antes de tudo, de conhecer o Brasil.

A. P.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFUSÃO

No dia 19 deste completou o quarto anno de existencia a "Confederação Brasileira de Radio-difusão."

A data foi commemorada dignamente.



Junto ao microphone da "Nacional" está a famosa declamadora Berta Singerman, que encantou os ouvintes dessa estação. Ao seu lado vê-se sua avó, que Berta Singerman não via ha trinta annos!

Ondas curtas e longas

relembrando o grande trabalho de Roquette Pinto, Elba Dias e outros directores de transmissoras, fundando essa grande organização que vem atravessando magnificamente todos os tropeços e todas as incertezas.

Como seu presidente actual, vem orientando a sua acção economica e social o espirito brillantissimo do dr. Nelson Dantas, que na "Transmissora", de sua propriedade, tem sido um batalhador admiravel pela pujança e pela efficiencia do nosso broadcasting.

Ao illustre dr. Nelson Dantas e aos demais membros da Directoria da Confederação as nossas felicitações.

CINE-RADIO-JORNAL

Passou no dia 24 o anniversario do Cine-Radio-Jornal, sessão radiophonica mantida pela P. R. A-9, sob a dire-

despediu dos seus fins pelos microphone da P. R. E-8.

A Cruzeiro do Sul, na sua proxima nova phase, irradiará um interessante programma humoristico.

Foi encarregado de organisar o speaker Ary Barroso, que apresentará varios numeros de attracção.

A Nacional apresentou aos seus ouvintes um numero encantador, com Chiquinho Salles, um famoso "Circuito da Gavea" engraçadissimo.

Chiquinho Salles é um humorista de classe, e a P. R. E-8 deve contratal-o.

Jeanette Tadeu veio de São Paulo e conseguiu logo o segundo logar no concurso da "Noite".



A dupla Gracy-Ely veio de São Paulo precedida de grande fama — fama justa, merecida, incontestavel, como provou logo desde a sua primeira apresentação na P. R. E-8. No genero foi a melhor que tivemos até agora.

ção magnifica de Celestino Silveira, um technico perfeito no assumpto, criticando com justiça, competencia e talento todos os casos abrangidos na sua alçada.

Por esse motivo houve um programma de studio com os principaes artistas do cinema nacional e da Mayrink Veiga. No Alhambra houve uma sessão infantil, com exhibição do Marinheiro Popeye, offerecida pela Paramount. No Palacio, outra, tambem para as crianças, com o Camondongo Mickey, numa gentileza da "United Artists".

Celestino Silveira recebeu centenas de cumprimentos pelo exito com que se tem conduzido na sua brillante actuação. O nosso abraço de felicidades.

RADIO-DIFFUSORA MATTOGROSSENSE

Ha poucos dias a Rêde Verde-Amarela dedicou um programma a Mattogrosso, por intermedio da Cruzeiro do Sul, em regosio pela proxima installação da Radio-Difusora Mattogrossense, a installar-se em Setembro, em Corumbá.

Falaram ao microphone o sr. Carlos Vandoni, deputado por aquelle Estado, o sr. Carlos Monaco e o sr. João Jorge Cordeiro, presidente daquela Diffusora.

PELOS STUDIOS

A Transmissora mais uma vez offereceu aos seus radio-ouvintes um numero de sensação.

No dia 21 deste, iniciando as comemorações das festas joaninas, irradiou o lindo poema de Catullo da Paixão Cearense — "A Promessa" — interpretado admiravelmente por Renato Murce.

Aninha Goulart vai deixar temporariamente o Radio, para filmar um short da Brasil Vita Film.

Embarcou para o sul, em viagem de repouso, Lourdinha Bittencourt, que se

Ficou na Mayrink Veiga com um bom contrato.

No dia 21 deste a Radio Vera Cruz iniciou com brillantismo suas actividades, cercada pela estima e pelo respeito que bem merece do nosso publico.

No proximo numero voltaremos a falar sobre a Vera Cruz.

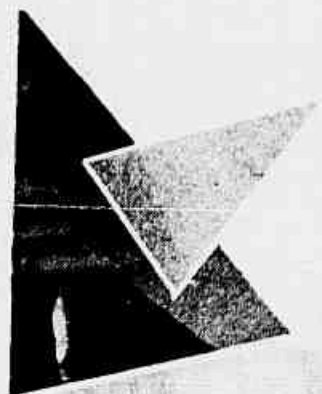


Luba Vatrie, alumna da Escola Dramatica, é uma grande artista que merece sempre todos os louvores dos que a ouvem. Vem-la ali ao microphone da Nacional, exhibindo os seus grandes dotes culturais.

Vida Fluminense



Grupo tirado após a regata do C. R. Icarahy. A' frente, os vencedores do parco da Imprensa, ganho pelo *Diário da Manhã*.



A manifestação prestada pela classe operária do Barreto á senhora Heitor Collet, no Palacio do Governo.



A visita ao dr. Heitor Collet, governador do Estado, pela Escola de Medicina Veterinaria.

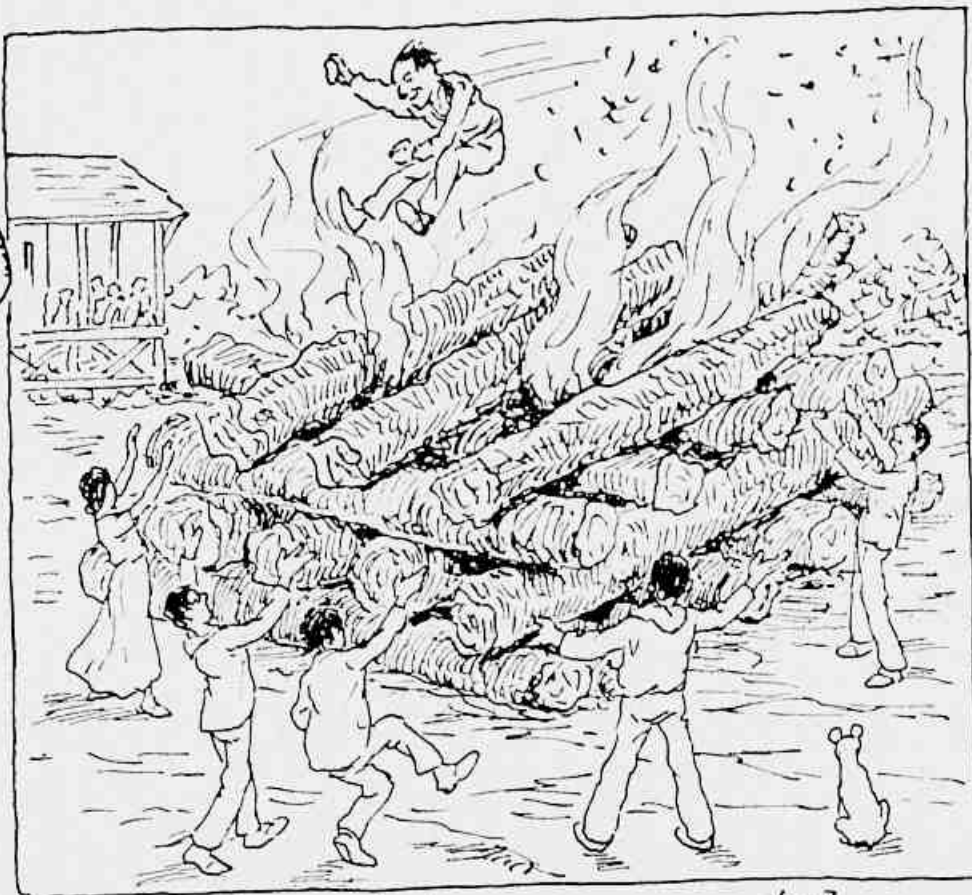


O baile comemorativo do 2.º anniversario do Sport Club Selecto.



A festa do encerramento das aulas do 1.º semestre do anno no Grupo Escolar Raul Vidal : o baptizado do bebê.

AS NOITES JOANINAS NOS BONS TEMPOS



A fogueira monumental



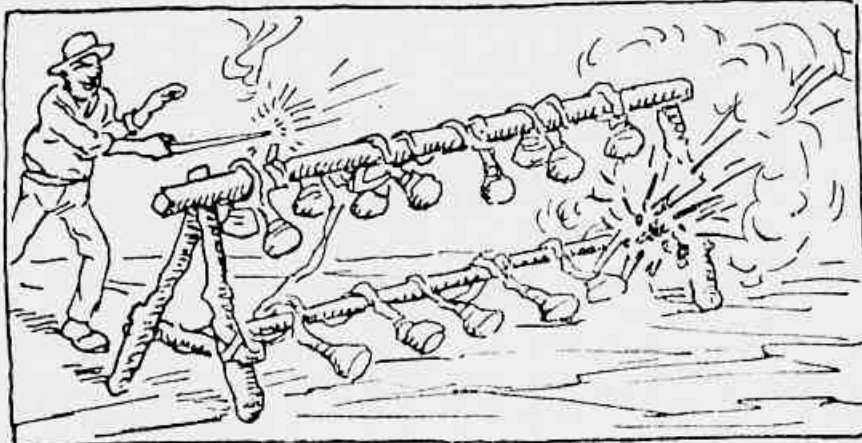
A barraca de fogos



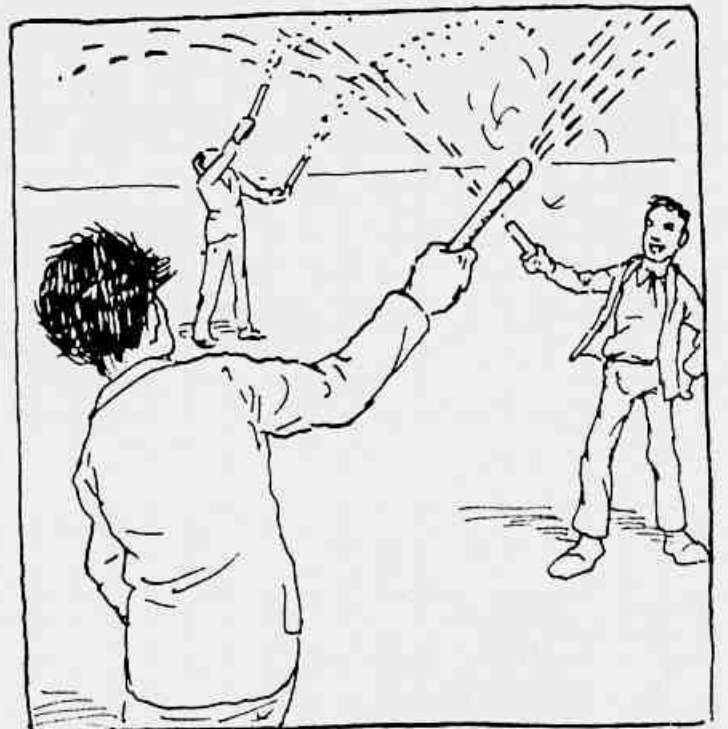
A "sorte" do ovo no copo



O mastro da meia noite



A "ronqueira" alordoadora



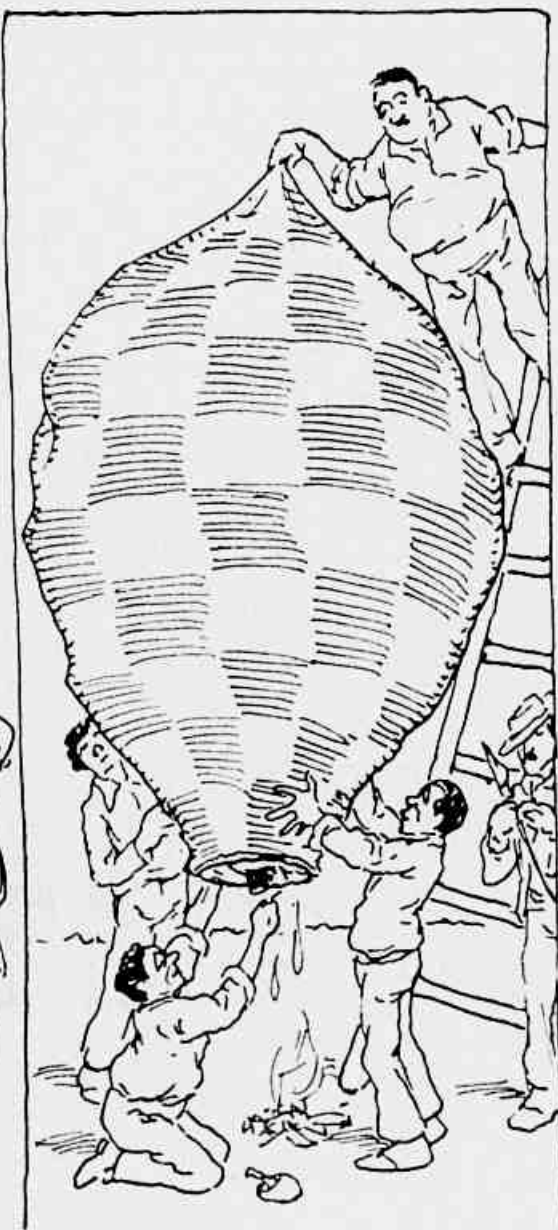
O duelo de pistôlões



*As "sortes de salão"
(Perguntas e respostas)*



As "estrelinhas"



O balão



O desafio



A "dansa de roda"

PAUL
1937

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

DEVEMOS PROVAR AFFEICÃO
ÀQUELLES DE QUE
GOSTAMOS

Devemos não deixar escapar as oportunidades de manifestar a nossa amizade ou a nossa estima áquelles que as inspiraram, porque não sabemos se poderemos ainda provar-lh'as. No decorrer da vida diaria não nos preocupamos em geral em manifestar a nossa affeicão áquelles com quem convivemos, apenas mostramos um pouco mais de cordialidade e lemos para elles um sorriso mais amavel que para os indifferentes, e isso mesmo quando não estamos absorvidos por alguma preocupação; resumimos assim as manifestações da nossa preferencia, calando o que está no fundo do coração, mesmo quando as circunstancias nos permitem revelal-o. Algumas vezes por distração, outras por retraimento ou timidez, deixamos de provar a nossa affeição.

E' este no entanto um grande erro, que verificamos quando já é tarde; quantas vezes, depois de perder um ente caro, nos lastimamos dizendo: "saberia elle como o amava, como apreciava as suas qualidades, como era grata á sua bondade?" Não teriamos essa magua se o tivéssemos dito e provado.

E' preciso sair desse silencio, não sómente para aproveitar todas as occasiões e possibilidades que se offercerem para mostrar nossa affeição e veneração, como ainda devemos provocal-as: é um meio de pagar nosso tributo de gratidão a nossos paes e a todos aquelles que nos cercam com seu carinho ou protecção.

Do pae dedicado, que se exgotta no trabalho para assegurar o bem-estar dos seus, porque não mostrar gratidão, provar reconhecimento e affeição? A mãe incansavel, meiga, cheia de uma solicitude infinita, deve se repellar com toda a ternura: Não ha melhor mãe, nenhuma a iguala, ninguém merece mais carinho.

do não fôr mais possível. Porque devemos nunca esquecer que podemos perder aquelles de que gostamos: essa ideia fará com que sejamos toda carinhos e dedicação para com elles.

do não fôr mais possível. Porque devemos nunca esquecer que podemos perder aquelles de que gostamos: essa ideia fará com que sejamos toda carinhos e dedicação para com elles.

do não fôr mais possível. Porque devemos nunca esquecer que podemos perder aquelles de que gostamos: essa ideia fará com que sejamos toda carinhos e dedicação para com elles.

do não fôr mais possível. Porque devemos nunca esquecer que podemos perder aquelles de que gostamos: essa ideia fará com que sejamos toda carinhos e dedicação para com elles.

MARIETA KENDALL



A blusa e capa de gabardine branca, a saia do mesmo tecido preto.

Dôr de cabeça...

A dôr de cabeça provem, na maioria dos casos, de prisão de ventre, de má digestão.

Não elimine o mal, elimine a causa com o saboroso

"SAL DE FRUCTA"
ENO

Agradavel . . . Suave . . .
Seguro . . .

Uma dôse ao levantar-se, outra ao deitar-se garantir-lhe-ão o bem-estar diario e a saúde de toda vida.

Mas para obter todos os bons resultados do ENO, insista no ENO que é o unico e verdadeiro "Sal de Fructa".



Manteau para sport ou passeio de automovel, de lã de sardes, marrom, bege e amarello claro, a gollá de lã bege.

ARTIGOS
DE INVERNOSIBERIA
PELLES
MODAS

Rio: RUA GONÇALVES DIAS, 51 -:- S. Paulo: RUA SÃO BENTO, 235

Nossa alimentação

O REPOLHO

Vejam os que diz um medico francez a respeito do repolho: "O repolho é um excellente alimento. Incontestavelmente depurativo e antiscorbutico,

A cellulose, que age no meio intestinal como um corpo extranho, é talvez o melhor laxativo conhecido. Reservam-lhe mesmo um papel muito importante, apesar de pouco conhecido: com effeito, ani-

maes nos quaes foi suprimida a cellulose da alimentação começaram a deperecer e alguns mesmo morreram".

Devemos pois comer repolho, já que tantas são as vantagens que nos offerece, cozido, ensopado ou cru.

MENU DE ALMOÇO
OSTRAS GRELHADAS SOBRE
TORRADAS



Soufflé de tapioca com chocolate.

contém uma grande quantidade de enxofre, sendo indicado seu uso para todos aquelles que necessitam de enxofre.

Mas não é esta a sua principal qualidade. Esta reside na abundancia de cellulose ingerida quando se come repolho.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2CROQUETES DE FRANGO COM
LINGUA — ARROZ

BERINGELAS AU GRATIN

BIFES COM MOLHO
DE VINHO

SALADA DE REPOLHO

SOUFFLÉ DE TAPIOCA
COM CHOCOLATEBOLO DE DUAS FARINHAS
OSTRAS GRELHADAS
SOBRE TORRADAS

Depois de limpas as ostras, são passadas na farinha de rosca, e arrumadas numa grelha (ha agora grelhas duplas unidas por uma dobradiça que prendem entre as grades o que se quer fritar) e regadas com manteiga derretida; devem ser grelhadas dos dois lados. Fritam-se em manteiga fatias de pão de coxa e arruma-se sobre cada uma duas ou tres ostras. Rega-se com o seguinte molho: manteiga derretida, á qual se junta um pouco de succo de limão fóra do fogo e salsa picada.

CROQUETES DE
FRANGO COM LINGUA

Passa-se na machina a carne de um frango assado e algumas fatias de lingua escarlate. Pôr para cozinhar duas cebolas cortadas em 4 pedaços e pô-las para cozinhar em agua fervendo durante um quarto de hora; depois deixar escorrer bem a agua e pôr numa panella com manteiga; temperar com sal e pimenta; deixar cozinhar em fogo moderado com a panella tampada, até seccar bem



Vestido de tecido cloqué marron; bolero de velludo marron mais escuro, guarnecido com botões dourados. Cinto do mesmo velludo.

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CRIANÇAS OU ADULTOS,
afim de reduzir a ACÇÃO DA CARIE DENTARIA.
PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia).

Manteau para a noite, de renda de crina cor de rosa, para ser usado sobre um vestido preto. Duas borboletas como fecho do cinto.

toda a humidade; juntar então duas colheres de molho (feito com leite, manteiga e maisena); juntar o molho do frango, passar depois por uma peneira, misturar com a massa do frango, deixar esfriar, em seguida enrolar os croquetes, passar na farinha de rosca, em ovos batidos, novamente na farinha de rosca. São fritos depois na gordura ou azeite fervendo.

BERINGELAS AU
GRATIN

Depois de tirar a pelle são as beringelas cortadas em fatias e postas de molho no leite; tempera-se com sal. Escorre-se bem o leite, passa-se na farinha de trigo e em seguida são fritas na manteiga. Escorre-se a gordura, e arruma-se num prato que possa ir ao forno, por camadas, regando cada camada com

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão alívio immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacies.
Appr. D.N.S.P. sob o N.º 257 em 8-9-1913



Saia de crepe "Mariposa" branco, a blusa coberta com mousseline branca guarnecida na gola e punhos com lentejoulas prateadas, a basquinha toda coberta com essas lentejoulas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

um pouco de mólho de tomates e de queijo parmesão ralado; cobrir com mólho de tomates, depois com queijo ralado misturado com farinha de rosca, regar com um pouco de manteiga derretida, deixar em forno moderado um quarto de hora.

BIFES COM MOLHO DE VINHO

Os bifes, depois de cortados, são batidos e aparados. Tempera-se com sal e fritam-se em manteiga bem quente. Depois de retirados os bifes, põe-se

na frigideira um pouco mais de manteiga, rala-se um pouco de cebola, junta-se em seguida um pouco de farinha de trigo, deixa-se tomar um pouco de cor e junta-se então, conforme a quantidade de mólho que se quer fazer, um calice ou meio copo de vinho Madeira ou branco, e caldo de carne, o dobro pouco mais ou menos do vinho. Nesse mólho põe-se os bifes para aquecerem.

SALADA DE REPOLHO

Tiram-se todas as folhas duras dum repolho e em seguida corta-se o mais fino possível, tempera-se com sal, azeite e vinagre algumas horas antes de servir. Enfeita-se a salada com rodellas de tomates e fatias finas de rabanetes e de aipo.



Costume de lã branca e azul marinho; o casaco bastante comprido.



Manteau de lã escocesa, fundo branco com xadrezes bege e marrom. Largo cinto de verniz marrom.

TERÁ SEMPRE O SORRISO FELIZ, QUEM DE SUA CUTIS CUIDAR

Leite de Colonia

Realça o poder de sedução

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

Domine sua preocupação...

...fazendo desaparecer esse Acne que tanto a martiriza e deprime quando compara sua tez com a cutis resplandesciente das suas amigas.

Foi com este proposito que Elizabeth Arden criou e lhe oferece **Loção Acne**, producto especial e selecionado que domina rapidamente esta molestia e afecção persistente.

Se em todos os tratamentos de Elizabeth Arden é necessario a aplicação do seu triplice procedimento basico, a limpeza com **VENETIAN CREME DE LIMPEZA** e **ARDENA TONICO PARA A PELLE**, a tonificação com **ARDENA TONICO PARA A PELLE**, e a nutrição com **ARDENA VELVA CREME** e **VENETIAN CREME DE LARANJA**, se tornam, com maior razão, indispensaveis nestes casos rebeldes de Acne.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

SOUFFLE' DE TAPIOCA COM CHOCOLATE

Põe-se para ferver um litro de leite com 75 grs. de chocolate partido em pedaços. Quando o chocolate estiver derretido junta-se 250 grs. de tapioca, já amolecida num pouco de leite; deixa-se cozinhar um quarto de hora pouco mais ou menos mexendo sem parar.

Quando a tapioca estiver cozida, retira-se a panela do fogo e deixa-se arrefecer um pouco antes de juntar seis gemmas batidas com 150 grs. de açúcar; depois juntam-se as seis claras muito bem batidas. Mistura-se tudo muito bem e despeja-se a mistura dentro de uma fôrma ou num prato bas-

tante fundo e que possa ir ao forno. Fôrma ou prato tem que ser untado com manteiga. Forno médio uns vinte minutos pouco ou mais ou menos. Servir imediatamente, para não dar tempo de abaixar.

BOLO DE DUAS FARINHAS

Bate-se muito bem 2 chicaras de manteiga com igual quantidade de assu-

car; desfaz-se em seguida a massa com duas chicaras de leite (morno) servido com uma fava de baunilha.

Juntam-se depois 4 claras muito bem batidas, e depois das claras muito bem misturadas vae se pondo as farinhas de trigo e maisena peneiradas juntas e com uma colher de sobremesa de fermento inglez (2 chicaras de cada farinha). Vae assar em fôrma untada com manteiga.

TANAGRÁN

TONICO SEXUAL FEMININO

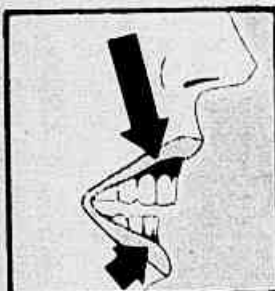
Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnio, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico
Dr. A. TEPEDINO.

Em todas as Drogerias - TANAGRÁN!

Cereja

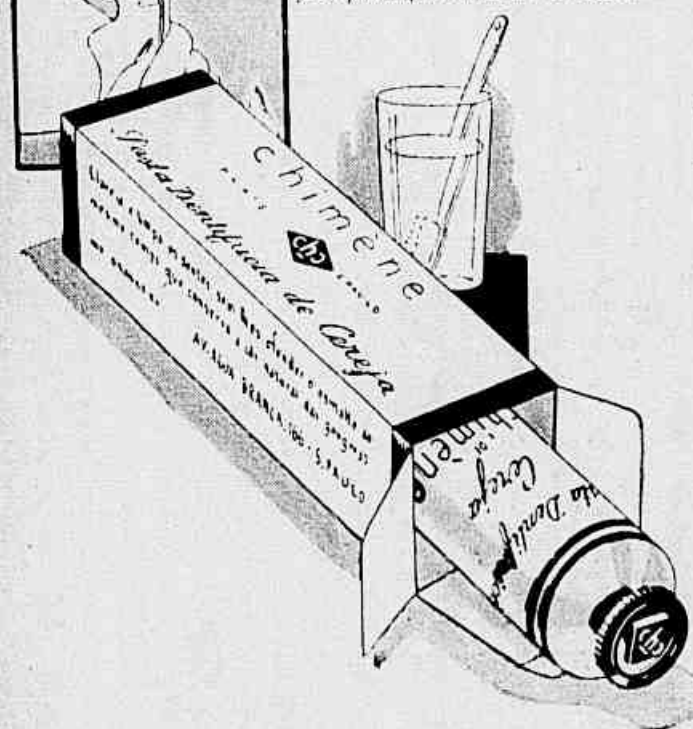
DE
chimène



Esta é a linha vulnerável! Graves distúrbios se originam das gengivas, principalmente da parte em contacto com os dentes.



Escoe também as gengivas com Cereja de Chimène. Augmenta a circulação sanguínea e a salivacção: protecção natural da bocca.



tornou meus dentes mais claros e sadios!

“QUE allivio! Agora posso fumar despreocupada... Adoptando Cereja de Chimène meus dentes tornaram-se mais claros e sadios. E' verdade que seu effeito foi assombroso! - Com poucas applicações, Chimène restituiu ás minhas gengivas a côr natural, revitalizando os tecidos que tanto influem na saúde dos dentes!

Use Cereja de Chimène! Esta nova pasta traz brilho e alvura aos dentes, refresca e assepsia o meio buccal.

Preceitos de hygiene

Os cuidados a tomar com os cabellos

A escovação é excellente para os cabellos e traz também um grande e extraordinario bem-estar; é indicado especialmente para as pessoas nervosas, exgotadas, para aquellas que têm de empregar um grande esforço intellectual.

Depois da escovação, é excellente puxar os cabellos por punhados, porque puxando os cabellos activa-se a circulação e vitalisa-se o cabelo.

Tanto quanto fôr possível, deve se fazer essa escovação deante da janella aberta para que os cabellos se arejem perfeitamente. A acção ainda será melhor escovando-se os cabellos ao sol. Um grande instituto norte-americano, especialisado nos cuidados dados aos cabellos, escolheu um local rodeado de sacadas onde o sol bate a todas as

horas do dia, e é nessas sacadas que são escovados os cabellos das clientes.

A escovação torna os cabellos flexiveis e lustrosos; espalha duma maneira muito igual as materias gordurosas que expelle o couro cabelludo, evitando que se accumulem nas raizes e se agglomerem as poeiras, o que impede o couro cabelludo de respirar. Descolla as pelliculas (caspa) e evita que se formem novamente.

Alem da escovação ha ainda uma outra questão importante; é a do *shampooing*. Em principio, não se deve lavar a cabeça senão de 15 em 15 dias; o *shampooing* muito frequente é prejudicial para os cabellos. Escovando-se os cabellos todos os dias, conservam-se limpos muito mais tempo. Uma boa es-

covadella não prejudica a *mise-en-plis*; pelo contrario os cabellos bem arejados, bem limpos voltam muito mais facilmente nas ondas que lhes foram dadas pelo cabelleireiro.

Quando os cabellos são muito seccos deve-se empregar a seguinte mistura:



Toilette para a noite, de renda preta, sobre lorrão de setim preto.



deixa-se oito a dez minutos sobre a cabeça; lava-se em seguida com uma agua com sabão (póde-se empregar um pouco de sabão preto). Repetir essas operações duas vezes, e em seguida enxaguar muito bem.

Se os cabellos são muito gordurosos lavar com agua morna, com sabão branco de preferencia a qualquer outro sabão.



Vestido de lã ou crepe maro:zin verde acinzentado, guarnecido com velludo preto.



Com uma saia de lã ou crepe preto, este casaco de lã branca e preta, golla de velludo preto.

3 gemmas de ovos, 2 colhéres (das de sopa) de rhum e 1 colhér de óleo de ricino. Bate-se como para fazer uma omeleta, fricciona-se com essa mistura o couro cabelludo;

Quanto aos remedios para as doenças do couro cabelludo e queda dos cabellos, não pódem elles ser indicados de uma maneira geral. Cada caso é diferente; o estado do

cabello depende do estado geral da pessoa, devendo-se ir a um especialista porque só elle poderá indicar o tratamento a seguir depois de um exame geral e minucioso.

Gessy
É O MELHOR AMIGO DE SUA BELLEZA!



Como amigo fiel — o sabonete Gessy conserva a epiderme em todo o seu esplendor juvenil. Composto de oleos vegetaes seleccionados, sua espuma abundante e emolliente se infiltra nos póros, espalhando por todo o corpo uma acção tonificante! Confie a Gessy a mocidade de sua cutis. Gessy limpa, refresca, revitaliza e perfuma.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

DR. DISSERCHIO
DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTAVEIS
INSTALAÇÕES DO BRAZIL
ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

O que está na moda

AS BLUSAS

A blusa, que tanto tempo esteve banida, parece que depois que voltou á moda se tornou cada vez mais necessaria e apreciada. Tem ella todos os feitios e é usada em todas as horas do dia e da noite, empregando-se nella os tecidos mais diversos. Para de manhã, os *jerseys*, crepes, linhos, *shantung*s, fustões; para a tarde os crepes de seda, tafetás, setins e sobretudo a renda. Para a noite *lamés*, tecidos palhetados, tulles e finas rendas.

Mas a blusa mais apreciada é sem duvida alguma a chamada de *lingerie*, executada em fino *linon* ou em *organdi*, com as suas preguinhas, bordados, rendinhas *valenciennes* e pontos abertos.

A blusa é mettida dentro da saia ou tem uma basquinha, algumas mesmo tendo todo o aspecto dum casaco.



Blusa de seda ou linho com quadradinhos brancos, verdes e pretos. Gravata do proprio tecido, cinto de pelica preta e verde.



Blusa de organdi branco listado de diversos tons vivos, frente e gola de organdi branco.



Blusa de organdi branco, guarnecida com preguinhas, babados pregueados; o plastron com incrustações de flôres de fustão branco.



Blusa-collète de shantung vermelho, saia de tecido escocês.



Blusa de crepe georgette ou voile de algodão branco enfeitada com bouquets bordados: nos tons amarelo claro, vivo e cor de laranja as flôres; as hastes no tom verde ou preto.



Blusa de organdi azul guarnecida com preguinhas e incrustações de organdi branco. Póde ser executada em crepe ou linon.



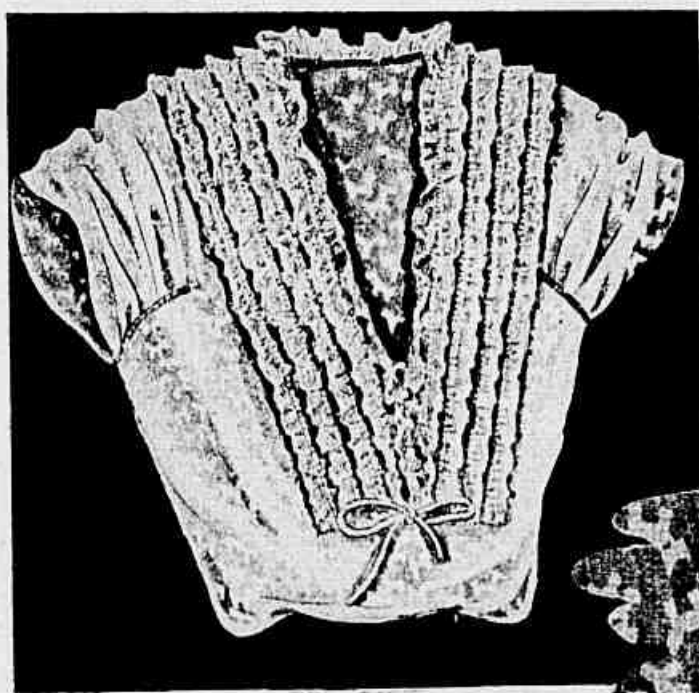
Blusa de crepe ou toile de seda rosa pallido, pespontos e botões num tom de rosa mais vivo.



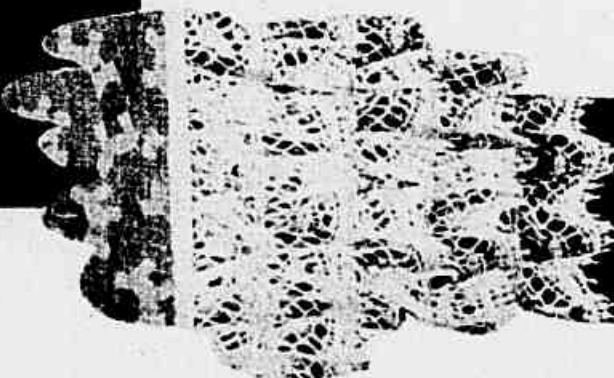
Vestido de crepe cinzento prata, guarnecido com franzidos na frente e nas mangas. Jabot de renda de prata.



Blusa de mousseline de seda turqueza, guarnecida com preguinhas. O jabot com nervures



Blusa de organdi de fantasia, guarnecida com renda valencienne.



TOSSE?

TOME

XAROPE
OU PASTILHAS

QUEIROZ

UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA

Elekeiroz
S/A

O centenario do reinado da rainha

Victoria, da Inglaterra

Foi no dia 20 de Junho de 1837 que começou o reinado da rainha Victoria, que durou sessenta e tres annos, para felicidade do seu paiz. Nascera ella no palacio de Kensington no dia 24 de Maio de 1819; era filha do duque de Kent.

Os seus primeiros annos foram felizes e suaves. Tinha cento e trinta e duas bonecas, inscriptas por ella num caderno de notas (*List of my Dolls*). Os amigos de seu pae prestavam-se para brincar com ella, taes como Walter-Scott e Wellington, o vencedor de Waterloo; mas quem mais a divertia era seu jumentinho cinzento enfeitado com fitas azues, sobre o qual dava seus passeios. Era alegre

como ainda teve sua pensão augmentada de seis mil libras esterlinas. Foi a propria duqueza quem dirigiu a instrucção de sua filha. Aprendeu o inglez, o allemão e o francez. Mais tarde o italiano. Deram-lhe para companheira uma jovem artista da musica; Lyra tocava harpa. Mas Drina (era ella assim chamada naquella época) não tinha o menor gosto pela musica e as meninas brincavam de preferencia com as bonecas.

Seu tempo era assim regrado. De oito horas e meia ás dez horas: passeio a pé ou de carro conforme o tempo, em seguida estudo até á hora do *lunch*. Depois era levada para ver a mãe com a qual ella sahia e jantava. A's nove horas a sua ama, Dear Boppy, vinha buscá-la para ir deitar-se no quarto da sua mãe e contava-lhe, para a adormecer, historias pavorosas de martyrios e de torturas, ás quaes a menina prestava a maior attenção, conservando ella até o fim da vida o gosto por essas leituras.

Um dia (ella tinha então onze annos) quando sua governante lhe explicava sua genealogia, a creança observou:

— Mas não vejo depois do tio Guilherme... senão eu.

— Com effeito, respondeu a Allemã com um suspiro.



O retrato da rainha Victoria por Winterhalter.

e franca. No verão, passava ella todo o tempo na praia de Ramsgate; serviam-lhe mesmo suas refeições sob uma barraca.

Com seis annos começou a estudar. Sua mãe, viuva, não sómente continuou a receber o que competia ao seu esposo,

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE ?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. AS PILULAS ALOICAS contêm os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem, sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

- 1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
- 2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
- 3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
- 4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
- 5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
- 6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & C. Ltd. Caixa postal n.º 2453. — São Paulo.



Alguns annos mais tarde.



Em dois mēses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Desde então, os estudos tornaram-se muito sérios. No inverno seguinte, deram na Córte um grande baile de creanças em homenagem á pequena rainha de Portugal, D. Maria da Gloria, que se apresentou enfeitada com perolas e condecorações, enquanto que Drina estava vestida com um singelo vestido de seda branca. Esta festa causou uma

tão grande impressão na futura rainha que decidiram renunciar a iguaes exhibições e, para a saude, decidiram distrahir a menina com brincadeiras mais infantis.

Como é impossivel seguil-a durante seu longo reinado, notaremos sómente delle algumas datas.

As cerimoniaes do coroamento foram esplendidas e extenuantes.



A rainha Victoria e seu esposo, na época do seu casamento.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANJEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032



Costume de lã cinzenta, guarnecido com o mesmo tecido azul marinho. Blusa de crepe azul marinho. A capa de lã grossa reversível, cinzenta e azul marinho.

As do casamento, encantadoras e felizes. A jovem escolheu ella mesma seu esposo. Seu coração falou em favor de Alberto, filho do rei Leopoldo da Belgica. Póde ler-se nas suas Memorias este trecho: "Naquelle dia, ao meio dia, mandei chamar Alberto. Elle veio ao meu gabinete onde eu estava só, bastante commovida, mas acabei por dizer-lhe que

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

deveria bem suspeitar qual o motivo da minha chamada, e que elle me tornaria muito feliz se quizesse consentir num dos meus desejos, que era o de ser meu esposo. Não teve a menor hesitação e recebeu meu offerecimento com muita bondade e afeição".

Alberto ficou naturalmente orgulhoso com tal preferencia, mas seu papel tinha grandes dificuldades. Tornava-se o marido duma mulher da qual era subdito. Não lhe davam o título de rei, davam-lhe apenas uma pensão de rei.

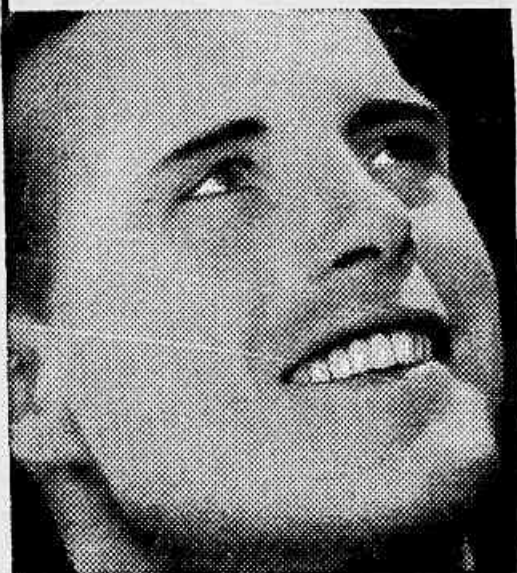
Sentiu elle uma grande tristeza de abandonar sua mãe e sua patria; levou com elle apenas Carl, seu criado de quarto, e Eos, seu cão. As festas foram magnificas, a noiva estava radiante. Foi o começo duma existencia de amor que não se desmentiu nunca. Nove filhos nasceram dessa união.

Apezar das obrigações maternas, a rainha nunca descuidou os seus deveres reaes. Os Levers e os Drawing-room causavam-lhe todavia uma grande fadiga. O desfile das Damas admittidas ao "Beija-mão" durava pelo menos duas horas. A rainha ficava assentada no seu throno rodeada pela sua familia, dia-

DENTES CLAROS E BRILHANTES — E UM SORRISO ATTRAHENTE

O Verdadeiro Creme Dental Antiseptico

A FORMULA do Kolynos é scientifica e foi descoberta por um dentista famoso. Sua acção germicida e adstringente sobre os dentes e as gengivas, destroe milhões de germes causadores das manchas e da carie. Kolynos é diferente porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Age



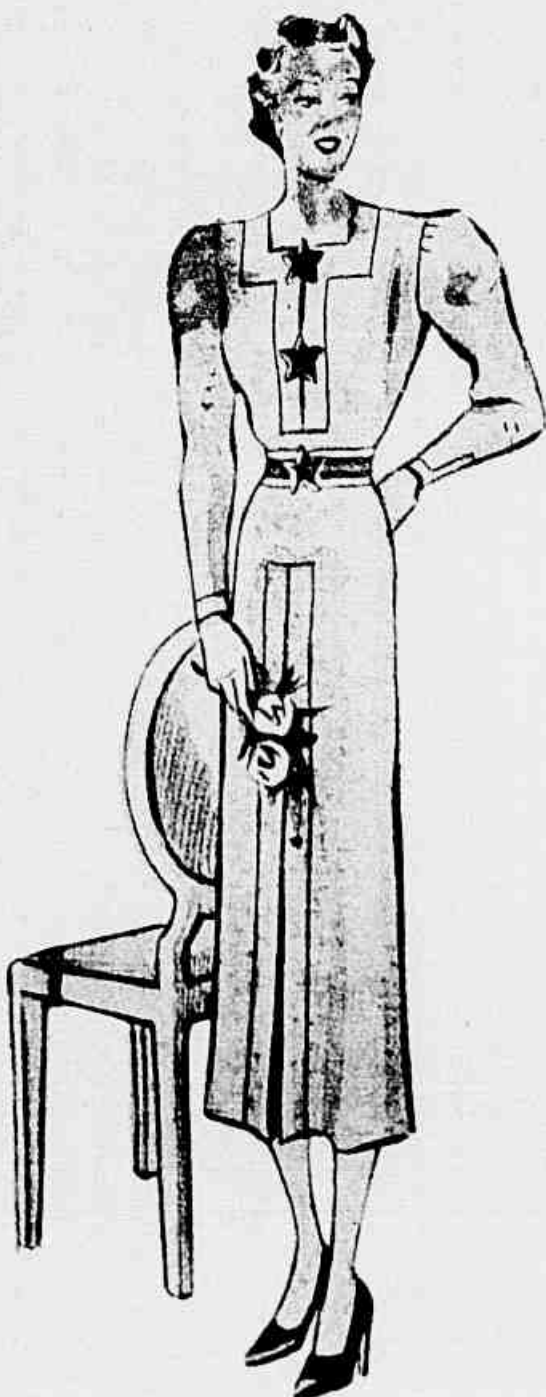
com segurança sobre os dentes encardidos e os resultados são immediatos.

Lembre-se — Kolynos dura o dobro das pastas communs porque basta usar a metade. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente. Use-o ainda hoje!

Embeleze seu sorriso com Kolynos



Lembre-se — 1 centimetro é bastante



Vestido de lã azul marinho. As estrellas e o cinto são executados em feltro verde jade.

dema sobre a cabeça, a fita da ordem da Jarreteira em tiracolo, a mão direita apoiada sobre o braço da sua poltrona collocada sobre um estrado, sob um docel de velludo vermelho com as armas da Corôa, encimadas pelas lettras V. R. O camarista de serviço, de pé á direita da rainha, annunciava em voz alta, successivamente, as pessoas admittidas á honra do "Beija-mão". A subdita fazia então uma profunda reverencia e apresentava á soberana as costas da sua mão sobre a qual esta collocava a sua para receber o beijo. Os homens nunca foram admittidos neste cerimonial symbolico.

A primeira viagem da rainha á França Aceitou ella o convite do rei Luiz-

OS REMEDIOS QUE SUA AVO TOMAVA NÃO SERVEM MAIS PARA A SENHORA!

HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCIENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

A MULHER MODERNA USA

REGULADOR SIAN

PRISÃO DE VENTRE

INDIGESTÕES

MAO HALITO

ACIDEZ

CURAM-SE COM

Sal de uras PICOT

Philippe para ir ao castello d'Eu. No dia 2 de Setembro de 1843, o yacht *Victoria and Albert* atracou no Tréport para alli depôr o casal régio. O rei de França e a rainha dos Belgas, sua filha, alli os esperavam. O acolhimento foi caloroso e encantador.

Seguiram todos numa fila de equipagens para o castello d'Eu. Alli passaram dias

**"SEUS LABIOS
PARECERAM-ME
Irresistíveis"**

DISSE

**CHARLES
FARRELL**



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturais!"

É impossível, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e fal-o com effeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial
TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage



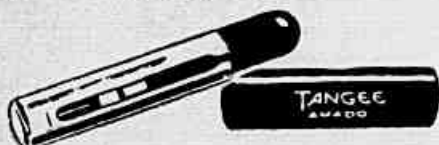
★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio
Envie-me a caixinha contendo Baton
Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge
e Pó facial em tamanho miniatura. Re-
metto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____

Endereço _____

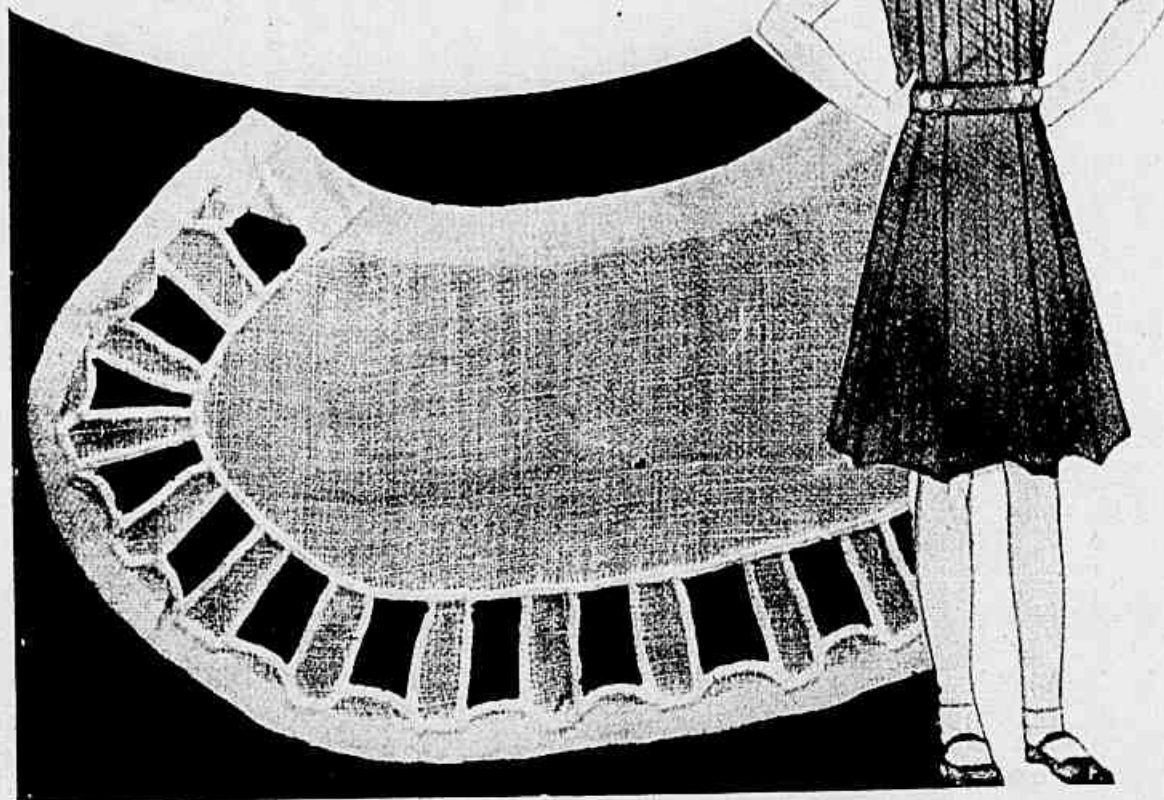
Cidade _____

TANGEE
AMADO

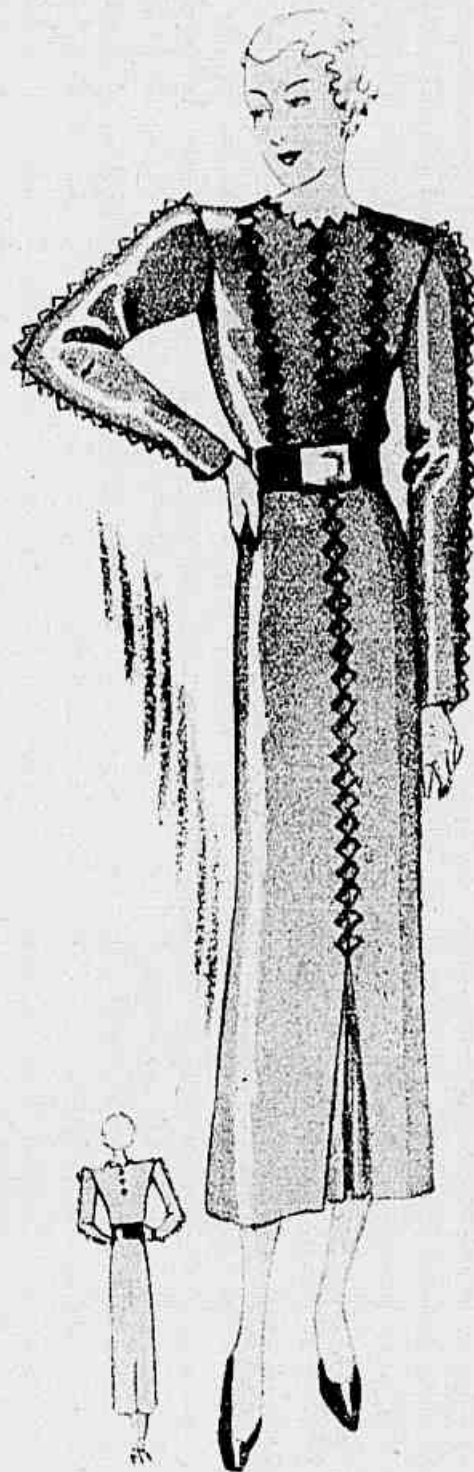


Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido... Encantador... Permanente

MODA INFANTIL



Vestido de lã ou de *toile* de seda listada, a golla de linon bordado. O bordado pôde ser executado com linha branca ou do tom das listas.



Vestido de setim preto, guarnecido por bicos executados com o proprio tecido. Largo cinto de veludo preto, com fivella de metal.

alegres, entre festas campestres e passeios na floresta. A liberdade era completa. A jovem rainha divertia-se francamente. Uma vez o rei de França chamou a attenção, erguendo um *toast* á rainha, para sua reunião ser a primeira entre um soberano inglez e um soberano francez desde a do Campo do *Drap d'or* em 1520, entre Francisco I e Henrique VIII.

Houve tambem danças rusticas. O povo enthiasmado mostrava sua sympathia por aquella jovem rainha sorridente que se adaptava tão bem á alegria franceza.

Mas esses felizes dias terminaram no dia 6 de Setembro quando o yacht real tomou de novo o caminho da Inglaterra.

O conde de Aberdeen e o sr. Guizot haviam tido tempo de discutir diplomati-

camente a respeito do casamento do duque de Montpensier com a infanta Maria-Luiza, irmã da rainha de Hespanha. A rainha Victoria prometteu voltar á França quando fosse á Allemanha, o que fez dois annos mais tarde, em 1845.

Essas viagens a divertiam extraordinariamente. Quiz ella ir a Rosenau, ao castello onde tinha nascido o seu querido esposo. Visitou ella tambem Colonia, de pois Bonn, patria de Beethoven, e Gotha.

O tempo passa: Luiz-Philippe desaparece para dar lugar a Napoleão III, que a rainha Victoria visitou por duas vezes. Tornou-se amiga da imperatriz Eugenia.

Ella tinha uma grande confiança em si mesma. Muitas vezes impoz silencio a sua propria mãe, a ponto da Duqueza preferir retirar-se para Kensington.

Nos seus ultimos annos, sua alegria desaparecida, gostava de passear num pequeno carro puxado por um jumento. Uma dama de honor ia ao seu lado e um *groom* marchava na frente para prevenir o improvavel caso do animal tomar o freio nos dentes.

Festejou seu jubileu de diamante numa apothese de festas e morreu em 1901.



Vestido de lã diagonal azul marinho, guarnecido com viéres azul claro e brancos.

FALSA ECONOMIA!

Irritações da pelle, assaduras, impingens são os resultados da falta de hygiene das creanças ou do emprego, no banho das mesmas, de sabonetes de qualidade inferior.

O incomparavel SABONETE DE REUTER ha cincoenta annos provado e approvado em todo o mundo é o que existe no genero de mais puro e de mais apropriado para a pelle fina e delicada das creanças.

O SABONETE DE REUTER é o unico em que as mães podem confiar absolutamente. As suas qualidades de pureza e perfume, deve-se juntar a sua grande durabilidade, maior que a de qualquer outro do genero.

Principie a usar, hoje mesmo, o SABONETE DE REUTER e nunca se arrependerá.

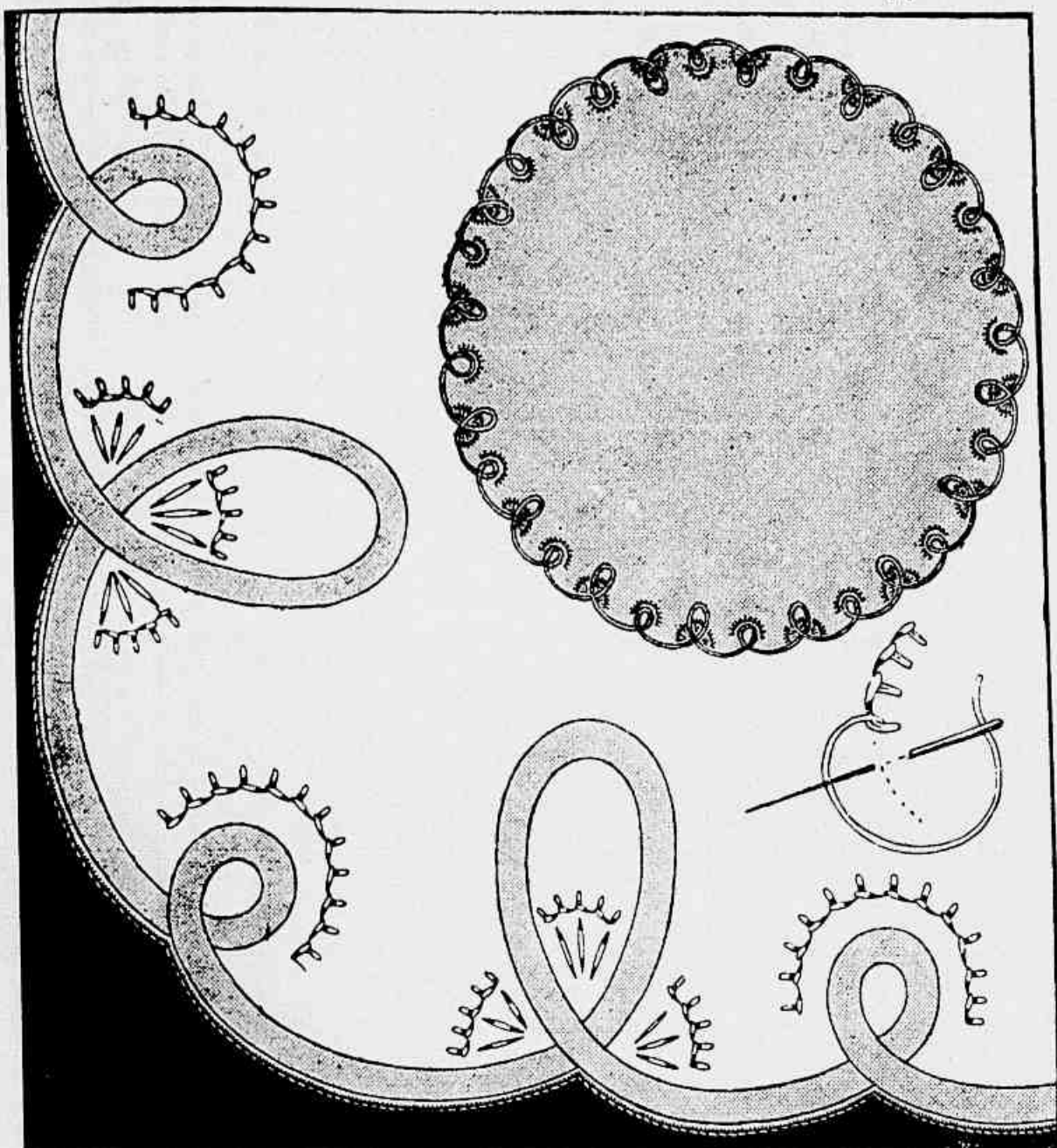
Sabonete de REUTER



Costume de crepe verde amarelado; o raglan das mangas forma a pala. O casaco e a saia guarnecidos com duplo esponto. Cinto e botões pretos.

A ELEGANCIA NO LAR

Toalhas e centros de mesa guarnecidos com viézes applicados



Numa toalha ou centro de mesa de linho branco, o viéz de linho verde é applicado em volta, seguindo os contornos recortados em festões e formando argolas maiores e menores. Depois de bem alinhavado o viéz é mantido na parte de cima por um ponto escondido e na de baixo por um ponto de festão executado com linha vermelha lavavel. Para enfeitar um pouco mais, executa-se junto ás argolas pontos de festão feitos com a linha vermelha e os outros formando raios com linha verde no tom dos viézes.

As escavações em Troia

Uma *equipe* archeologica norte-americana da Universidade de Cincinnati,

guiada pelo professor Blegen, antigo director adjunto da Escola americana de Athenas, dirige as pesquisas feitas em Troia. As escavações parecem ter confirmado que Schlieman

se enganou em perto de um millenio datando suas pesquisas da época de Priamo, o que já tinha sido demonstrado. Não é a segunda, mas a sexta estratificação constructiva

que é contemporanea da guerra de Troia.

A cidade de Priamo não era na realidade uma cidade, mas sim um forte, ou antes uma residencia real fortificada. O forte homérico tinha a forma quasi redonda, mas apenas com 200 metros de diametro. As muralhas que a Escola norte-americana conseguiu desafogar têm 4 metros e 50 centimetros de espessura e 6 metros de altura. A data da queda de Troia, dada por Eratosthenes como sendo em 1184 antes de Jesus-Christo, sem que se

possa acceitar sua tão grande precisão, deve estar proxima da verdade. As recentes descobertas na Palestina, onde os Egypcios e Mycenios se encon-

tram, fazem coincidir o emprehendimento acheneano com a vigesima dynastia egypcia, portanto no decimo seculo antes da nossa era.



Blusa de tecido branco com listas em relevo. As listas empregadas em diversos sentidos. Chapéo de panamá branco.

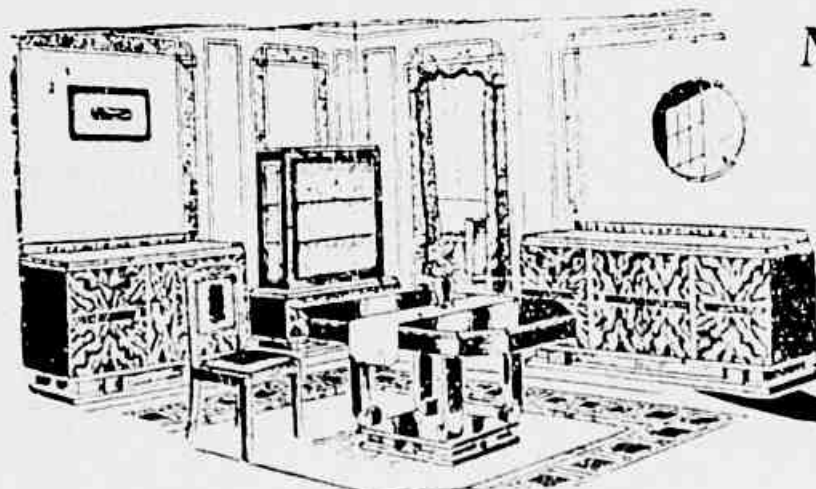
O emprego da electricidade nos lares norte-americanos

O emprego intensivo da electricidade, sobretudo nos grandes paizes vanguardieiros da civilização, parece constituir um dos traços mais característicos do nosso seculo. Nos Estados Unidos, por exemplo, o paiz por excellencia representativo de nossa época, que parece encarnar como nenhum outro o decantado espirito do seculo XX, a electricidade occupa um lugar de formidavel destaque, quer na vida industrial e scientifica, quer nos meios de transporte e comunicação, quer, sobretudo, nos lares. Basta dizer que, enquanto em 1900 havia apenas 900.000 lares yankees com installações electricas, ha hoje a cifra impressionante de 21 milhões!

Onde, porém, se pode apreciar melhor o incremento do uso da electricidade nos lares norte-americanos é nos dominios da refrigeração domestica. Em verdade, até 1925, não havia mais de 75.000 refrigeradores nos Estados Unidos, cifra que ascende, actualmente, a 7.250.000, dos quaes 2/3 da marca General Electric! Acrescente-se a isso o augmento das vendas sempre crescentes, graças á produção deapparelhos cada vez mais perfectos e mais economicos, como os novos modelos G. E., e será facil admittir que, dentro de poucos annos, praticamente todo lar terá seu refrigerador.



Toilette para a noite, de mousseline fushia. A saia, com bastante roda, é aberta na frente.



MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

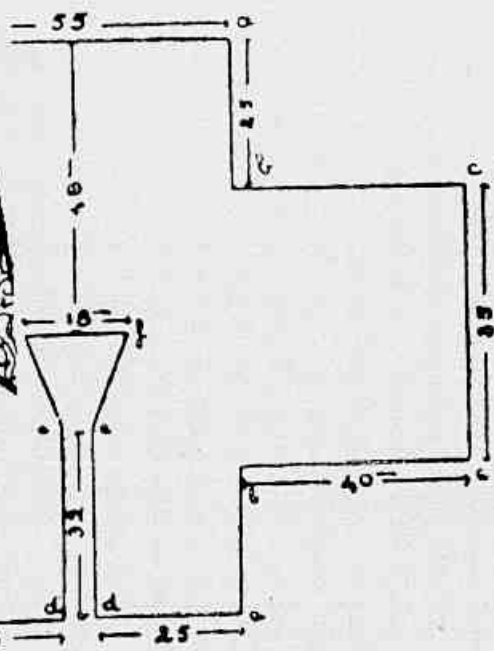
Garantidos e por PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÕES

ASA
MARCA

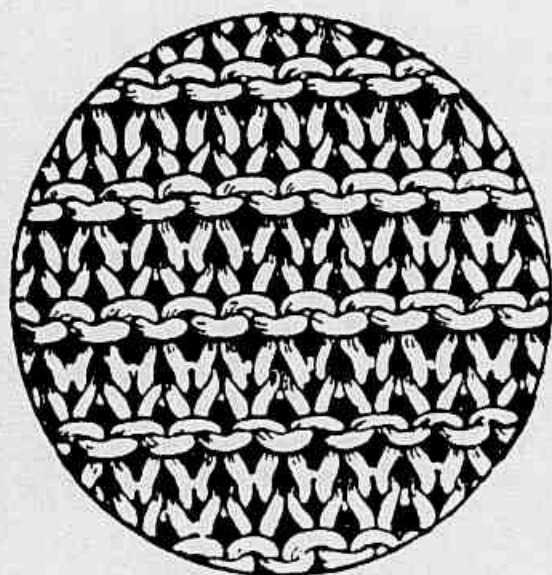
UNES
REGISTRADA

66 - RUA DA CARIOCA - 67 • RIO DE JANEIRO

Casaco de lã e seda para a casa



O molde com as suas medidas.



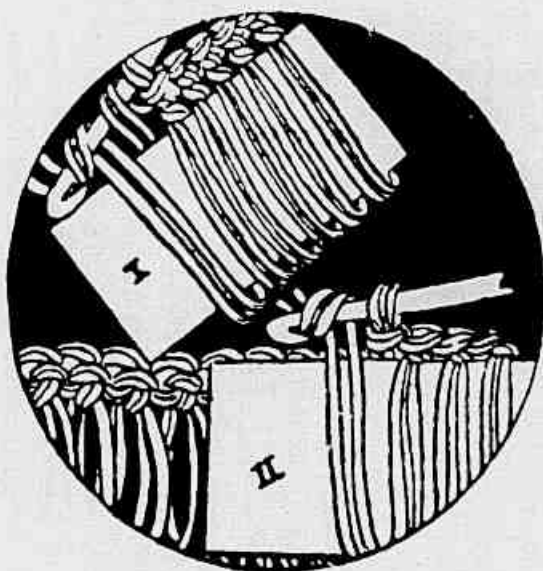
O ponto de musgo.

Para este casaco executado com lã e seda podem ser escolhidos os tons rosa claro, verde pallido, azul suave ou amarello claro; o forro é executado com lã branca.

Seu aspecto é leve por ser executado o tricot com agulhas muito grossas. Guarnece a volta da golla e das frentes, assim como os punhos, um galão executado com o crochel e uma tira de papelão.

O ponto empregado no tricot é o de musgo: sempre pelo direito do trabalho.

Execução para manequim 42 — Começa-se pelo forro de lã branca pondo-se na agulha 65 malhas e trabalha-se com o ponto de musgo. Tricota-se a direito



A maneira de executar o galão.

Os vestidos guarnecidos com smocks



1 — Vestido de crepe georgette ou shantung cor de rosa: as frentes guarnecidas com pregas mantidas por smocks (ninho de abelha) executados com linha azul. Golla e punhos de crepe ou linon branco. Cinto azul. 2 — Vestido de shantung ou voile de lã azul; o bordado dos smocks executado com linha verde claro ou azul escuro. Golla, punhos e cinto verde claro ou azul marinho.

PASTILHAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU PARA CRIANÇAS MINGOADAS

Cobertas de Assucar

Se quiser augmentar o appetite e o peso das crianças emmagrecidas, mingoadas, anemicas e rachiticas, não recele mais o gosto horrivel do Oleo de Fígado de Bacalhau.

Por toda parte, hoje em dia, os medicos modernos recommendam-nas, visto que o resultado é visivel em alguns dias somente. As crianças tomam-nas como se fossem bonbons. Uma mulher ganhou 4 kilos em 24 dias.

PASTILHAS
McCOY



Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua belleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções
Dagelle

até obter-se 25 centímetros de altura (60 carreiras pouco mais ou menos); depois juntam-se á direita e á esquerda do trabalho 48 malhas para as mangas. Trabalha-se a direito até que se obtenha 48 centímetros de altura. Fecham-se 25 malhas do centro e abandona-se provisoriamente uma metade do trabalho. Trabalha-se um dos lados augmentando do lado da golla, de uma malha em cada carreira, até que se tenha na agulha de tricot 81 malhas. Depois continua-se a direito durante 7 centímetros ou sejam pouco mais ou menos 18 carreiras. Fecha-se então as 48 malhas da manga e tricota-se a direito sobre as 33 malhas restantes até obter-se 25 centímetros de altura. Trabalhar o outro lado da mesma maneira.

Fazer em seguida a parte de cima com a seda. Como a seda é muito fina e as agulhas muito grossas, obtem-se um tricot muito frouxo, difficil por consequencia de medir, tendo-se portanto de empregar o forro como molde, já que as duas partes devem ser identicas. Depois de promptas as duas partes são alinhavadas uma sobre a outra e mantidas em toda a volta por um ponto disfarçado. Depois são feitas as costuras dos lados e



Costume de lã diagonal no tom cinzento esverdeado. A blusa de shantung verde claro, guarnecida com pespontos. Gravata de setim, ciré preto, o cinto de verniz preto.

das mangas, o galão pregado por ultimo. Execução do galão — Toma-se uma tira de papelão medindo 10 centímetros de comprimento por 4 de altura e executa-se o trabalho com o crochel e a seda dupla. Este galão é executado em duas phases.

1.ª — Passa-se o fio duplo em volta do papelão, mette-se a agulha de crochel nessa alça e puxa-se uma malha; passa-se o fio sobre a agulha; passa-se o fio em volta do papelão, de trás para deante, e passa-se de novo sobre a agulha, como mostra o desenho n. 1. Passa-se esse fio pela laçada que se encontra sobre a agulha; uma laçada, passa-se pelas duas malhas que se encontram sobre a agulha e recomeça-se o mesmo trabalho. Faz-se essa primeira carreira de alças tendo o comprimento necessario para toda a guarnição.

2.ª — Volta-se o trabalho, colloca-se o papelão como mostra o desenho n. 2 e trabalha-se como indica a figura. O galão é aberto e passado a ferro antes de ser pregado.

O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo 63500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

Conheça a alegria de viver...



A leitora que nos remetteu a sua photographia, soffria ha 4 annos, cada mez, o mesmo martyrio atroz: enxaquecas, hemorragias, dores abdominaes, etc.

3 vidros de Fandorine, fizeram della uma outra mulher, pois graças a essa maravilha da sciencia moderna, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"2 DIAS ANTES E DURANTE
AS REGRAS, ALGUNS COM-
PRIMIDOS DE FANDORINE,
ASSEGURAM UM MARAVI-
LHOSO E REGULAR FUNC-
CIONAMENTO DOS
ORGÃOS INTIMOS"

Fandorine
é a sua melhor AMIGA



Chapéu de paillason azul marinho, guarnecido por dois passaros brancos com bicos vermelhos. Véu longo de tulle azul marinho.

Amelia Earhart, a grande heroína do ar



Amelia Earhart, miss Lindy.

A ousada aviadora norte-americana, que na sua viagem em volta do mundo tocou em portos brasileiros, é um dos typos femininos mais interessantes da actualidade, e muito tem contribuido para a victoria do feminismo. Porque



Um dos ultimos retratos da celebre aviadora ao desembarcar dum longo vôo, mostrando ainda na sua physionomia todos os signaes da fadiga e do esforço forreido. Seu sorriso prova a satisfação de ter vencido. Mas, depois da alegria desse novo triumpho, esse copo de leite parecer-lhe-á com certeza uma das melhores coisas do mundo.

não procurou masculinizar-se: é mulher e bem mulher no physico como no moral.

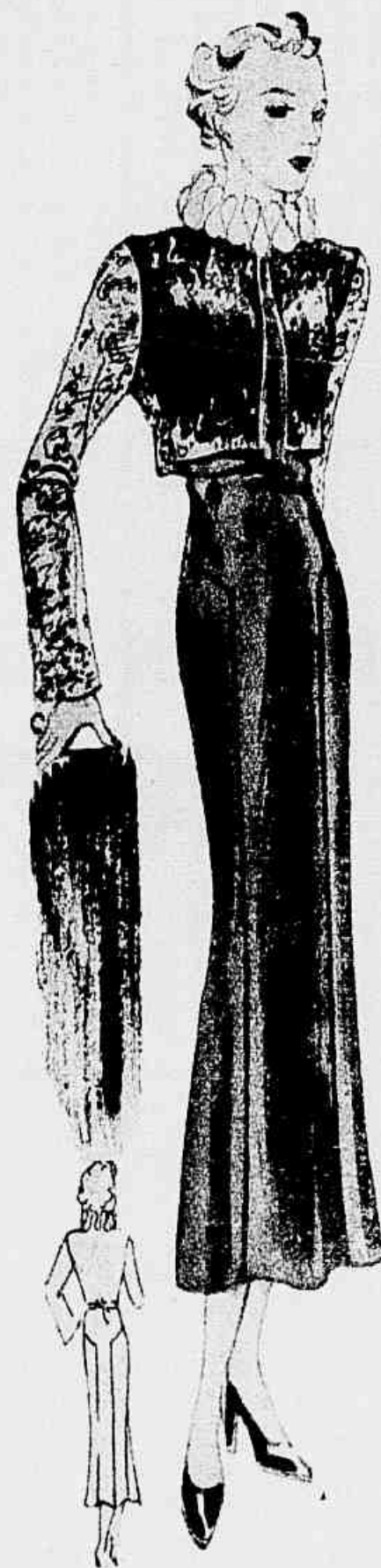
Soube conciliar o que parece impossivel á primeira vista: ser uma mulher do lar, esposa dedicada, mãe carinhosa, e ser a aviadora admirada no mundo inteiro, a que fez em 1933 a travessia do Atlantico, em treze horas, sozinha a bordo do seu avião de quinhentos cavallos. Da aviadora pôde-se dizer que é igual a qualquer outro aviador de fama. Tem-no provado, não uma nem duas vezes, mas innumeradas vezes. Seus vôos não são empreendimentos imprudentes inspirados pela vaidade: são estudados cuidadosamente e realizados com a calma e perfeição de um tecnico.

Amelia Earhart garantiu e provou que não ha (fóra dos trabalhos de força para os quaes é necessaria uma brutal musculatura), nenhum campo de actividade no qual a mulher não possa igualar o homem, se não fôr preciso senão paciencia, coragem, comprehensão, vigor moral e sobretudo tenacidade.

A *happy child*, como era chamada na época dos seus primeiros vôos, foi depois baptisada miss Lindy, por ser o Lindberg feminino.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a
escassez ou atroz do
periodo e suas perturba-
ções mensaes!

MENAGOL
CAPSULAS



Sobre um vestido de crepe pre-
to um bolero de renda preta:
gola de organdi branco
ou rosa claro.

O ARROZ A SERVIÇO DA BELLEZA

Está, realmente, em franco progresso a sciencia da belleza. Os estudiosos do assumpto descobrem, dia a dia, e lançam no mercado novas e cada vez mais perfeitas formulas para o tratamento e a formosura da pelle, compostas, ás vezes, de generos até bem pouco tempo conhecidos apenas como alimenticios.

E' o caso do arroz. Estudando-o a fundo, fazendo com elle as mais rigorosas experiencias, submettendo-o a provas de toda natureza, um grande chimico, especialista no assumpto, descobriu, com muita felicidade, no arroz uma enorme vantagem para o tratamento e embelezamento da cutis.

Terminada a sua composição, a mais perfeita combinação chimica no genero, foi o producto exposto á venda sob a denominação de Agua de Arroz "Judia".

Verificando-se a ausencia absoluta de quaquers substancias alcoolicas, a Agua de Arroz "Judia" limpa e clareia a pelle, até mesmo a mais rebelde, sem irrital-a, sem queimal-a, sem dilatar os póros e fazendo fixar o pó de arroz.

Restaura a velludex primitiva de uma pelle cheia de sardas, cravos, manchas de espinhas e com queimaduras produzidas pelo sol causticante.

Este maravilhoso producto é encontrado á venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO, Rua 7 de Setembro, 92, e Ouvidor, 138, e em todas as boas perfumarias do Brasil.



Redingote de tweed
marrom com desenhos
multicôres, guarnecida
com bolsos applicados
e pespontos.

SEAGER'S
GIN

*Tristamente
rectificado*

APPROVADO & RECOMMENDADO
DELA
BRITISH ANALYTICAL CONTROL LTD.
LONDRES

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

FLEXIBILIDADE E GRAÇA

Não nos devemos pre- Popard, mestra neste as-
ocupar somente com a fle- sumpto.
xibilidade obtida pelos exer- Esses exercicios devem

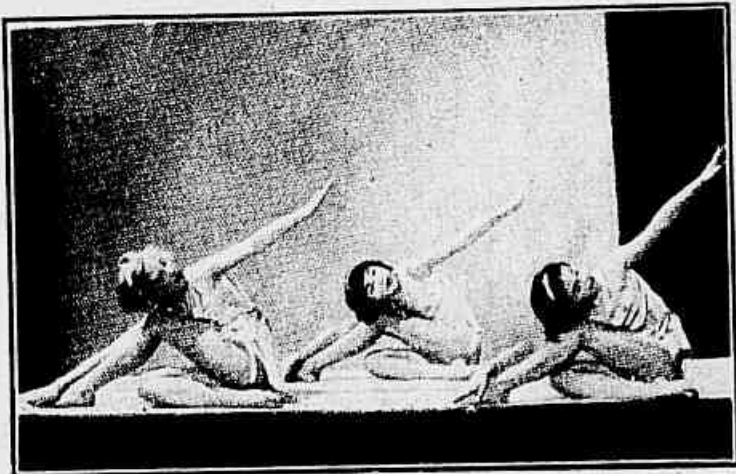


Fig. A — Assentadas sobre a perna direita dobrada, a perna esquerda para a frente. Inclinar o corpo para a frente e indicar esse movimento pondo o braço direito e esquerdo para trás, a cabeça inclinada sobre o hombro direito. 2.º movimento: levar o braço direito sobre a perna esquerda, a mão sobre o pé e esticar o braço esquerdo de maneira a formar uma linha obliqua, levando a cabeça para cima do joelho.

cicios: é indispensavel que ser executados primeiro ao
se junte tambem a graça. ralanti, depois cada vez mais

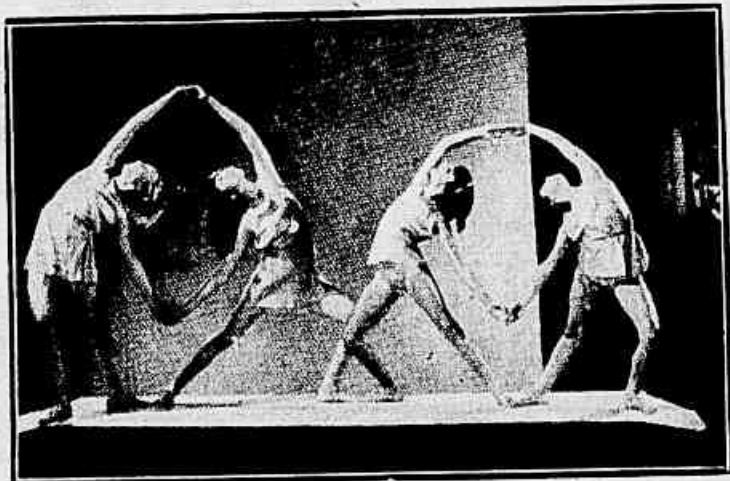


Fig. B — Este outro exercicio gracioso é excellent para a flexibilidade lateral. Com as pernas afastadas, o joelho direito levemente dobrado, a perna esquerda esticada, inclinar o corpo para o lado esquerdo, erguer o braço direito em posição arqueada e o braço esquerdo para baixo. Este exercicio executado em conjunto torna-se muito interessante.

Para obter essa harmoniosa rapidamente, mas evitando
flexibilidade são indicados todo movimento brusco,

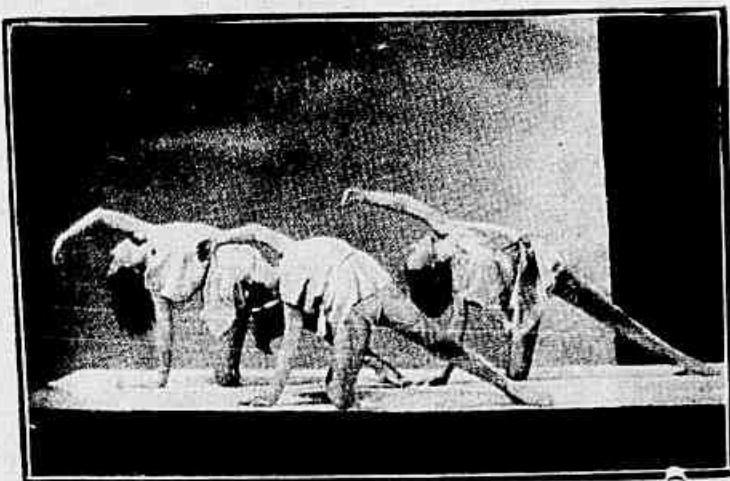


Fig. C. — O joelho direito e a mão direita apoiados no chão, esticar a perna esquerda apoiando o pé no chão, o braço direito esticado para a frente. Estes tres exercicios são repetidos, os mesmos movimentos são executados trocando-se a posição dos braços e pernas.

alguns exercicios estudados sempre numa cadencia ex-
para este fim por Irene tremamente harmoniosa.

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.
DR. PIRES
(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIÃO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro.
Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....
Rua..... Cidade.....



Transforme
sua cutis

AS MANCHAS, AS SARDAS, OS PANNOS, A PELLE AMARELLO-ESCURA,
AS VERMELHIDÕES, OS CRAVOS E PÓROS DILATADOS DESAPARECERÃO.
A CUTIS ADQUIRIRÁ INVEJAVEL BRANCURA E SUAVIDADE.

RENOVE a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis póde ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pannos que a cobre. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. póde livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com assombrosa rapidez. Contráe os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

MUITO IMPORTANTE

O mais notavel é que este creme não levanta nem descasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstructiva. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais jovem.

OS RESULTADOS SÃO GARANTIDOS

Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defeitos cutaneos lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Braz, n.º 22 - Sob. — São Paulo.

GRATIS

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — São Paulo

Peco-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMELLEZAR O ROSTO

CIDADE..... RUA.....
NOME..... ESTADO..... (R. S.).....

ANECDOTAS

OPTICA

Aguado, marquez de Las Marimás, era em 1850 um dos financistas mais ricos de Paris e, durante alguns annos, o banqueiro e protector da Opera.

Este original hespanhol morreu em 1842 e seus funeraes tiveram lugar em Notre Dame de Lorette. O enterro foi sumptuoso: quatorze carros de luto o seguiam. Quando o testamento foi aberto alguns dias mais tarde, souberam que o fallecido tinha deixado sessenta milhões de francos (mais de cem milhões hoje).

E no entanto foi esta a exclamação de lastima que teve, com aquella noticia, James de Rothschild:

— Pobre Aguado! Pensava que dispuzesse de mais meios.

UM PERFEITO CORTEZÃO

Napoleão encontrava-se um dia, em Rouen, a bordo de um navio. Perguntou

a Beugnot, pensando embaraçal-o:

— Qual é, aqui, a profundidade do Sena?

— Seis metros, Majestade, respondeu calmamente Beugnot, que a ignorava completamente, assim como o Imperador.

— E qual a largura?
— Duzentos metros, respondeu elle com a firmeza de uma pessoa muito bem informada.



Vestido de crepe ou de tecido de algodão, enfeitado com um bordado executado com soutache ou com um ponto de cadeia.

Napoleão, contrariado com essas respostas firmes, quiz tentar ainda atrapar-lhar seu interlocutor:

— Quantas são as casas neste caes?

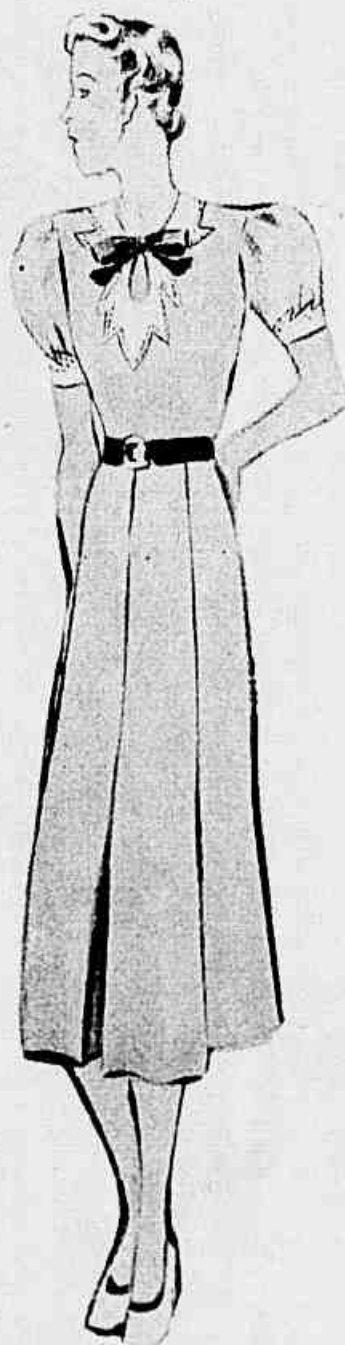
— Quatrocentas e trinta e duas.

— Quantas aves de passagem neste momento?

Então Beugnot, inclinándose, disse:

— Uma unica, Majestade: uma aguia.

Napoleão, vencido pela lisonja, sorriu.

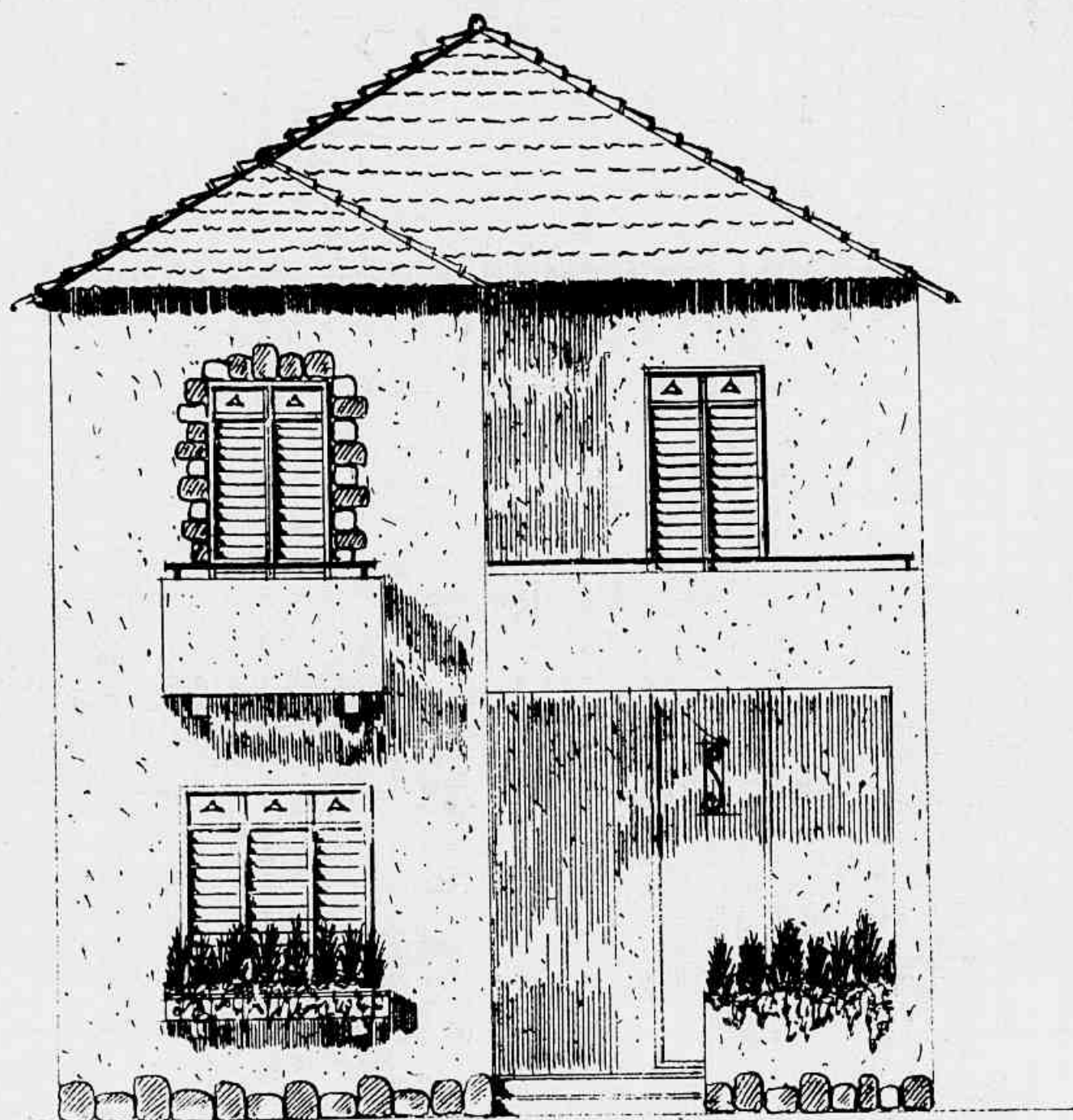


Vestido de shantung ou linho azul, guarnição da gola e punhos de shantung ou linho branco, com pontos azues. Cinto e gravata de fita gros-grain azul escuro.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

COMO FAZER A SUA CASA?



BUNGALOW

Apresentamos hoje aos leitores da "Revista da Semana" mais um projecto de *bungalow*, em dois pavimentos, dotado de todos os requisitos das construções modernas, e cujas plantas, bem solucionadas, dão comodidade e o conforto desejável.

A fachada é bem simples, mas em conjunto agradará, por certo.

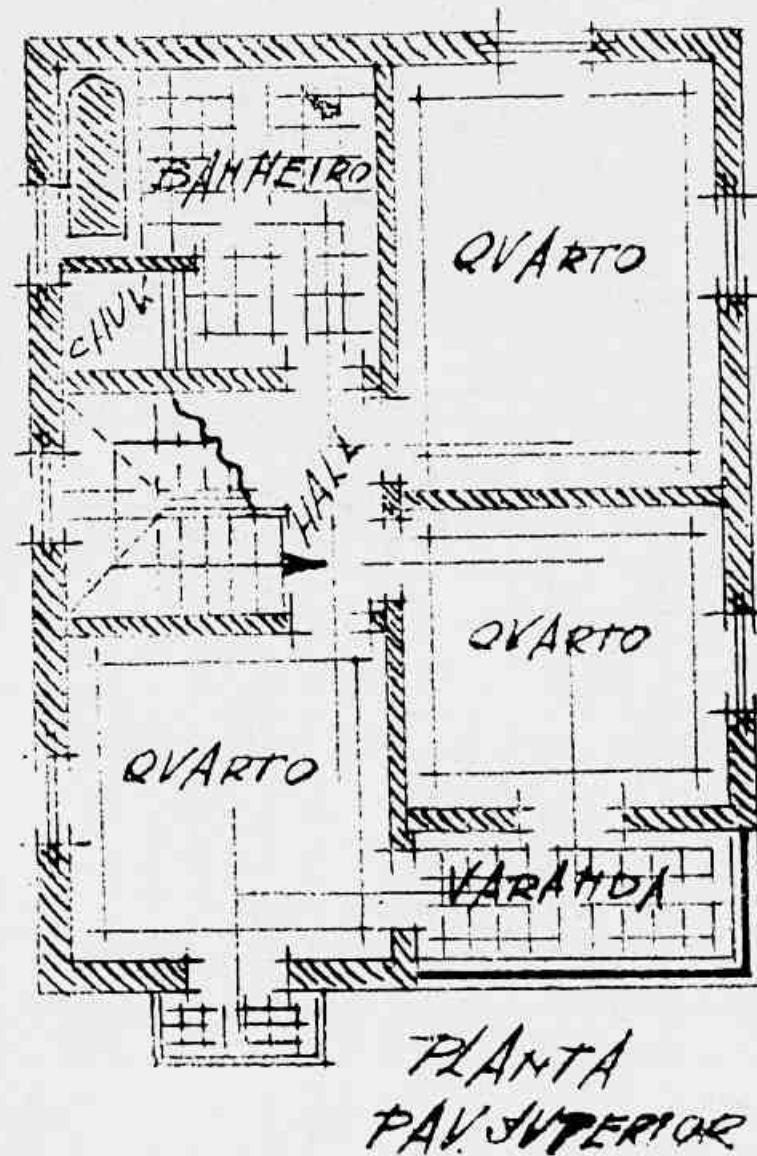
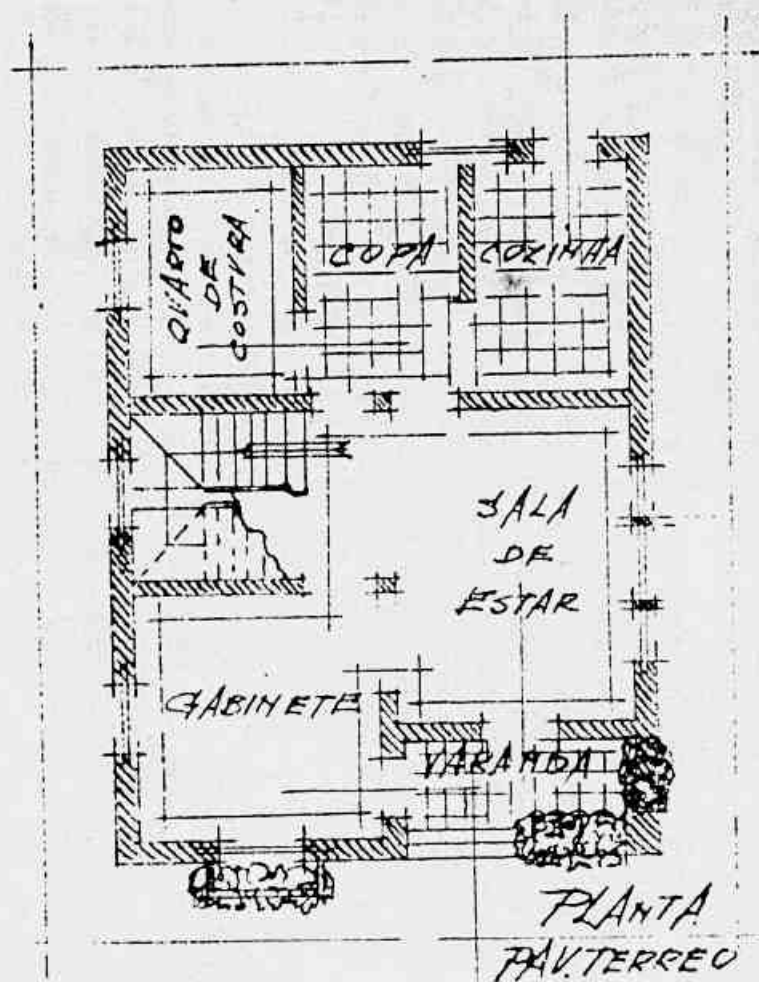
É uma construção sem luxo, porém com todas as peças necessárias e bem económicas, pois o seu or-

çamento não irá além de cinquenta e três contos de réis (53.000\$000).

Constam as plantas das seguintes accommodações:

Pavimento terreo: varanda, gabinete, sala de estar, hall da escada, quarto de costura, copa e cozinha. Pavimento superior: varanda, tres bons quartos — um dos quaes bastante espaçoso — hall e banheiro completo. Projectámos no banheiro parte destinada ao chuveiro.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Mme. Teixeira — A sua carta cheia de bom humor proporcionou-me uns minutos de divertimento. Pobre prima! Toda mulher gosta de experimentar as novidades anunciadas que promettem maravilhas. O seu caso carece de exame. Procure-me em qualquer dia das 11 às 4.

Nicola — O signal do nariz remove-se pela electrolyse, sem deixar vestigio algum. Usando o *Crème Neve* como fixativo do pó de arroz terá sua pelle alva, delicada e macia. Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*: imprime á cutis es-

tragada uma vida nova, vitalizando os musculos flaccidos, removendo as rugas, conservando a frescura da juventude.

Beatrice — O seu lindo sonho, de ter as mãos alvas, conseguiu-o-á ao deitar e ao levantar fazendo uma ligeira massagem com *Crème de Massagem*; em seguida lave as mãos com agua morna e sabonete *Sylkale*; enxugue e applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Rapidamente obterá as mãos alvas e macias. É o melhor remedio para obter as lindas mãos.

O colorido do meu rouge *Rosita* é perfeito. Quanto ao tom — é o da saúde. Serve tambem para colorir os labios.

Margarida — Minha tintura restitue ao cabelo a cor natural, sem que se possa adivinhar o artificio. O tom castanho claro fica muito bonito. O melhor remedio para os cravos é minha *Loção para os Cravos*. É infallivel a cura.

Miranda — Como tratar d'um seio flaccido? Toda mulher cujos seios perderam o vigor deve banhar os seios com leite quente, enxugalos de leve, fazer uma massagem circular com

o *Crème de Massagem* e aplicar em seguida o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar persistencia no tratamento.

Antonieta — Experimente minha tintura no tom lou-

ro, verá o resultado obtido. Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*; dissolve-se rapidamente em agua morna.

Agitando com uma colher, obtem um liquido espumoso.

Friccionando com elle a cabeça, remova depois a espuma do *Shampoo* em duas ou tres aguas limpas. O seu cabelo ficará macio, solto e limpo, e sentirá uma sensação de frescura.

SELDA POTOCKA.

Rio Paraná



Vista da divisa S. Paulo — Matto Grosso

UMA TENTATIVA DE SUBORNO, UM CHEQUE FALSO, UMA LINDA MOÇA E UM ROUBO INEXPLICAVEL — O jovem inspector George Lambert ia passando por uma rua de Londres, quando um luxuoso automovel diminuiu a marcha junto da calçada e uma formosa moça surgindo á portinhola lhe entregou um envelope. O envelope continha uma nota de mil dollars. No mesmo dia, chamado a investigar sobre um ousado e mysterioso assalto á casa do millionario Gerstein, a quem roubaram uma fortuna em joias, o inspector ali encontra a mesma moça que não parece reconhecer o e diz ser Patricia Noelson, dama de companhia de Mrs. Gerstein. O inspector desconfia de um elegante chamado Larry, que passa por ser o chefe occulto de um bando de salteadores, e teve a imprudencia de deixar transparecer essa desconfiança. Pouco depois miss Patricia desaparece.

ASSIM COMEÇA O EMPOLGANTE ROMANCE LAMBERT CONTRA LARRY CUJA PUBLICAÇÃO TEVE INICIO EM

• EU SEI TUDO •

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Em seu numero de JUNHO,

fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero de JUNHO tem em curso

TREZ ROMANCES

LAMBERT CONTRA LARRY -- A luta entre a policia e o mais ousado
chefe de bandidos, em Londres.

A vertiginosa aventura de Jack Mahony -- Historia de um homem
que lutou sosinho com
a mais cruel e organizada das quadrilhas.

Charley, o Magnifico == Uma aventura de piratas no
mar das Antilhas (pelo autor do
Capitão Blood).

CONTOS E BIOGRAPHIAS

MME. FORTUNA — Um problema policial resolvido mediante engenhoso ardil.
O MYSTERIOSO VISITANTE — Sombrio episodio occorrido durante o TERROR,
em França.

UM INCIDENTE NO TENNIS — A comica aventura de um elegante que perdeu
os dentes.

A PRINCEZA ENFERMA — As mirificas e immensas consequencias de uma pe-
quenina mentira.

A TRAGICA CONSPIRAÇÃO INGLEZA DE 1599 — O mais tragico episodio da His-
toria da Inglaterra.

ARTIGOS SOBRE

*Uma revolução evitada por Sto. Agostinho — A primeira Elizabeth da
Inglaterra — Prodigios da sciencia — Viagens immoveis no tempo e no
espaço — Os sangrentos mysterios do culto de Diana em Roma Anti-
ga — O maravilhoso passado e o triste presente das raças aborigenes
da America.*

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos.

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS
Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em
publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$0000